

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE ARTES E DESIGN
BACHARELADO EM MODA**

Flávia Sandim Sousa Leite

TERCEIRA IDADE: POSSIBILIDADES NO CAMPO DA MODA

Juiz de Fora
2018

Flávia Sandim Sousa Leite

TERCEIRA IDADE: POSSIBILIDADES NO CAMPO DA MODA

Trabalho de Conclusão para Graduação do Curso de Bacharelado em Moda, do Instituto de Artes e Design, da Universidade Federal de Juiz de Fora, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Moda.

Orientador: Prof. Me. Luiz Fernando Ribeiro da Silva

Juiz de Fora
2018

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Leite, Flávia Sandim Sousa.

Terceira Idade : possibilidades no campo da moda / Flávia Sandim Sousa Leite. -- 2018.

149 f. : il.

Orientador: Luiz Fernando Ribeiro da Silva

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Instituto de Artes e Design, 2018.

1. Terceira idade. 2. Design de moda. 3. Sonia Delaunay. 4. Editorial de moda. I. Silva, Luiz Fernando Ribeiro da, orient. II. Título.

Flávia Sandim Sousa Leite

TERCEIRA IDADE: POSSIBILIDADES NO CAMPO DA MODA

Trabalho de Conclusão para Graduação do Curso de Bacharelado em Moda, do Instituto de Artes e Design, da Universidade Federal de Juiz de Fora, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Moda.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Luiz Fernando Ribeiro da Silva – Orientador
Universidade Federal de Juiz de Fora – Instituto de Artes e Design

Prof. Dra. Isabela Monken Velloso Magalhães – Convidada
Universidade Federal de Juiz de Fora – Instituto de Artes e Design

Prof. Dra. Sandra Minae Sato – Convidada
Universidade Federal de Juiz de Fora – Instituto de Artes e Design

Examinado (a) em: 06/12/2018

Dedico este trabalho à memória de minha avó Alacoque, que me inspirou estudar a terceira idade e pensar em uma moda mais voltada para esse público.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me guiar pelos caminhos e direcionar minha vida da melhor maneira possível. Aos meus amados e maravilhosos pais, Henrique e Mônica, que sempre se dedicaram em me dar o melhor e sempre me apoiaram em minhas decisões, além é claro de serem extremamente presentes, atenciosos e por serem o melhor exemplo de vida. Agradeço aos meus irmãos, Isabela e Vinícius, que me ensinaram que a vida é maravilhosa quando se tem irmãos para compartilhar todos os momentos, por me amarem e me permitir amá-los de um jeito inexplicável e pelos conselhos. A minha avó Alacoque, que durante esse meu percurso nos deixou para finalmente descansar, por me emprestar seu nome e a todos da minha família, principalmente minhas tias e primas por me apoiarem nessa etapa. Ao meu amado noivo, Rafael, pela paciência, por me escutar mesmo quando não entendia nada de modelagem ou tecidos, pela companhia, mas principalmente pelo amor. Ao corpo Docente, Direção e Administração do Instituto de Artes e Design da Universidade Federal de Juiz de Fora, meu agradecimento especial e o meu respeito por tanta dedicação. As Professoras da Banca Examinadora, obrigada. Ao meu orientador, Luiz Fernando, pela ajuda, por seu comprometimento e por seu incrível talento de ensinar, incentivar e se dedicar tanto aos seus alunos. E, por fim, agradeço todas as pessoas que de alguma forma contribuíram nessa minha jornada.

As rugas deviam indicar apenas onde os sorrisos estiveram.

Mark Twain

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo entender o crescimento da terceira idade no que diz respeito ao universo da moda, e como essa se comporta em relação a esse aumento de idosos no mercado. Para tanto, visa-se discorrer sobre algumas mulheres que chegaram à terceira idade, e que de alguma forma estão ligadas à moda e não perdem seus estilos por conta da idade. Baseando-se neste aspecto pesquisamos em algumas reportagens coleções de moda que se basearam nesse público para se desenvolverem seus trabalhos. E como resultado desse estudo criou-se uma coleção inspirada na artista plástica Sonia Delaunay, cujas obras foram criadas durante o movimento Art Decó, para a marca *Alaçoque*, que visa atender principalmente o público feminino com mais de sessenta anos. Finalmente, a parte prática deste trabalho que consiste no processo criativo e desenvolvimento técnico da coleção Primavera/Verão denominada *Carpe Diem*, onde foram criados 15 looks, dos quais, dez looks foram desenvolvidos para elaboração de um Editorial de Moda com duas modelos, uma de 60 anos e a outra de 78 anos.

Palavras-chave: Terceira idade. Design de Moda. Sonia Delaunay. Editorial de Moda.

ABSTRACT

The present study aims to understand the growth of the elderly with regard to the universe of fashion, and how it behaves in relation to this increase of the elderly in the market. To do so, it is aimed to discuss some women who have reached the third age, and that somehow are linked to fashion and do not lose their styles because of age. Based on this aspect we researched in some reports fashion collections that were based on this public to develop their works. And as a result of this study was created a collection inspired by the plastic artist Sonia Delaunay, whose works were created during the movement Art Decó, for the mark Alacoque, that aims to attend mainly the feminine public with more than sixty years. Finally, the practical part of this work consists of the creative process and technical development of the Spring / Summer collection called Carpe Diem, where 15 looks were created, of which ten looks were developed for a Fashion Editorial with two models, one of them 60 years and the other 78 years.

Keywords: Third Age. Fashion design. Sonia Delaunay. Fashion Editorial.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01 – Pirâmide etária do Brasil dos anos 2000 a 2015.....	23
Figura 02 – Pirâmide etária do Brasil e Minas Gerais nos anos 2015 e 2030.....	24
Figura 03 – O que acontece com a pele em cada época.....	29
Figura 04 – Mudanças físicas que podem ocorrer durante o envelhecimento.....	29
Figura 05 – Ensaio de moda com a atriz Laura Cardoso.....	30
Figura 06 – A ícone fashion Iris Apfel.....	31
Figura 07 – Looks da exposição no Metropolitan Museum of Arts, 2005.....	32
Figura 08 – Alba Noschese, 74 anos.....	33
Figura 09 – Cora Zobaran, 88 anos.....	33
Figura 10 – Capa do livro “Amor em dois tempos” e a autora Livia Garcia-Roza.....	34
Figura 11 – Ernestine Stollberg, 96 anos.....	35
Figura 12 – Capas da Vogue America com a atriz Mary Streep (2012) e da Vogue Alemã com a cantora Tina Turner (2013).....	37
Figura 13 – Três versões da capa da Vogue Italia.....	37
Figura 14 – Primeira página da reportagem da Vogue Brasil sobre o fim do Anti-Aging.....	38
Figura 15 – Mulheres fotografadas por Miro para a Vogue Brasil.....	39
Figura 16 – Foto da campanha “My Beauty” da M.A.C. com Iris Apfel.....	40
Figura 17 – Óculos da marca Eyebobs por Iris Apfel.....	40
Figura 18 – Imagens do desfile da Coleção Risco de Giz, Ronaldo Fraga, 2009.....	41
Figura 19 – Imagens do desfile da Coleção Verão 2018, Ronaldo Fraga.....	42

Figura 20 – Lauren Hutton no desfile da Bottega Veneta.....	42
Figura 21 – As duas versões da capa Elle Brasil de Julho de 2018.....	43
Figura 22 – Lauren Hutton de Calvin Klein.....	44
Figura 23 – Vestido de baile de Worth, 1872.....	46
Figura 24 – Coleção Osklen, Verão 2018.....	47
Figura 25 – Backstage do desfile da coleção Osklen, Verão 2018.....	47
Figura 26 – Detalhes da coleção Osklen, Verão 2018.....	47
Figura 27 – Broche do joalheiro Raymond Templier, 1930.....	48
Figura 28 – Cartaz de Marseille Porte de l'Afrique du Nord, Roger Broders, 1920.....	49
Figura 29 – Imagens de figurinos e cenas do Balé Russo.....	50
Figura 30 – Sonia Delaunay.....	51
Figura 31 – Vestido simultâneo, 1913.....	52
Figura 32 – Vestidos simultâneos, 1925.....	53
Figura 33: El BalBullier, 1913.....	54
Figura 34 – Gouache, 1938.....	55
Figura 35 – Logomarca completa da marca.....	57
Figura 36 – Logotipo da marca.....	57
Figura 37 – Mulheres fotografadas para o Advanced Style.....	58
Figura 38 – Ari Seth Cohen com sua avó.....	58
Figura 39 – Capas dos livros Advanced Style.....	59
Figura 40 – Capa do DVD Advanced Style – The Documentary.....	59

Figura 41 – Exemplos de Pleasure Growers.....	60
Figura 42 – Prancha de Público Alvo.....	61
Figura 43 – Prancha Iconográfica do Tema.....	63
Figura 44 – Prancha Iconográfica Sonia Delaunay.....	63
Figura 45 – Matriz Conceitual.....	64
Figura 46 – Cartela de Cores.....	65
Figura 47 – Cartela de Tecidos.....	66
Figura 48 – Rappott da estampa da Coleção Carpe Diem.....	68
Figura 49 – Estampa desenvolvida para a Coleção Carpe Diem.....	68
Figura 50 – Prancha Iconográfica de Silhueta.....	69
Figura 51 – Modelo de etiqueta dos moldes.....	70
Figura 52 – Prancha de Aviamentos.....	71
Figura 53 – Looks da Coleção Carpe Diem.....	71
Figura 54 – Looks da Coleção Carpe Diem.....	72
Figura 55 – Looks da Coleção Carpe Diem.....	72
Figura 56 – Looks da Coleção Carpe Diem.....	73
Figura 57 – Looks da Coleção Carpe Diem.....	73
Figura 58 – Prancha Iconográfica de Prototipagem.....	74
Figura 59 – Look 01.....	75
Figura 60 – Look 02.....	81
Figura 61 – Look 03.....	88

Figura 62 – Look 04.....	93
Figura 63 – Look 05.....	97
Figura 64 – Look 06.....	103
Figura 65 – Look 07.....	106
Figura 66 – Look 08.....	111
Figura 67 – Look 09.....	116
Figura 68 – Look 10.....	123
Figura 69 – Embalagens, etiqueta e tag da marca Alacoque.....	130
Figura 70 – Prancha Iconográfica de Locação.....	131
Figura 71 – Prancha de Beleza (maquiagens e cabelos).....	132
Figura 72 – Prancha de Beleza (esmaltes e batons).....	133
Figura 73 – Prancha Iconográfica de Acessórios.....	133
Figura 74 – Prancha Iconográfica de Poses.....	134
Figura 75 – Editorial de Moda Encontro entre Amigas, foto 01.....	135
Figura 76 – Editorial de Moda Encontro entre Amigas, foto 02.....	135
Figura 77 – Editorial de Moda Encontro entre Amigas, foto 03.....	136
Figura 78 – Editorial de Moda Encontro entre Amigas, foto 04.....	137
Figura 79 – Editorial de Moda Encontro entre Amigas, foto 05.....	138
Figura 80 – Editorial de Moda Encontro entre Amigas, foto 06.....	138
Figura 81 – Editorial de Moda Encontro entre Amigas, foto 07.....	139
Figura 82 – Editorial de Moda Encontro entre Amigas, foto 08.....	139

Figura 83 – Editorial de Moda Encontro entre Amigas, foto 09.....	140
Figura 84 – Editorial de Moda Encontro entre Amigas, foto 10.....	141
Figura 85 – Editorial de Moda Encontro entre Amigas, foto 11.....	142

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Proporção da pop. com idade até 14 anos e acima de 60 anos, 1980-2070.....	22
Tabela 02 – Tecidos e suas composições.....	67
Tabela 03 – Relação das fibras que compõe os tecidos utilizados.....	67
Tabela 04 – Ficha Técnica Camisa de Zíper Manga 3/4.....	76
Tabela 05 – Ficha Técnica Echarpe Estampada.....	77
Tabela 06 – Ficha Técnica Calça Legging.....	78
Tabela 07 – Tabela de Custo Camisa de zíper manga 3/4.....	79
Tabela 08 – Tabela de Custo Lenço Estampado.....	80
Tabela 09 – Tabela de Custo Calça Legging.....	80
Tabela 10 – Ficha Técnica Camiseta Básica.....	82
Tabela 11 – Ficha Técnica Saia com Recortes Inferiores.....	83
Tabela 12 – Ficha Técnica Echarpe Estampada.....	85
Tabela 13 – Tabela de Custo Camiseta Básica.....	86
Tabela 14 – Tabela de Custo Saia com Recortes Inferiores.....	86
Tabela 15 – Tabela de Custo Echarpe Estampado.....	87
Tabela 16 – Ficha Técnica Blusa Assimétrica manga curta.....	89
Tabela 17 – Ficha Técnica Calça Legging.....	90
Tabela 18 – Tabela de Custo Blusa Assimétrica manga curta.....	91
Tabela 19 – Tabela de Custo Calça Legging.....	92
Tabela 20 – Ficha Técnica Vestido com Recortes.....	94

Tabela 21 – Tabela de Custo Vestido com Recortes.....	96
Tabela 22 – Ficha Técnica Vestido com Recortes.....	98
Tabela 23 – Ficha Técnica Blazer com Trespasse Assimétrico.....	100
Tabela 24 – Tabela de Custo Vestido com Recortes.....	101
Tabela 25 – Tabela de Custo Blazer com Trespasse Assimétrico.....	102
Tabela 26 – Ficha Técnica Vestido com Manga Longa.....	104
Tabela 27 – Tabela de Custo Vestido com Manga Longa.....	105
Tabela 28 – Ficha Técnica Blusa Assimétrica manga curta.....	107
Tabela 29 – Ficha Técnica Saia com Trespasse.....	108
Tabela 30 – Tabela de Custo Blusa Assimétrica manga curta.....	110
Tabela 31 – Tabela de Custo Saia com Trespasse.....	110
Tabela 32 – Ficha Técnica Blusa com Abotoamento Duplo.....	112
Tabela 33 – Ficha Técnica Saia com Trespasse.....	113
Tabela 34 – Tabela de Custo Blusa com Abotoamento Duplo.....	115
Tabela 35 – Tabela de Custo Saia com Trespasse.....	115
Tabela 36 – Ficha Técnica Camiseta Básica.....	117
Tabela 37 – Ficha Técnica Colete com Recortes nas costas.....	118
Tabela 38 – Ficha Técnica Saia com Trespasse.....	120
Tabela 39 – Tabela de Custo Camiseta Básica.....	121
Tabela 40 – Tabela de Custo Colete com Recorte nas Costas.....	122
Tabela 41 – Tabela de Custo Saia com Trespasse.....	122

Tabela 42 – Ficha Técnica Maxi Colete.....	124
Tabela 43 – Ficha Técnica Camiseta Básica.....	126
.Tabela 44 – Ficha Técnica Calça Legging Recortada.....	127
Tabela 45 – Tabela de Custo Maxi Colete.....	128
Tabela 46 – Tabela de Custo Camiseta Básica.....	129
Tabela 47 – Tabela de Custo Calça Legging Recortada.....	129

LISTA DE SIGLAS

ESPM – Escola Superior de Propaganda e Marketing

FGV – Fundação Getúlio Vargas

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IBRE – Instituto Brasileiro de economia

ONU – Organização das Nações Unidas

ONUBR – Organização das Nações Unidas no Brasil

PEA – População Economicamente Ativa

SPFW – São Paulo Fashion Week

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	20
2 O CRESCIMENTO DO MERCADO DA TERCEIRA IDADE NO MUNDO E NO BRASIL	21
3 A EVOLUÇÃO E MODIFICAÇÃO DO CORPO FEMININO APÓS OS 60 ANOS ..	25
3.1 NOVAS POSTURAS DE ENVELHECIMENTO (IDOSOS MAIS ATIVOS).....	30
3.2 MARCAS QUE TRABALHARAM NO SEGMENTO.....	36
4 MODA E ARTE: SONIA DELAUNAY INSPIRANDO O DESIGN DE SUPERFÍCIE TÊXTIL	45
4.1 MODA E ARTE.....	45
4.2 MOVIMENTO ART DÉCO.....	48
4.3 SONIA DELAUNAY.....	51
5 MERCADO: MARCA ALACOQUE	56
5.1 ADVANCED STYLE.....	57
5.2 PLEASURE GROWERS.....	60
5.3 PUBLICO ALVO DA MARCA.....	61
6 DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO	62
6.1 TEMA DA COLEÇÃO.....	62
6.2 PRANCHAS DE REFERÊNCIA.....	63
6.3 MATRIZ CONCEITUAL.....	64
6.4 CARTELA DE CORES.....	64
6.5 CARTELA DE TECIDOS.....	65
6.5.1 Fibras têxteis	66
6.6 DESIGN DE SUPERFÍCIE TÊXTIL.....	67
6.6.1 Estampa	67
6.7 SILHUETA.....	69
6.7.1 Modelagem	69
6.8 AVIAMENTOS.....	70
6.9 CROQUIS DA COLEÇÃO <i>CARPE DIEM</i>	71
6.10 PROTOTIPAGEM.....	74
6.11 LOOK 01.....	75
6.11.1 Ficha Técnica Look 01	76

6.11.2 Tabela de Custo Look 01	79
6.12 LOOK 02.....	81
6.12.1 Ficha Técnica Look 02	82
6.12.2 Tabela de Custo Look 02	86
6.13 LOOK 03.....	88
6.13.1 Ficha Técnica Look 03	89
6.13.2 Tabela de Custo Look 03	91
6.14 LOOK 04.....	93
6.14.1 Ficha Técnica Look 04	94
6.14.2 Tabela de Custo Look 04	96
6.15 LOOK 05.....	97
6.15.1 Ficha Técnica Look 05	98
6.15.2 Tabela de Custo Look 05	101
6.16 LOOK 06.....	103
6.16.1 Ficha Técnica Look 06	104
6.16.2 Tabela de Custo Look 06	105
6.17 LOOK 07.....	106
6.17.1 Ficha Técnica Look 07	107
6.17.2 Tabela de Custo Look 07	110
6.18 LOOK 08.....	111
6.18.1 Ficha Técnica Look 08	112
6.18.2 Tabela de Custo Look 08	115
6.19 LOOK 09.....	116
6.19.1 Ficha Técnica Look 09	117
6.19.2 Tabela de Custo Look 09	121
6.20 LOOK 10.....	123
6.20.1 Ficha Técnica Look 10	124
6.20.2 Tabela de Custo Look 10	128
6.21 PAPELARIA.....	130
6.22 EDITORIAL DE MODA.....	131
6.22.1 Tema do Editorial	131
6. 22.2 Locação	131
6.22.3 Beleza	132
6.22.4 Acessórios	133

6.22.5 Poses.....	134
6.22.6 Editorial de Moda <i>Encontro entre Amigas</i>.....	135
6.22.7 Ficha Técnica do Editorial.....	142
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	143
REFERÊNCIAS.....	145

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa entender como a moda vem sendo colocada para o público da terceira idade e como essas pessoas são inseridas nesse campo. Para tanto, escolhemos como tema do trabalho *Terceira idade: possibilidades no campo da moda*. Dessa forma, busca-se entender quais as modificações que o corpo sofre e como poderíamos criar uma coleção de moda que pensasse nesse público específico.

Diante desse contexto, separamos o trabalho em cinco capítulos. Assim, abordamos, no primeiro capítulo, as estatísticas do crescimento da população idosa e como esse aumento interfere em nossas pesquisas, ou seja, o mercado que pretendemos atuar. Depois, no segundo, tratamos de mostrar como os idosos se comportam em questão de estilo e como a moda vem inserindo esse público dentro de seus variados campo.

Dessa forma, como a proposta é criar uma coleção de roupas para as mulheres com mais de sessenta anos, optou-se por escolher uma artista que inspirasse a criação, servindo de tema da coleção. Assim, no terceiro capítulo, apresentamos a artista plástica Sonia Delaunay, o movimento artístico no qual ela está inserida e relacionamos a moda com a arte.

Por conseguinte, apresentamos a Marca *Alacoque*, que traz para o mercado da moda de Juiz de Fora, roupas pensadas para as mulheres com mais de sessenta anos. Dessa forma, além de expormos o público alvo da marca, mostramos também dois termos que se apresentaram frequentes nas pesquisas desse trabalho, são eles: o *Advanced Style* e os *Pleasure Growers*.

O quinto capítulo, porém, traz a parte técnica e prática do resultado final desse trabalho, no qual se apresenta todas as etapas que foram feitas para desenvolver 15 looks para a coleção *Carpe Diem*, do qual 10 foram confeccionados, as etapas para a confecção dessas peças e, por fim, as etapas necessárias para a elaboração do Editorial de Moda *Encontro entre Amigas*.

Portanto, concluímos com as considerações finais sobre o processo de pesquisa, o desenvolvimento desse trabalho e as dificuldades enfrentadas. Esse trabalho visa preencher os requisitos necessários para a obtenção do grau de Bacharela em Moda do Instituto de Artes e Design da Universidade Federal de Juiz de Fora.

2 O CRESCIMENTO DA TERCEIRA IDADE NO MUNDO E NO BRASIL

Uma sociedade para todas as idades possui metas para dar aos idosos a oportunidade de continuar contribuindo com a sociedade. Para trabalhar neste sentido é necessário remover tudo que representa exclusão e discriminação contra eles.

Plano de Ação Internacional sobre o Envelhecimento (parágrafo 19), Madrid, 2002.

Atualmente, o mundo está vivenciando uma época que irá resultar em populações mais velhas em todos os lugares. À medida que as taxas de fertilidade diminuem a proporção de pessoas com 60 anos ou mais tende a duplicar entre 2007 e 2050. Segundo a Organização das Nações Unidas do Brasil (ONUBR, 2017), na maioria dos países, o número de pessoas acima dos 80 anos deve quadruplicar, chegando a quase 400 milhões até 2050. É importante ressaltar que a população idosa possui papel relevante para o mercado de trabalho, visto que, no presente momento um grande número de idosos estão ativos, inseridos no desenvolvimento da economia, além de contribuírem para uma maior circulação de dinheiro, e também, de seus conhecimentos e experiências adquiridas nos anos de trabalho.

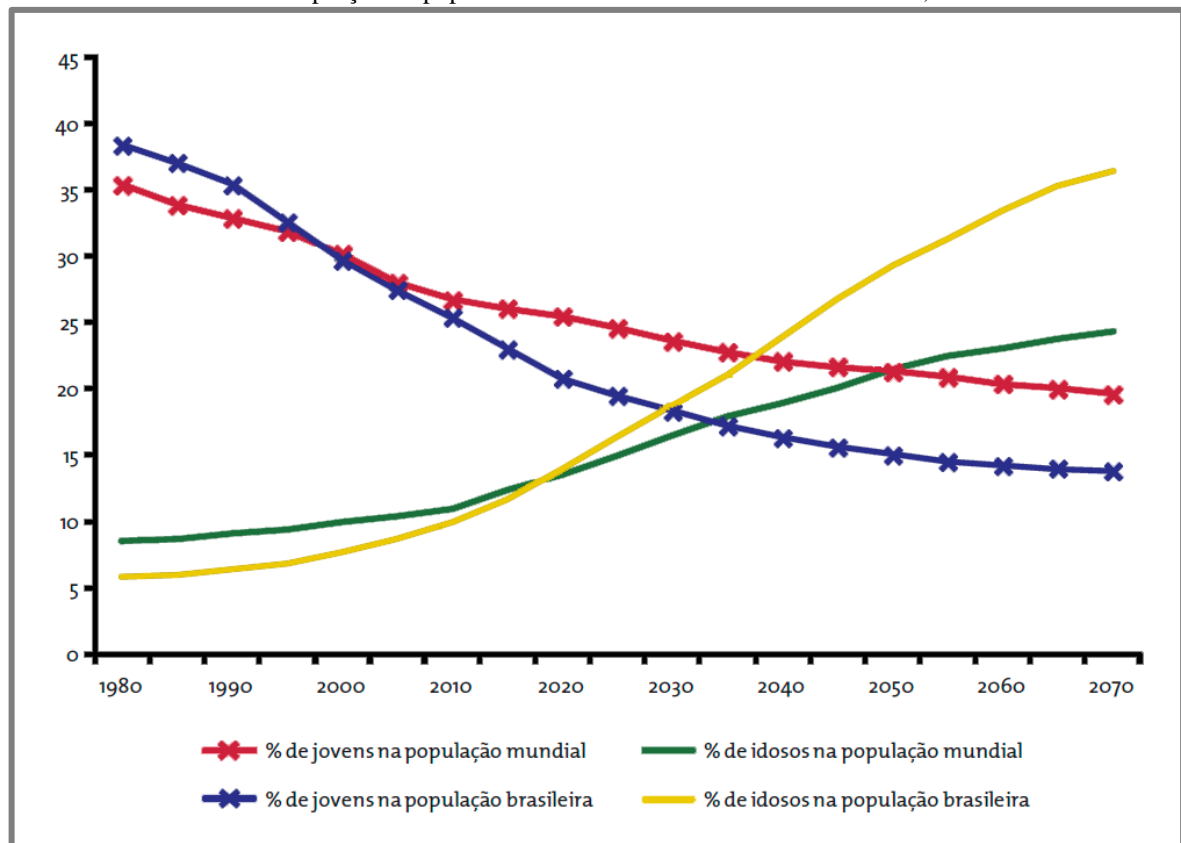
De acordo com Rodrigo Leandro de Moura, pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (IBRE) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em uma matéria para o jornal *Estado de S. Paulo*, o que chamou mais atenção foi em 2015 a elevação da população economicamente ativa (PEA), que inclui as pessoas ocupadas ou desocupadas, mas que estão à procura de emprego, que dentre esses indivíduos, destacavam-se aqueles com idade igual ou superior a 50 anos, responsáveis por 90% do aumento deste grupo. Para melhorar as condições de vida desses idosos, que tendem a crescer cada vez mais, é necessário que suas vidas em sociedades sejam transformadas através de políticas e programas em todos os níveis, voltadas para esse setor. Para tanto a Organizações das Nações Unidas (ONU), desde 1982 vem convocando Assembleias que visam discutir e traçar planos de melhoria para essa população que tende a se tornar, cada vez mais, a maioria nos países.

Em 1991, a Assembleia Geral da ONU adotou o *Princípio das Nações Unidas em Favor das Pessoas Idosas*, enumerando 18 direitos das pessoas idosas – em relação à independência, participação, cuidado, autorrealização e dignidade. No ano seguinte, a *Conferência Internacional sobre o Envelhecimento* reuniu-se para dar seguimento ao *Plano de Ação*, adotando a *Proclamação do Envelhecimento*. Seguindo a recomendação da Conferência, a Assembleia Geral da ONU declarou o ano de 1999 o *Ano Internacional do*

Idoso. Pensando ainda nesse setor da população a ONU em 2002 realizou outra Assembleia que visava criar um plano de ação para o século XXI, que será o século da Terceira Idade.

No Brasil e no mundo, a parcela da população com idade acima de sessenta anos está crescendo em um ritmo mais acelerado do que qualquer outro grupo etário. Historicamente, o número de crianças sempre foi superior ao número de idosos. Porém, a expectativa é que em 2050 o percentual da população mundial acima de sessenta anos ultrapasse o percentual dos jovens com até 14 anos. Pelas projeções feitas pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), no Brasil, essa transição deve ocorrer já a partir de 2030, conforme mostra a Tabela 01, abaixo:

Tabela 01 – Proporção da pop. com idade até 14 anos e acima de 60 anos, 1980-2070

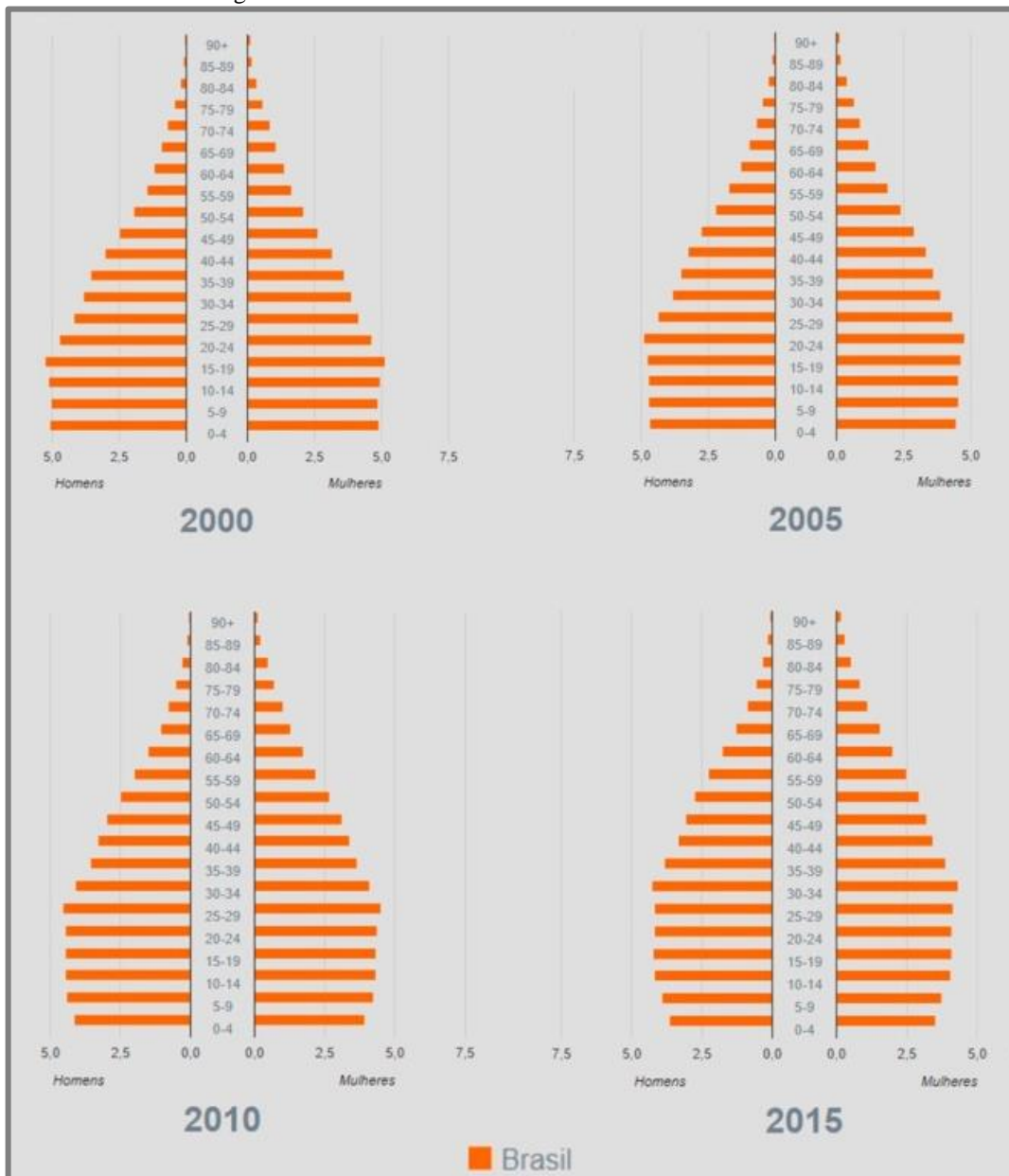


Fonte: Disponível em: <

<http://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/conhecimento/noticias/noticia/envelhecimento-transicao-demografica>>. Acesso em: 17 ago. 2017.

Os gráficos a seguir, Figura 01, permitem criar uma comparação entre os anos de 2000 a 2015, em um intervalo de cinco e cinco anos, e a partir deles perceber a mudança na pirâmide etária do Brasil: um afunilamento na base e um aumento gradativo do topo da pirâmide.

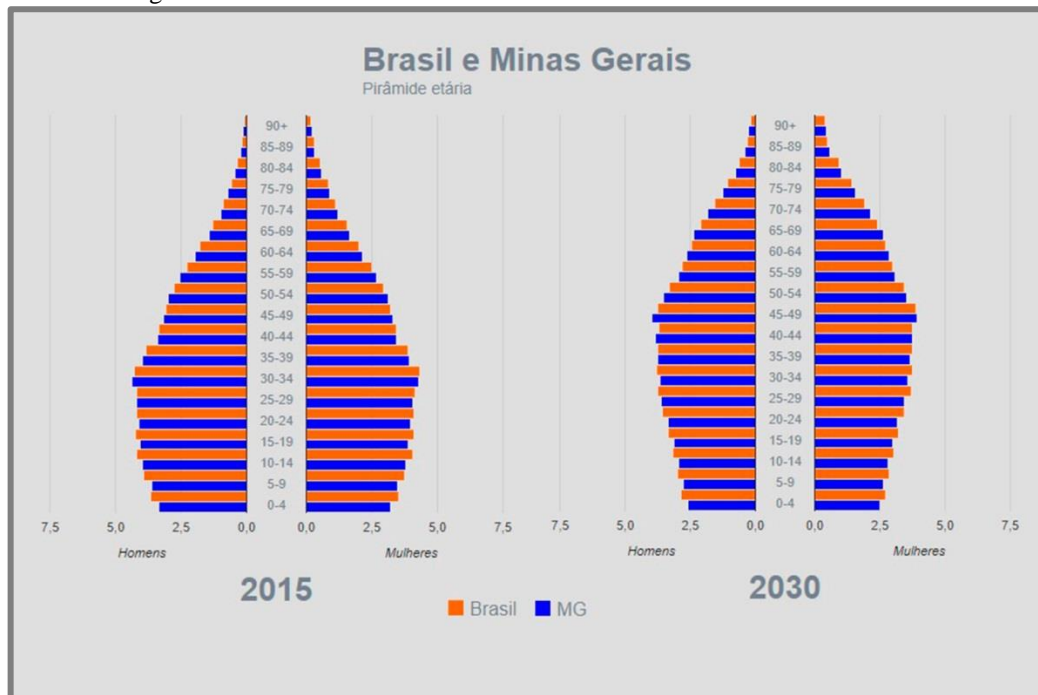
Figura 01 – Pirâmide etária do Brasil dos anos 2000 a 2015



Fonte: IBGE, 2017. Disponível em: < <http://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html> >. Acesso em: 17 ago. 2017.

Considerando esse aumento da população idosa no mundo, no Brasil, no estado de Minas Gerais e mais especificamente na cidade de Juiz de Fora/MG é que a autora pretende criar uma marca de moda que visa atender esse público, trazendo para o mercado de vestuário mineiro e local, a inclusão da terceira idade no universo da moda. A seguir, na Figura 02, tem-se a pirâmide etária do Brasil comparada com a de Minas Gerais no ano de 2015 e uma projeção de como estará o Brasil e Minas Gerais em 2030.

Figura 02 – Pirâmide etária do Brasil e Minas Gerais nos anos 2015 e 2030



Fonte: IBGE, 2017. Disponível em: < <http://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html> >. Acesso em: 17 ago. 2017.

Assim, para fins de um estudo mais aprofundado e de elaboração de uma marca, consideraremos o grupo etário acima dos 60 anos e, mais especificamente, trataremos sobre o gênero feminino. Grupo esse que vem crescendo cada vez mais e conquistando seu espaço no mundo do século XXI. No próximo capítulo, trataremos o corpo dessas mulheres e sua mudança com a chegada da conhecida terceira idade.

3 A EVOLUÇÃO E MODIFICAÇÃO DO CORPO FEMININO APÓS OS 60 ANOS

Paremos de trapacear: o sentido de nossa vida está em questão no futuro que nos espera. Não sabemos quem somos, se ignorarmos quem seremos: aquele velho, aquela velha, reconheçamo-nos neles. Isso é necessário, se quisermos assumir em sua totalidade nossa condição humana. Para começar, não aceitaremos mais com indiferença a infelicidade da idade avançada, mas sentiremos que é algo que nos diz respeito. Somos nós os interessados.

(Simone de Beauvoir)

Discutiremos a seguir alguns pontos de vista sobre o envelhecimento e como essa etapa é aceita pela sociedade atual. Assim sendo, de acordo com Simone de Beauvoir (1990, apud GOLDENBERG, 2014, p.9), “em mim, o idoso é o outro, isto é, aquele que eu sou para os outros: e esse outro sou eu.” Segundo Goldenberg (2014) a autora discute a diferença entre o olhar do velho sobre si mesmo e o olhar que os outros têm sobre ele, pois o velho não se vê como velho ele vê a si mesmo como sempre se viu ao longo da vida e complementa dizendo:

O corpo é, no Brasil, um verdadeiro capital, como afirmei em livros e artigos, nos quais discuto a singularidade do corpo brasileiro comparando-o com o corpo construído em outras culturas. A roupa na Europa participa de um processo de envelhecimento da aparência. No Brasil, ao contrário, a tendência é vestir-se como jovem até bem tarde. (GOLDENBERG, 2014, p.10)

Assim para Goldenberg (2014) se o corpo é um capital, especialmente para as mulheres mais jovens, a liberdade parece ser um capital muito mais importante para as mulheres que envelhecem. Portanto, para a autora, as pessoas deveriam ter uma maior compreensão do que significa envelhecer, pois há no Brasil, uma moralidade associada ao cultivo da juventude e da boa forma e uma valorização de um tipo específico de corpo: jovem, magro, belo e sem marcas da velhice. E ainda, afirma que, pretende “compreender de que maneira os indivíduos estão vivenciando o processo de envelhecimento, os significados, medos e as angústias a ele relacionados” (GOLDENBERG, 2014, p.18), para tanto reflete criticamente sobre esse fenômeno e apresenta alternativas de valorização positiva para essa etapa da vida.

Cabe destacar, também, a ambiguidade que Goldenberg (2014) traz sobre o significado do envelhecimento, pois de um lado se tem as perdas associadas a esse processo, especialmente as limitações físicas, doenças, a solidão, perda de status, etc., porém de outro se encontram inúmeros aspectos positivos, tais como: amadurecimento, experiência, maturidade, sabedoria, aprendizado. E complementa dizendo que a felicidade é um dos maiores ganhos

para os idosos, assim devemos pensar no “envelhecimento como um processo não só de perdas, mas também de ganhos importantíssimos para uma vida mais feliz” (GOLDENBERG, 2014, p.18).

Le Breton (2003), porém, já afirma que no discurso científico contemporâneo, o corpo é pensado como uma matéria indiferente, simples suporte da pessoa, o corpo é “ontologicamente distinto do sujeito, torna-se um objeto à disposição sobre a qual agir a fim de melhorá-lo” (LE BRETON, 2003, p. 15), e complementa relatando que o corpo é uma matéria prima na qual se dissolve a identidade pessoal, e então deixa de ser a raiz de identidade do homem.

Assim, no que diz respeito à relação do corpo e da moda, Crane (2006) nos diz que a moda, no âmbito social, fala para e por alguns grupos sociais e, de certa forma, acaba por excluir outros. No século XIX, essa exclusão era feita pela classe social, ou seja, os mais desfavorecidos financeiramente eram deixados de lado. Porém, de acordo com a autora, a base de exclusão no século XX muda e passa a se basear na idade e, em alguns casos na raça. Assim, Crane (2006) afirma que é na moda e o no vestuário de cada indivíduo que podemos perceber a qual estrutura social e cultural este pertence, afinal as roupas fazem uma declaração sobre o corpo e a identidade da pessoa.

De tal modo, no momento em que os “jovens de várias partes do mundo reivindicavam o fim de todos os tabus relacionados ao corpo, as lutas políticas pareciam integrar naturalmente o combate pela liberação sexual” (SANT’ANNA, 2000, p.238). Segundo a autora, os corpos passam então, a conquistar uma descontração antes tolhida, uma desenvoltura que desafiava os padrões culturais mais antigos. Deste modo, nas últimas décadas do século XX, as pessoas buscavam uma “livre expressão do desejo e da expressão corporal que se queria cada vez mais liberada de máscaras, repressões ou recalçamento” (SANT’ANNA, 2000, p.238), e ainda, esclarece:

As redescobertas do corpo na década de 60 também favoreceram à criação de revistas especializadas na análise das técnicas corporais, ligadas, por exemplo, à educação física, sem contar na importante emergência de trabalhos de artistas plásticos e fotógrafos dispostos a evidenciar as centenas de usos do corpo na sociedade contemporânea. Corpos em pedaços, corpos híbridos, monstruosos, estereotipados, mas também corpos que mostravam sem pudor a homossexualidade, a velhice, as sinuosidades do desejo e do sofrimento cravadas na carne. (SANT’ANNA, 2000, p.239)

Ainda segundo a autora acima citada, depois da década de 50 o corpo feminino ganhou uma leveza, uma rebeldia e imergiu de cabeça na busca por autenticidade. Assim sendo, a autora reflete sobre o corpo:

À primeira vista, fica a impressão de que o corpo havia conquistado uma importância maior do que aquela da alma ou do inconsciente. Embalado pelas novidades da moda e da música, cresceu o número de terapias e de experiências espontâneas que buscavam a ‘descoberta do corpo’ e a expressão de sensibilidades alienadas. Como se o corpo deixasse de ser um tabu, sede do pecado e das doenças, para ganhar dignidade e importância. (SANT’ANNA, 2000, p.241)

De acordo com a autora, nos anos de 1980, o corpo passa a ser novamente redescoberto, e outras questões são levantadas as que “pregavam a necessidade de estimular o físico em lazes e nos esportes sem esquecer de aliar o prazer ao pragmatismo.” (SANT’ANNA, 2000, p.242). Assim, a redescoberta do corpo começava a ecoar muito aquém da moda ou de um signo de modernidade, mas também como uma necessidade básica, ou como a única opção de garantia de um mínimo de qualidade de vida. Logo:

Por um lado, somos diariamente confrontados com a proliferação acelerada de produtos, tecnologias, terapias e saberes que visam o fortalecimento e o embelezamento do corpo; por outro, nos deparamos com sua comercialização desenfreada: no trabalho, nos hospitais, na mídia, e também nas ruas, onde cresce a banalização das violências feitas ao corpo, o desrespeito e o descaso com corpos de crianças, jovens e idosos. Assim, se o corpo é reconhecido como sujeito primordial, sensível e tão importante quanto em outros momentos fora a alma, justamente por ter ganho tal importância, ele também se tornou objeto de imensas curiosidades, de intensas explorações comerciais, de diferentes manipulações científicas e industriais. (SANT’ANNA, 2000, p.245)

Portanto, a autora acima citada relata que o maior desafio de redescobrir o corpo, não é mais como libertá-lo mais sim como saber e ter o poder de como ser ético para essa libertação. Ainda devemos aprender que cada corpo é individual, e que os corpos “jamais sejam simplesmente quimeras ou se limitem a funcionar como equivalentes gerais de riqueza” (SANT’ANNA, 2000, p.248).

Conforme Caradec (2014), os aspectos corporais da velhice e do envelhecimento são ainda, relativamente, pouco estudados, o que acontece é que os pesquisadores acabam “preferindo o estudo das políticas sociais da velhice, dos modos de vida na aposentadoria ou das relações entre gerações” (CARADEC, 2014, p. 21). Para o autor, os poucos estudiosos que possuem interesse nos corpos idosos abordam dois tipos de questionamento, o primeiro que “consiste em questionar o olhar da sociedade em relação aos corpos que envelhecem”, ou seja, enfatiza os estereótipos associados às pessoas mais velhas, além de frisar uma desvalorização desse corpo idoso, principalmente, sobre o corpo feminino, e esse

questionamento, cria “uma pressão para o ‘envelhecer jovem’ e ‘lutar contra o envelhecimento’.” (CARADEC, 2014, p. 21).

O outro questionamento traz, “uma segunda perspectiva, de inspiração fenomenológica” (CARADEC, 2014, p. 22), ou seja, possuem mais interesse na experiência corporal do envelhecimento. Dessa forma, visam entender o modo como as pessoas que envelhecem vivenciam, do ponto de vista corporal, como o progresso da idade decifra os sinais corporais de envelhecimento e ampliam as práticas visando a agir, em diferentes sentidos, sobre o corpo que envelhece.

O autor discorre também sobre as transformações corporais para entender como as mudanças no corpo podem desencadear adaptações na existência, trazendo “três registros corporais do corpo orgânico, da aparência e da energia.” (CARADEC, 2014, p. 33) e discorre sobre cada um deles:

O primeiro mecanismo diz respeito a uma decomposição das conexões com o mundo, decorrente de problemas de saúde e de deficiências físicas, que tendem a tornar-se mais frequentes com a idade. Essas perdas corporais devem no entanto ser entendidas em sua relação com o meio ambiente [...]. O segundo mecanismo tem origem numa vitalidade diminuída, a qual se expressa num sentimento de cansaço, numa falta de ânimo ou numa perda de vontade, levando à desistência de certas atividades [...]. O terceiro mecanismo, por sua vez, diz respeito ao registro da aparência. Ele consiste numa ‘desistência’ que se verifica quando as pessoas idosas imaginam o olhar que os outros dirigem a seus corpos envelhecidos e, temendo seu julgamento negativo, sentem vergonha do próprio corpo. (CARADEC, 2014, p. 33-34)

Desse modo, diante das dificuldades encontradas, Caradec (2014) afirma que os idosos desenvolvem três estratégias de vida: adaptação, que consiste em dar seguimento à vida que já levava e apenas se adequar às limitações que surgem no caminho; abandono das atividades, que seria abdicar das atividades que realizavam e, em alguns casos, substituí-las por outras mais fáceis do ponto de vista físico; e por último, a volta por cima, que ao contrário do abandono, consiste em retomar atividades anteriores, conhecer novas pessoas e aprender coisas novas.

A seguir, na figura 03, um diagrama publicado na revista *Vogue Brasil* sobre como a pele se modifica com o passar dos anos e os tratamentos oferecidos.

Figura 03 – O acontece com a pele em cada época

<p>O QUE ACONTECE: Mais flacidez, perda de contorno e bolsas ao redor dos olhos mais evidentes.</p> <p>NO CONSULTÓRIO: Peelings médios e profundos, lasers, radiofrequência, preenchimento e botox. O dermatologista Jardis Volpi indica ainda suplementos com vitaminas e antioxidantes.</p>	<p>60</p> <p>O QUE ACONTECE: O manto hidrolipídico natural diminui, a pele fica mais ressecada e fina.</p> <p>NO CONSULTÓRIO: "Além dos procedimentos sugeridos aos 50 anos, indico os fios de sustentação de ácido polilático, que reposicionam o tecido que já está mais flácido", diz Volpi.</p>	<p>O QUE ACONTECE: A pele fica mais difícil de tratar, pois há um desequilíbrio hormonal quando a flacidez já está instalada. "O retinói é apropriado, já que a pele pode não tolerar o ácido retinoico, mais forte", diz Juliana Piquet.</p> <p>NO CONSULTÓRIO: O ideal é realizar procedimentos gradualmente, para resultados mais naturais.</p>
<p>50</p>	<p>O QUE ACONTECE: "A dificuldade para sintetizar o colágeno é maior", fala Juliana Piquet.</p> <p>NO CONSULTÓRIO: "O foco são as manchas, que envelhecem mais o rosto que as rugas", diz a dermatologista, que indica ainda o MMP (microinfusão de medicamentos na pele) e o CO₂ (mais intenso) para estímulo de colágeno.</p>	<p>80</p>

Fonte: Revista Vogue Brasil, Outubro de 2017, p. 139.

Portanto, a representação da velhice, segundo Barros (2014) não é um processo do qual se tem uma percepção de uma totalidade, mas é um processo contínuo que abarca o indivíduo como um todo. Ainda de acordo com a autora, essa representação da velhice como um estado de espírito dissocia corpo e mente, separando a feição decaída do corpo da vivacidade e juventude do espírito. A ideia de dissociação passar a existir, também, em um mesmo corpo com áreas mais jovens e outras mais velhas. Assim a maior preocupação dos mais velhos, é a autonomia de se manterem física e psiquicamente ativos, possibilitando-os de preservar os espaços de interação social. Na figura 04, algumas alterações que o corpo sofre com o passar dos anos.

Figura 04 – Mudanças físicas que podem ocorrer durante o envelhecimento



Fonte: Da autora, 2018. Imagens disponíveis em: <<https://www.cuidarte.com.br/conheca-mais-sobre-o-processo-de-envelhecimento-do-nosso-corpo/>>. Acesso em: 18 maio 2018.

Depois de um breve entendimento sobre como o corpo idoso é visto na sociedade, seguiremos na próxima secção mostrando como algumas pessoas vivenciam a velhice, aceitando seus limites, seus corpos e com muita vivacidade.

3.1 NOVAS POSTURAS DE ENVELHECIMENTO (IDOSOS MAIS ATIVOS)

A seguir trataremos de exemplificar como algumas mulheres, por ser o público alvo da marca da autora, encaram o envelhecimento e como isso pode influenciar em suas vidas. Começaremos destacando a atriz brasileira Laura Cardoso, que posou como modelo para a reportagem do jornal O Globo, em outubro de 2017.

A manchete da reportagem já dizia muito: *Viva Laura, Uma mulher muito bem resolvida*, a atriz que completou em 2017, 90 anos, posou para o Caderno Ela, na reportagem escrita por Jacqueline Costa, com um estilo de produção de moda bastante exuberante semelhante ao da ícone fashion, à americana Iris Apfel, sobre a qual relataremos a seguir. Mas segundo Laura Cardoso esse não é seu estilo, que brincou e mostrou entusiasmo durante a secção de fotos, Figura 05, mas disse que seu estilo é mais básico.

Figura 05 – Ensaio de moda com a atriz Laura Cardoso



Fonte: Da autora, 2018. Imagens disponíveis em: <<https://oglobo.globo.com/ela/moda/um-ensaio-de-moda-com-laura-cardoso-21917962>>. Acesso em: 08 maio 2018.

Durante a entrevista para o jornal Laura Cardoso se manifesta como é seu estilo de se vestir dizendo: “Gosto de ser básica. Tenho muita roupa, mas me visto de maneira simples. [...] A minha vaidade também sempre foi sob medida. Amo a minha cara, as minhas rugas, as

minhas expressões. Tive convites de médicos para fazer plástica de graça, mas não quis.” (Caderno Ela, 2017, p. 2). A repórter Jacqueline Costa ainda pergunta a atriz qual seria o segredo para envelhecer bem, com bom humor e com essa vitalidade que ela possui? Laura diz:

Amar a vida e aproveitar o hoje, porque você nunca sabe qual o seu dia de ir embora. Procuro viver bem o hoje, tanto comigo quanto com os outros. Mas também não posso dar receitas porque não sei muita coisa. Ainda estou aprendendo. (CARDOSO, 2017, p.2)

Se Laura é mais básica como ela mesma diz, isso não é o caso da americana Iris Apfel, Figura 06. Na reportagem especial para o jornal Estado de São Paulo, a decoradora e ícone fashion diz que: “Vestir-se de acordo com a idade é uma grande idiotice”, então a repórter define Iris Apfel como sendo:

Exagerada, maximalista, irônica e debochada, Iris Apfel parece estar sempre vestida para lacrar! [...] E como ela é fotogênica! Seus óculos redondos gigantescos, o cabelo branco em contraste com o batom vermelho, as joias étnicas de jade, baquelite e turquesa, tudo nela, junto e misturado, imprime bem. Iris é pop, é over, mas tem um olhar harmônico para unir elementos diferentes e impactantes ao mesmo tempo. (ALONSO, 2017, *online*)

Figura 06 – A ícone fashion Iris Apfel



Fonte: Disponível em: <<http://emails.estadao.com.br/noticias/moda-e-beleza,vestir-se-de-acordo-com-a-idade-e-uma-grande-idiotice-diz-iris-apfel,70002115933>>. Acesso em: 09 Abr 2018.

Assim, Iris Apfel que não foi e nem é estilista, modelo ou editora de moda, se tornou um ícone de estilo, principalmente depois da exposição denominada “Rara Avis:

seleções da coleção de Iris Apfel”, em 2005, no Metropolitan Museum of Art de Nova York, Figura 07, onde parte e seu acervo de roupas e acessórios, de renomados designers mundiais foram exibidos.

Figura 07 – Looks da exposição no Metropolitan Museum of Art, 2005



Fonte: Da autora, 2018. Imagens disponíveis em: <<https://www.metmuseum.org/exhibitions/listings/2005/iris-barrel-afpel/photo-gallery>>. Acesso em: 09 abr. 2018.

Em entrevista para a *Vogue Americana*, quando do lançamento de seu documentário, “*Iris*”, em 2015, ao ser perguntada sobre sua impaciência com a banalidade na moda e de como todos acabam por se tornarem iguais, ela responde que acha terrível. Ainda para Apfel, as pessoas acabam sendo roubadas de suas verdadeiras imaginações, a decoradora complementa dizendo que vivemos em uma cultura onde só precisamos pressionar os botões e então não imaginamos.

Seguindo esse discurso a revista *Vogue Brasil*, lançou este ano (2018), na edição do mês de Fevereiro, duas reportagens que traz dois exemplos de mulheres que vivenciam a terceira idade com vigor. A primeira, denominada de “Olho mágico”, escrita por Dudi Machado, mostra a decoradora e estilista brasileira Alba Noschese, aos 74 anos, que foi inclusive fotografada para a capa desta edição. Segundo a reportagem ela é uma “ótima personificação do que é ser contemporânea em qualquer idade” (VOGUE BRASIL, 2018, p.140). Para a entrevistada, Figura 08, quando questionada sobre as oportunidades oferecidas às mulheres na terceira idade em nosso país relata: “a referência pessoal, profissional e visual

que se oferece no Brasil para mulheres de mais de 60 anos ainda é muito rara” (VOGUE BRASIL, 2018, p. 142).

Figura 08 – Alba Noschese, 74 anos



Fonte: *Vogue Brasil*, Fevereiro, 2018, p.141.

A segunda reportagem, “Fora de Série”, da repórter Marcia Disitzer, trouxe a atriz brasileira Cora Zobaran, 88 anos, que aos 55 anos começou a estudar teatro para se tratar de uma depressão e hoje se tornou uma sensação nas ruas do Rio de Janeiro. A atriz “é a prova de que sempre é possível recomeçar, virar a página e escrever um roteiro surpreendente em qualquer idade” (VOGUE BRASIL, 2018, p. 144), e ainda, a atriz, Figura 09, complementa dizendo que: “Acho que estou começando a aprender a viver. Só faço o que eu quero, como apenas o que eu gosto, ando somente com quem me apraz. E não mantenho conversa comprida com pessoa negativa” essa é a filosofia que Zobaran emprega na sua vida.

Figura 09 – Cora Zobaran, 88 anos



Fonte: *Vogue Brasil*, Fevereiro, 2018, p.144.

Em entrevista ao jornal *Tribuna de Minas*, de 10 de Janeiro de 2015, na reportagem “O velho passou a existir”, do repórter Mauro Morais, a escritora Livia Garcia-Roza, fala a respeito de seu livro “Amor em dois tempos” que trata sobre a temática do amor na terceira idade. Segundo a escritora:

O velho passou a existir atualmente. Até bem pouco tempo, o lugar dele era fora do social. [...] Acho que o próprio velho se anula, acha que não vale mais nada. De uns tempos para cá, isso tem mudado significativamente. Houve uma verdadeira revolução da medicina, e a idade se prolongou. (GARCIA-ROZA, 2015, p. 1)

Quando questionada sobre como é envelhecer, Garcia-Roza, Figura 10, afirma que o que considera mais difícil são as limitações que o corpo começa a apresentar, e complementa dizendo: “Sempre fui uma pessoa inquieta, fazendo sempre muitas coisas, e senti que a velhice começa a botar freio. Brigo um pouco com isso, porque minha cabeça e meu corpo não se entendem.” (Garcia-Roza, 2015, p.1). A autora finaliza dizendo sobre a fragilidade do corpo do idoso com a seguinte colocação:

Somos fortes e frágeis, mas, com a idade a fragilidade vai se superpondo, ganhando terreno na gente. O jeito como uma criança cai não é mesmo como um velho. Já há uma porosidade óssea, menos encarnadura, e o corpo não responde da mesma maneira. (GARCIA-ROZA, 2015, p. 1)

Figura 10 – Capa do livro “Amor em dois tempos” e Livia Garcia-Roza



Fonte: *Tribuna de Minas*, Caderno Dois, p.1. 10 jan 2015.

Na reportagem denominada, “Publicidade aposta no 'velho jovem' e na importância do tempo”, do jornal *Estadão online*, feita por Bianca Gomes, que diz que: “As campanhas publicitárias estão se adaptando às mudanças no conceito de ser idoso”, e segundo a autora, a aparência desse público nas campanhas de planos de saúde e previdência sempre foi evidente, e complementa: “Ver um idoso como protagonista era algo raro. Quando apareciam, apenas tratavam de reforçar estereótipos. Idosos fragilizados, avós perfeitos”.

A reportagem traz ainda a opinião de Tânia Zahar, pesquisadora e professora da Pós-Graduação da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), que relata: “Devido ao envelhecimento da população, o mercado passou a olhar para os idosos como um grupo de consumidores com um grande potencial a ser explorado de maneira diferente”, dessa forma as campanhas, ainda segundo a pesquisadora “estão refletindo esse novo olhar ou essa nova forma de envelhecer, valorizando a pessoa mais velha”.

Outro campo em essas mulheres vem atuando e ocupando espaço são nas redes sociais, a jornalista Cibele Maciel em matéria denominada “It-girls, sim, senhoras” da revista *Harper’s Bazaar Brasil*, edição maio 2018, discursa sobre a atitude de quatro mulheres mais velhas que servem de inspiração no modo de vestir e estilo de vida, e que segundo a autora, provam que estilo não tem idade e que segurança se adquire com o tempo. São elas: a austríaca Ernestine Stollberg, 96 anos, a iraniana Khanoom de 88, a ícone nacional Glória Kalil, com 74, e a americana Lyn Slater, com 64. A reportagem destaca um número imenso de seguidores em todo o planeta e diz que: “Se tornar um ícone de moda depois dos 60 parece um sonho bem distante e impossível. Mas não foi bem assim com estas quatro *influencers* ao redor do globo, que somam juntas, mais de 700 mil seguidores no Instagram” (MACIEL, 2018, p. 47) e finaliza, afirmando que estas quatro mulheres servem de inspiração para qualquer faixa etária, na Figura 11, algumas das fotos de Stollberg para a revista:

Figura 11 – Ernestine Stollberg, 96 anos



Fonte: Da autora, 2018. Imagens disponíveis em: < <https://www.harpersbazaar.com.au/fashion/ernestine-erni-stollberg-model-instagram-13369>>. Acesso em: 10 out. 2018.

Portanto, segundo a reportagem ao invés do sedentarismo e do isolamento, ingressaram em cena os conceitos da atividade e da participação social. E, claro, a ideia de que idade tem mais a ver com o estado de espírito do que com a data que consta na identidade. Assim, prosseguiremos, exemplificando a representatividade das mulheres idosas nas publicidades de moda e nas passarelas.

3.2 REPRESENTATIVIDADE DOS IDOSOS NA MODA

Se até um tempo atrás os corpos maduros não eram celebrados, hoje a situação já começa a seguir outros rumos, devido ao fato de que no futuro próximo a terceira idade será cada vez maior, portanto, muitas campanhas publicitárias e desfiles de moda vêm apresentando esse público como modelos. Como podemos confirmar na matéria do jornal *O Globo* (07.10.2017), um chamado “Movimento Ageless” tomou conta das passarelas e das campanhas publicitárias. Assim, prosseguiremos exemplificando alguns casos no qual, pessoas com mais de 60 anos tiveram algum destaque no ramo da moda.

Em primeiro lugar, destacamos a *Vogue Itália* de outubro (2017), que expressou na edição um propósito: ser uma publicação dedicada inteiramente para mulheres acima os 60 anos. Segundo o site da publicação “todas as matérias – desde a história da capa até às colunas – são relacionadas à idade”. A revista foi estrelada pela atriz Lauren Hutton, com 75 anos na época, que afirmou na entrevista da reportagem que este trabalho foi o mais importante de sua carreira, a atriz já havia sido capa de 40 revistas durante sua trajetória e complementa dizendo:

Aqui me senti útil. Penso sobre isso há algum tempo, mas precisei da coragem da *Vogue Itália* para tornar verdade. Esta é uma capa que pode mudar a sociedade, porque mostra uma mulher que é vibrante, atraente, que ainda ri e que, pela primeira vez, é uma mulher da minha idade. (Lauren Hutton para *Vogue Italia*)

Mas não foi a primeira vez que uma publicação *Vogue* usou uma mulher mais velha para estampar sua capa, antes de Lauren Hutton, a mulher mais velha a ser capa, foi a cantora Tina Turner, em 2013, na época com 73 anos, na *Vogue Alemã* e, antes dela, a atriz Meryl Streep, em 2012, com 62 anos, na *Vogue America*, foi também fotografada, Figura 12, a seguir.

Figura 12 – Capas da *Vogue America* com a atriz Meryl Streep (2012) e da *Vogue Alemã* com a cantora Tina Turner (2013)



Fonte: Da autora, 2018. Imagens disponíveis em: < <https://vogue.globo.com/moda/moda-news/noticia/2013/03/aos-73-anos-tina-turner-e-capa-da-vogue-alemanha.html>> e < <http://revista.vogue.globo.com/mundo-vogue/aos-62-anos-meryl-streep-e-capa-da-vogue-americana/>>. Acesso em: 08 maio 2018.

O fotógrafo responsável por registrar a atriz Lauren Hutton foi Steven Klein, que em entrevista para o site Vogue comentou sobre a importância de Hutton estar representando toda uma geração, e ainda, complementou dizendo que um dos maiores motivos que queria fotografar este ensaio de capa para a edição denominada “*Age Issue*” era mostrar de forma diferente como as mulheres acima dos 70 anos podiam estar em uma capa de revista. O fotógrafo observou também que a cover girl “também abraça sua idade, já que não fez nenhum procedimento em seu corpo e rosto. A foto em que ela aparece de sutiã foi uma mensagem para a sociedade: você pode ser sexy aos 70 anos” (Klein, 2017, *Vogue Brasil*, online). A edição para qual a atriz foi modelo, apresentou um diferencial, a editora publicou a revista com três capas diferentes, Figura 13, todas com Lauren Hutton, porém mostrando a *cover girl* em diversas situações.

Figura 13 – Três versões da capa da *Vogue Itália*



Fonte: Da autora, 2018. Disponível em: < <https://vogue.globo.com/moda/moda-news/noticia/2017/10/aos-74-anos-lauren-hutton-e-cover-girl-da-vogue-italia.html>>. Acesso em: 08 maio 2018.

Juntamente, *Vogue Itália* e *Vogue Brasil* propuseram lançar no mesmo mês, no caso, outubro de 2017, uma matéria com o objetivo de acabar com o termo anti-aging, que significa anti-envelhecimento, e com essa ação tentar fortalecer a ideia de que todas as mulheres devem se sentir bonitas em qualquer idade. Pela primeira vez, segundo o site da *Vogue Brasil*, a revista publicou um especial com 13 páginas abordando a beleza após os 50 anos, cuja proposta era uma forma de fazer o mercado publicitário rever a maneira como dita o envelhecer, ainda segundo a reportagem, deveria ser usados “termos mais realistas [e positivos] e não a promessa de ‘frear a passagem do tempo’.”.

Segundo a reportagem, feita por Luiza Souza, o envelhecer é uma etapa da vida que ninguém tem a certeza de que irá alcançar, por isso é sem dúvida, e também, um privilégio e as pessoas deveriam aprender a encará-lo como tal. A reportagem que teve como título “*O fim do anti-aging: sintá-se bela em qualquer idade!*”, Figura 14, trouxe informações sobre a idade, a beleza, a saúde e exemplos de mulheres que consideram o envelhecer uma vantagem.

Figura 14 – Primeira página da reportagem da *Vogue Brasil* sobre o fim do *Anti-Aging*



Fonte: Revista *Vogue Brasil*, Outubro de 2017, p. 137.

A edição contou com relatos de oito mulheres com alma fervilhante, fotografadas pelo fotógrafo brasileiro Miro, e que tinham entre 59 e 75 anos. O grupo era composto pela atriz Zezé Motta, a relações-públicas Lalá Guimarães, a arquiteta de interiores Alba Noschese, a empresária Cleuza Ferreira, a executiva Josine Von Bismarck, a modelo Suzana Kertzer, a estilista Marisa Ribeiro e a artista plástica Teresa Fittipaldi, todas elas contaram suas histórias e seus segredos de beleza. Na Figura 15, a seguir, imagens das entrevistadas pela *Vogue Brasil*.

Figura 15 – Mulheres fotografadas por Miro para a *Vogue Brasil*



Fonte: Da autora, 2018. Imagens disponíveis em: Revista *Vogue Brasil*, Outubro de 2017, p. 142-149.

Dessa forma, continuamos analisando algumas publicidades, agora é a vez da marca americana de cosméticos M.A.C., que lançou, em 2012, a linha “My Beauty”, minha beleza em português, baseando-se na fashionista e decoradora Íris Apfel, estadunidense. A escolha para as cores dos produtos da coleção, Figura 16, foi baseada no guarda roupa da designer e na maneira ousada e irreverente que compõe seus looks, criando assim, um estilo próprio e inovador.

Figura 16 – Foto da campanha “My Beauty” da M.A.C. com Íris Apfel



Fonte: Da autora, 2018. Imagens disponíveis em: <<http://keywordsuggest.org/gallery/362111.html>>. Acesso em: 08 maio 2018.

A fashionista, porém, não foi contemplada apenas pela empresa de cosméticos, também no mesmo ano, Íris Apfel fez uma parceria com a marca de óculos *Eyebobs*, e em 2013 foi protagonista da campanha de uma linha de óculos criada por ela. Segundo a marca, no seu site online, ela é “conhecida por sua atitude irreverente, estilo extravagante e óculos redondos superdimensionados”, logo a linha de óculos Eyebobs por Íris Apfel refletem exatamente isso, Figura 17, abaixo:

Figura 17 – Eyebobs por Íris Apfel



Fonte: Disponível em: <<https://www.eyebobs.com/giving-back>>. Acesso em: 08 maio 2018.

Continuando com esta breve análise do “Movimento Ageless”, passamos para as passarelas nacionais e internacionais, e começemos com o designer brasileiro e mineiro Ronaldo Fraga. Em 2009, na 26ª São Paulo Fashion Week, apresentou uma coleção que foi inspirada no espetáculo “Giz”, do dramaturgo Álvaro Apocalypse, logo a coleção foi denominada “Riscos de Giz”. Ronaldo Fraga relata, em seu site-blog, que não “poderia utilizar modelos comuns para falar do início e do fim do traço de um giz”, foi então que o estilista rompeu algumas barreiras e apresentou a coleção toda desfilada por crianças e idosos, Figura 18, o casting contou com 27 pessoas acima de 65 anos.

Figura 18 – Imagens do desfile da Coleção Risco de Giz, Ronaldo Fraga, 2009



Fonte: Da autora, 2018. Imagens disponíveis em: https://www.flickr.com/photos/ronaldo_fraga/sets/72157613118783540/. Acesso em: 08 maio 2018.

Mais recentemente, Ronaldo Fraga apresentou na 44ª SPFW a coleção Verão 2018, Figura 19, nesse desfile optou por apresentar a diversidade das pessoas que frequentam as praias, para isso usou diversos biótipos de modelos como pessoas com deficiências, pessoas magras, gordas, e também acima dos 60 anos. Segundo o designer, a ideia era “exaltar a praia mais ainda como um espaço diverso e de exibição de corpos no Brasil” (*IstoÉ* online, 30 de agosto de 2018).

Figura 19 – Imagens do desfile da Coleção Verão 2018, Ronaldo Fraga



Fonte: Da autora, 2018. Imagens disponíveis em: <<https://www.lilianpacce.com.br/moda/moda-praia-de-ronaldo-fraga-chegou-na-loja/>>. Acesso em: 08 maio 2018.

A marca italiana Bottega Veneta, também abriu espaço para uma modelo acima dos 60 anos, para finalizar seu desfile de 50 anos. Segundo o site da *Vogue Brasil*, a modelo Lauren Hutton, Figura 20, já mencionada anteriormente, finalizou o desfile ao lado de um time de várias supermodelos, misturando tops de gerações diferentes. O desfile comemorativo foi apresentado em Milão, em 2016, com a coleção Verão 2017.

Figura 20 – Lauren Hutton no desfile da Bottega Veneta



Fonte: Disponível em: <<https://vogue.globo.com/desfiles-moda/noticia/2016/09/bottega-veneta-celebra-50-anos-com-desfile-emocionante-em-milao.html>>. Acesso em: 08 maio 2018.

A edição de Julho de 2018 da revista *Elle Brasil* também contou com a modelo Lauren Hutton na capa, além da entrevista exclusiva a modelo e atriz posou para o fotógrafo Henrique Gendre usando a segunda coleção da marca Calvin Klein “Jeans sob o olhar de Raf Simons”. Na Figura 21, a seguir, as duas capas da edição de Julho.

Figura 21 – As duas versões da capa *Elle Brasil* de Julho de 2018



Fonte: Da autora, 2018. Imagens disponíveis em: <<https://elle.abril.com.br/moda/aos-74-anos-a-icone-lauren-hutton-e-a-capa-da-elle-de-julho/>>. Acesso em: 16 ago. 2018.

Durante a entrevista exclusiva que deu a revista *Elle Brasil*, Hutton foi perguntada sobre o fato de que hoje em dia é mais comum mulheres maduras estrelarem campanhas de moda, porém não era assim até uns anos atrás e em resposta ela diz que nos anos de 1980, ela foi dispensada de uma marca da qual era bem próxima, só por fazer 40 anos e ainda complementa dizendo:

Naquela época, nenhuma modelo tinha contrato, ganhávamos por hora, e eu estava fazendo 60 dólares por hora e era contratada. Os vice-presidentes da empresa não gostavam da ideia de eu, uma modelo, ganhar mais que eles. Segundo eles, as pesquisas mostravam que mulheres com mais de 40 não se maquiavam. (Lauren Hutton para *Elle Brasil*, 2018, p. 84)

Na Figura 22, Lauren Hutton exibe charme, confiança e mostra como se diverte aos 74 anos posando para a revista *Elle Brasil* usando a coleção da marca Calvin Klein.

Figura 22 – Lauren Hutton de Calvin Klein



Fonte: Da autora, 2018. Imagens disponíveis em: revista *Elle Brasil*, edição de Julho de 2018.

Podemos assim, através desta pesquisa, constatar que a representatividade do idoso já começou a ser difundida nos meios da moda, como nos exemplos citados anteriormente, e em outros não menos importantes que não mencionamos. Porém essa representatividade ainda é muito pequena se comparada com outros grupos etários, mas percebe-se já uma conscientização de que esse público será cada vez maior. Para tanto, seguiremos o trabalho discorrendo sobre a relação da moda com a arte para criar uma coleção voltada para esse segmento.

4 MODA E ARTE: SONIA DELAUNAY INSPIRANDO O DESIGN DE SUPERFÍCIE TÊXTIL

Para o desenvolvimento do design de superfície têxtil desta coleção, optou-se por envolver a moda com a arte, contudo, não se trata de uma relação inovadora, pois, para alguns autores essa proposta se iniciou, ainda no século XIX, com o pai da alta costura, conceito usado pela primeira vez para se referir à moda luxuosa de Charles Frederick Worth (1825 - 1895), relata Pezzolo (2013). Portanto, selecionou-se a arte de Sonia Delaunay, artista inserida no movimento Art Déco para criar essa relação com a moda com a pretensão de desenvolver o design de superfície têxtil, através da estamperia e bordados, por exemplo, para as peças da Coleção *Carpe Diem*. Em seguida, trataremos brevemente sobre a relação moda e arte, o movimento Art Déco e a respeito da artista plástica Sonia Delaunay.

4.1 MODA E ARTE

“Quando encontro senhoras conscientes de que se vestir é uma arte, sinto grande satisfação em tê-las como clientes.”

(Charles Frederick Worth)

A associação entre moda e arte vem sendo cada vez mais abordada. Para Pezzolo (2013), os criadores de moda acatam com reverência as obras de pintores reconhecidos pela História da Arte, e ao analisar o campo da moda e da arte é possível enxergar uma interação entre eles, como: “Na criação da imagem desejada, a pesquisa, a inspiração, a criação e a adaptação dão sentido a linhas, a formas, a volumes, a cores, a texturas e até materiais” (PEZZOLO, 2013, p. 9). Ainda segundo a autora, foi com Worth, durante a segunda metade do século XIX, quando abriu sua própria *maison* em Paris, que a associação entre moda e arte se intensificou e se manteve até os dias atuais.

Segundo Jessa Krick (2004), do site *Metropolitan Museum of Art*, diz que Worth foi um designer que dominou a moda parisiense na segunda metade do século XIX, trabalhou para dois comerciantes de têxteis de Londres, e assim, além de obter um conhecimento profundo sobre tecidos durante esse período, também visitava constantemente as exposições da Galeria Nacional e outras coleções para estudar os retratos históricos. Então, nestas obras observava os detalhes dos vestidos, o que mais tarde forneceriam inspiração para os próprios projetos, tanto para conjuntos de moda quanto para trajes de baile, Figura 23 a seguir:

Figura 23 – Vestido de baile de Worth, 1872



Fonte: Disponível em: < <https://www.metmuseum.org/toah/works-of-art/46.25.1a-d/> >. Acesso em: 20 out. 2017.

Braga (2006), também vai debater sobre esse paralelo entre moda e arte, e afirma que a arte está ligada a capacidade de fazer e que “de acordo com o que é produzido, podemos perceber no objeto um valor utilitário ou estético” (2006, p. 16). Porém, antes da arte se tornar algo material, primeiro surgiu na mente, e com a moda não é diferente, pois pode ser analisada sob as mesmas abordagens da arte. O autor, ainda afirma que a moda é um processo criativo que busca excelência e por isso, sempre tangenciará a arte e a estética visual.

Um exemplo atual do encontro moda e arte foi a coleção-cápsula da grife carioca Osklen, do brasileiro Oskar Metsavaht, lançada em agosto de 2017, durante a São Paulo Fashion Week (SPFW), uma coleção inspirada nas obras de Tarsíla do Amaral, pintora do modernismo brasileiro, Figuras 24, 25 e 26. De acordo com a revista *Vogue Brasil online*, Oskar Metsavaht apresenta acessórios como tênis feitos de corda de algodão e flats que referenciam às telas em branco da pintora e também, lenços de seda estampados com quadros icônicos da artista: Abaporu (1928), Antropofagia (1929) e Palmeiras (1925).

Figura 24 – Coleção Osklen, Verão 2018



Fonte: Disponível em: < <http://vogue.globo.com/moda/moda-news/noticia/2017/08/osklen-apresenta-colecao-capsula-inspirada-em-tarsila-do-amaral.html> >. Acesso em: 12 out. 2017.

Figura 25 – Backstage do desfile da coleção Osklen, Verão 2018



Fonte: Disponível em: < <http://vogue.globo.com/moda/moda-news/noticia/2017/08/osklen-apresenta-colecao-capsula-inspirada-em-tarsila-do-amaral.html> >. Acesso em: 12 out. 2017.

Figura 26 – Detalhes da coleção Osklen, Verão 2018



Fonte: Disponível em: < <http://vogue.globo.com/moda/moda-news/noticia/2017/08/osklen-apresenta-colecao-capsula-inspirada-em-tarsila-do-amaral.html> >. Acesso em: 12 out. 2017.

Portanto, se moda e arte podem ser relacionadas, e isso vem acontecendo desde o século XIX, então se opta pelo movimento Art Déco, tratado a seguir, situando no contexto histórico o movimento artístico para a associação que será feita na coleção *Carpe Diem*.

4.2 MOVIMENTO ART DÉCO

O nome Art Déco, é de origem francesa e significa Arte de Decoração, Déco seria a abreviação de *décoration*, que traduzindo significa decoração. O movimento, segundo Braga (2006, p. 84), tratava de um “novo gosto que, além de ser aplicado na arquitetura, na decoração e no design de objetos, também influenciou o modo e a moda (BRAGA, 2006, p.84)”. Pezzolo (2013) diz que a expressão Art Déco surgiu durante a *Exposição Internacional de Artes Decorativas e Industriais Modernas*, realizada em Paris no ano de 1925.

Para Pezzolo (2013), o movimento é ainda um estilo luxuoso que surgiu nos anos de 1920, e que, inicialmente, foi difundido para a classe burguesa que se enriqueceu no período do pós-guerra, ou seja após a primeira Guerra Mundial. Ainda de acordo com a autora, o movimento Art Déco nasceu de uma fusão de outros movimentos como o Cubismo, Futurismo, Art Nouveau e o Abstracionismo, e tem como característica um “predomínio de motivos compostos por linhas retas ou circulares” (2013, p. 155). A autora, diz ainda, que esse estilo foi marcante nas obras de vários artistas como Sonia Delaunay, Tamara de Lempicka e Amedeo Modigliani, mas que também influenciou na criação de cartazes, figurinos e cenários teatrais, além de influenciar na arquitetura, no design e na moda, inclusive na joalheria, Figura 27, como podemos verificar em citação do museu inglês Victoria and Albert Museum:

O amor do Art Déco sobre a forma geométrica também foi absorvido em joias, substituindo os detalhes intrincados do passado. Em 1930, o joalheiro parisiense, Raymond Templier [1891-1968] comentou no jornal *Goldsmiths*: “ando pelas ruas, vejo ideias para joias em todos os lugares, as rodas, os carros, a maquinaria de hoje”. Seus projetos arrojados e abstratos evocaram o dinamismo da cultura urbana moderna, ganhando-lhe a reputação de arquiteto da joia. (Victoria and Albert Museum, *online*, 2017)

Figura 27 – Broche do joalheiro Raymond Templier, 1930



Fonte: Disponível em: < <https://www.vam.ac.uk/articles/art-deco-fashion> >. Acesso em: 17 out. 2017.

Os cartazes, Figura 28, dos mais diversos segmentos, também foram bastante influenciados em suas concepções e muito difundidos nesse período, como podemos observar:

Cartazes como 'Marseille Porte de l'Afrique du Nord', projetados para a Companhia Ferroviária Francesa, o Paris-Lyon-Méditerranée [PLM], utilizaram as linhas simplificadas do Art Deco e cores audaciosas para promover destinos turísticos. Uma imagem de um porto movimentado, com navios negros brilhantes flutuando um ao lado do outro, suas bandeiras elevadas, não só glamourise viajar, mas também a maquinaria moderna que possibilitou o turismo em massa. (Victoria and Albert Museum, *online*, 2017)

Figura 28 – Cartaz de Marseille Porte de l'Afrique du Nord de Roger Broders, 1920



Fonte: Disponível em: < <https://www.vam.ac.uk/articles/art-deco-around-the-world> >. Acesso em: 17 out. 2017.

No entanto, Lussier (2003) considera que, o movimento Art Déco teve seu cerne através de uma combinação única de exotismos e modernidade, pois exibiram motivos estilizados e formas originadas das tradições nacionais, arte popular e da cultura antiga, e foi

fortemente influenciado pela arte da vanguarda. A autora afirma ainda que, o Balé Russo, Figura 29, foi um agente principal no desenvolvimento do Art Déco, e influenciou a moda através de sua estética colorida e voluptuosa, principalmente através das criações do estilista Paul Poiret, sendo que seu alcance na moda seria sentida principalmente na década de 1920.

Figura 29 – Imagens de figurinos e cenas do Balé Russo



Fonte: Da autora, 2017. Imagens disponíveis em: < <https://www.vam.ac.uk/articles/diaghilev-and-the-ballets-russes> >. Acesso em: 17 out. 2017.

Assim, o autor João Braga definiu que o movimento Art Déco, que surgiu na França paralelamente ao movimento da Bauhaus, na Alemanha, conceituou-se pelo gosto geométrizado, evidente pelos seus “traços simples, retilíneos, puros e simplificados” (BRAGA, 2006, p. 83), e continua a afirmar que o estilo “evidenciava as linhas retas e angulares em simetrias intencionalmente planejadas” (2006, p. 83-84) e que mesmo quando se usava as linhas curvas os artistas a faziam de forma geométrica e matemática. Logo, conclui dizendo que, o movimento pode ser considerado como uma extensão do Art Nouveau, porém sem a forma de linhas livres e orgânicas.

Portanto, após situar o movimento Art Déco em um tempo e espaço, escolheu-se entender mais sobre um dos artistas envolvidos nesse movimento, então, a seguir discutiremos sobre Sonia Delaunay.

4.3 SONIA DELAUNAY

“Àquele que sabe apreciar as relações entre as cores – a influência de uma sobre outra, seus contrastes e dissonâncias – estão prometidas imagens da mais infinita diversidade.”

(Sonia Delaunay)

De acordo com Pezzolo, no início da década de 1910 “as manifestações de arte passaram a fazer parte da vida cotidiana graças à vanguardista Sonia Delaunay” (PEZZOLO, 2013, p. 175). Lussier relata que Delaunay nasceu na Ucrânia em 1885, e em 1905 mudou-se de São Petersburgo para Paris onde estudou arte e se casou com o pintor Robert Delaunay (1885-1941). Ainda segundo o autor, a artista percebeu que o processo que usou em uma manta que fizera em casa era bem semelhante ao método abstrato, já utilizado por alguns artistas na época, assim Delaunay, Figura 30, começou a desenvolver seu estilo criando roupas com aplicações que ela nomeou como “Simultâneas” (LUSSIER, 2003, p. 48).

Figura 30 – Sonia Delaunay



Fonte: Disponível em: < <http://www.correiodoportu.pt/do-porto/sonia-delaunay-1885-1979> >. Acesso em: 2 out. 2017.

No entanto, para Pezzolo, o contraste de cores, de formas geométricas e a maneira como Sonia Delaunay utilizava a luz estabeleceram propostas inovadoras não só em suas pinturas, mas também nas de seu marido. A artista desenhava vestidos como uma forma de antimoda, “pois sua intenção era fugir do convencional da época, que indicava estampas florais estilizadas” (PEZZOLO, 2013, p. 175). Em 1913, Delaunay aplicou aos tecidos os resultados de suas pesquisas realizadas com seu esposo na área de pintura. Ainda segundo o autor, deste experimento nasceu seu primeiro *Vestido simultâneo*, que foi confeccionado a

partir da junção de pedaços de tecidos recortados de forma geométrica e com cores contrastantes (2013, p. 175), como podemos observar abaixo, na Figura 31:

Figura 31 – Vestido simultâneo, 1913



Fonte: Disponível em: < <https://www.museothyssen.org/exposiciones/sonia-delaunay-arte-diseno-moda> >. Acesso em: 9 ago. 2017.

Ainda segundo Pezzolo (2013), seguindo essa direção de criação, Delaunay começou a pôr em prática ideias que seriam, mais tarde na década de 20, propagadas pela Bauhaus – estética que associava, segundo Braga (2006), forma e função para aplicar, principalmente, na arquitetura e no design, privilegiavam a limpeza visual e os traços geométricos –, na Alemanha. Em 1924, criou estampas geométricas abstratas para tecidos, inclusive a pedido dos sericultores de Lyon. Seu sucesso em Paris foi tanto que ela acabou abrindo sua Boutique Simultânea. De acordo com Lussier (2003), a artista foi encarregada de projetar cinquenta tecidos abstratos para um fabricante de seda de Lyon.

Dessa forma “a moda criada por Sonia Delaunay pode ser vista como obra de arte produzida sobre uma base diferente das habituais”, afirma Pezzolo (2013, p. 176) e ainda relata que, em 1925, devido a *Exposição Internacional de Artes Decorativas e Industriais*

Moderna de Paris, que legitimou o estilo Art Déco, Delaunay apresentou acessórios de moda e tecidos junto do estilista francês Jacques Heim (1899-1967), em um estande, e também, criou juntamente com Heim outros vestidos simultâneos, Figura 32, inspirados em suas obras. Para a artista a pintura moderna podia ser relacionada à libertação na moda (PEZZOLO, 2013, p. 176).

Figura 32 – Vestidos simultâneos, 1925



Fonte: Disponível em: < <https://www.museothyssen.org/exposiciones/sonia-delaunay-arte-diseno-moda> >. Acesso em: 9 ago. 2017.

O estilo criado por Sonia Delaunay permitia, segundo a autora Lussier (2013), explorar um dinamismo através da justaposição de formas elementares e cores contrastantes, usando em suas obras, predominantemente, as cores primárias: amarelo, azul e vermelho. Dessa forma, a artista pretendia expressar ritmos através dos efeitos visuais em suas obras. Até o final da década de 1920, Delaunay desenvolveu roupas casuais e de praia. Ainda de acordo com a autora, o impacto que o estilo e esquemas de cores de Sonia Delaunay teve na moda Art Deco foi enorme, e muitos a consideram a personificação da moda vanguardista.

Para Stevenson (2012) o estilo de design desenvolvido pela artista e seu marido, foi chamado de Orfismos pelo poeta Guillaume Apollinaire, amigo do casal, que é uma tendência artística, onde nas pinturas abstratas há predomínio da cor, como meio de expressão, sobre todos os outros elementos tradicionais da obra. Stevenson (2012) também relata que as obras da artista conseguiram expressar uma combinação de elegância, arte e poesia. Dessa forma a moda e o ateliê de tecidos de Delaunay obtiveram grande sucesso, até pelo fato, de atrizes hollywoodianas adquirirem seus trabalhos, e logo seu estilo passou a ser copiado. Portanto, segundo Little (2010), Sonia Delaunay buscou inspiração no Fauvismo, movimento que abrangeu apenas um grupo pequeno de artistas que viviam na França e que pregava em suas obras um sentimento de liberdade criativa, e no Cubismo de Pablo Picasso e Georges Braque, devido ao uso das formas e da maneira de construção, ainda segundo o mesmo autor, o Cubismo foi um movimento no qual os artistas representavam os objetos de forma radical, para os cubistas não havia distinção entre as formas tridimensionais. Embora tenha se inspirado nesses movimentos Delaunay conquistou a atenção do público a partir da *Exposição Internacional das Artes Decorativas e Industriais Modernas em Paris*, por um estilo de design que se tornaria onipresente.

Abaixo, Figuras 33 e 34, outros exemplos do trabalho de Delaunay, inspirados nos movimentos Fauvismos e Cubismo, respectivamente, que servirão de base para a coleção.

Figura 33 – El Bal Bullier, 1913



Fonte: Disponível em: < <https://www.museothyssen.org/exposiciones/sonia-delaunay-arte-diseno-moda> >.
Acesso em: 9 ago. 2017.

Figura 34 – Gouache, 1938



Fonte: Disponível em: < <https://www.museothyssen.org/exposiciones/sonia-delaunay-arte-diseno-moda> >. Acesso em: 9 ago. 2017.

Dessa forma, prosseguiremos o trabalho desenvolvendo uma coleção primavera-verão usando como inspiração a artista e designer Sonia Delaunay, que foi uma grande representante do movimento Art Déco, e suas obras.

5 MERCADO: MARCA ALACOQUE

A marca *Alacoque – vestindo a melhor idade* tem como público alvo mulheres acima dos 60 anos, geralmente, pertencentes às classes B e C. Considerando esse perfil, a marca visa preservar o conforto sem abrir mão da elegância, independentemente, dos hábitos de suas clientes. Com o aumento da expectativa de vida a *Alacoque* não importa se as consumidoras possuem hábitos diurnos ou noturnos, se são mais caseiras ou possuem uma vida mais ativa, o importante é estar bem vestida – em casa ou na rua – e sempre confortável.

A *Alacoque* é uma micro empresa lançadora de tendências que atua, principalmente, na cidade mineira de Juiz de Fora, mas abrangendo, também, as regiões vizinhas. Por ser uma empresa que está localizada em uma região com clima mais quente e com grandes variações climáticas, as roupas são produzidas com tecidos que permitam o melhor microclima para a consumidora.

A ideia de se criar uma marca que atendesse ao público da melhor idade se deu, principalmente, pela dificuldade de se encontrar na região lojas específicas para esse público que corresponde a uma boa parcela dos habitantes da cidade e região. Em Juiz de Fora, a população de idosos (acima de 60 anos), de acordo com dados de 2010 do IBGE, era de 13,6% da população, o que corresponde a aproximadamente 75 mil pessoas, ainda, segundo dados mais recentes do Instituto, em 2017, a população total da cidade é estimada em 563mil habitantes. Logo, para um grupo tão representativo encontram-se na cidade poucas opções de produtos para este perfil de consumidoras.

Por esse motivo que a *Alacoque* visa este mercado trazendo para as consumidoras de Juiz de Fora e região, uma nova estética do vestir, associando conforto e comodidade. Como diferencial a marca oferece atendimento domiciliar para suas clientes, levando roupas já prontas ou a opção de confeccionar sob medida, seja uma roupa casual ou para ocasiões especiais.

O nome, *Alacoque*, origina-se em homenagem à Maria Margarida da Silva, avó da idealizadora da marca que se chamava Maria Margarida de Alacoque. Embora tenha trocado o nome após se casar, todos já a conheciam e a conhecem até hoje por *Alacoque*. Ela recebeu esse nome em homenagem a Santa Católica Margarida Maria Alacoque canonizada em 13 de maio de 1920, em Roma, pelo Papa Bento XV. Nas Figuras 35 e 36, as representações gráficas da marca:

Figura 35 – Logomarca completa da marca



Fonte: Da autora, 2017.

Figura 36 – Logotipo da marca



Fonte: Da autora, 2017.

5.1 *ADVANCED STYLE*

O termo *advanced style* surgiu através do projeto “*Advanced Style*”, desenvolvido pelo fotógrafo e escritor americano Ari Seth Cohen, em 2008. A ideia, segundo Cohen, é captar o conhecimento do grupo sênior, e assim mostrar como muitas pessoas nessa idade vivem de forma criativa. O projeto começou em um site, no qual o autor postava fotos de pessoas da terceira idade que fotografava nas ruas de Nova York. Ainda, de acordo com Cohen (*online*), muitas pessoas dessa faixa etária “vivem a vida ao máximo, envelhecem graciosamente e continuam crescendo e se desafiando”, como demonstra a Figura 37, a seguir:

Figura 37 – Mulheres fotografadas para o Advanced Style



Fonte: Da autora, 2018. Imagens disponíveis em: <<http://www.advanced.style/>>. Acesso em: 07 maio 2018.

A maior inspiração para Cohen foi sua avó, hoje já falecida, com quem passou grande parte de sua vida, como ilustra a Figura 38, a seguir. Inspirado na avó e percebendo a falta de rostos maduros nas propagandas e revistas de moda foi que o fotógrafo começou ir para as ruas e captar essas pessoas muitas vezes esquecidas.

Figura 38 – Ari Seth Cohen com sua avó



Fonte: Disponível em: <<http://www.advanced.style/about>>. Acesso em: 07 maio 2018.

Além do site, Ari Cohen já publicou três livros, o primeiro denominado “*Advanced Style*” (2012), que mostra uma coleção de moda de rua diferente de qualquer outra vista anteriormente, o segundo “*Advanced Style, The Coloring Book*” (2013), que é um livro para colorir e o terceiro “*Advanced Style, Older and Wiser*” (2016), é uma continuação do

primeiro, mas que agora traz também imagens dos cavalheiros de várias cidades do mundo. A seguir, na Figura 39, as respectivas capas dos livros.

Figura 39 – Capas dos livros *Advanced Style*



Fonte: Da autora, 2018. Imagens disponíveis em: <<http://www.advanced.style/books>>. Acesso em 07 maio 2018.

O trabalho de Cohen foi tão bem sucedido que ganhou também uma versão em vídeo, denominado “*Advanced Style The Documentary*”, Figura 40, que foi lançado em 2014 nos Estados Unidos da América. O documentário examina a vida de sete nova-iorquinas icônicas, cujo estilo de vida é pessoal e eclético e, mostra como elas encaram o envelhecimento.

Figura 40 – Capa do DVD *Advanced Style – The Documentary*



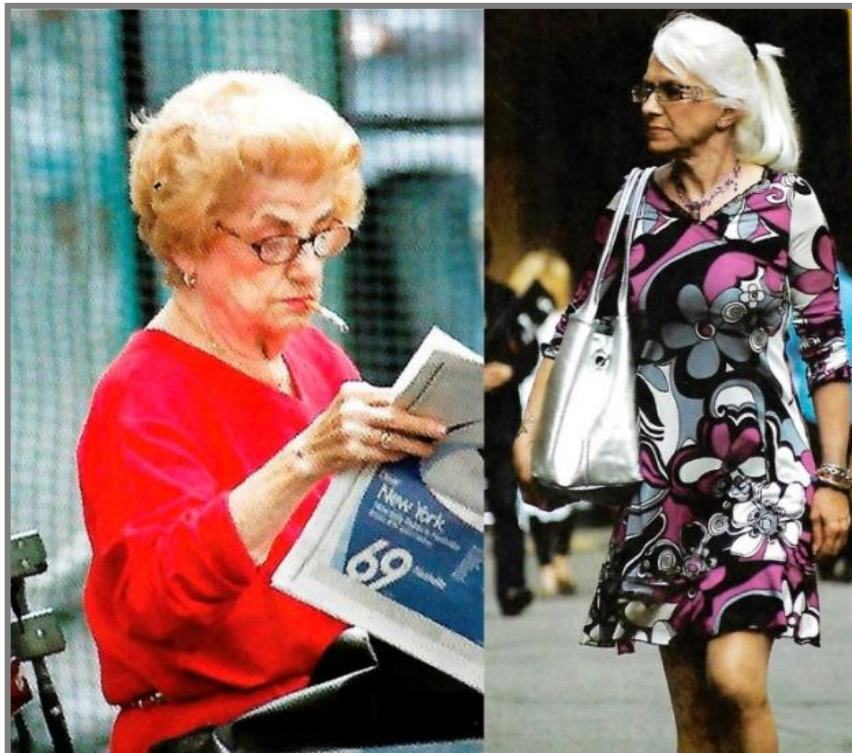
Fonte: Disponível em: <<http://www.advanced.style/the-advanced-style-documentary-film-page>>. Acesso em 08 maio 2018.

5.2 PLEASURE GROWERS

Quando se trata dos diferentes segmentos, ou subgrupos, pertencentes à terceira idade pode-se citar os *Pleasure Growers*, que, segundo Morace (2009), são, no mundo ocidental, os *Boomers*, ou seja aqueles nascidos de um baby boom, nesse caso, referimos aos nascidos após a Segunda Guerra Mundial. Assim, os *pleasure growers*, seriam as pessoas que não aceitam os comportamentos típicos da terceira idade, que “redescobrem e relançam os valores das suas utopias juvenis, filtradas pela experiência e pela maturidade alcançada” (MORACE, 2009, p. 111). Ainda de acordo com o autor as palavras chaves que vão caracterizar os valores básicos desse núcleo seriam a experimentação cotidiana, exploração mental e inovação tangível, assim, tem-se que:

O prolongamento do tempo de vida média determina a amplitude das faixas etárias e o crescimento estatístico de uma geração que, regenerada, redescobre uma nova posição na sociedade, novas potencialidades [econômicas, sociais e culturais] e muito ‘espaço vazio’ onde exercê-las. A coragem de quem não tem que conquistar mais nada é o traço vencedor de uma geração que possui muito a oferecer e ainda muito para ‘pretender’: é o núcleo geracional que tem as ideias mais claras sobre o próprio futuro. (MORACE, 2009, p.112)

Figura 41 – Exemplos de Pleasure Growers



Fonte: Da autora, 2018. Imagens disponíveis em: MORACE, Consumo Autoral, 2009, p. 110 e 114.

Portanto, de acordo com Morace (2009), os *pleasure growers*, Figura 41 acima, são então um grupo de idosos vitais que procuram viver experiências afortunadas. O lema desse

grupo é fazer *algo que nunca tenha feito antes* para o qual envelhecer significa oportunidade de ter mais tempo para dedicar a si mesmo e, principalmente, a tudo que sempre sonharam, mas para o qual nem sempre tiveram tempo livre.

5.3 PÚBLICO ALVO DA MARCA

Baseando-se no que foi abordado anteriormente sobre os *Pleasures Growers*, o *Advanced Style* e sobre a Marca *Alacoque*, a Figura 42, apresenta uma ideia do público alvo para o desenvolvimento da coleção. Trata-se de mulheres acima dos 60 anos, mas que mantêm um estilo de vida social ativo, seja para sair para um almoço, fazer compras, ir a eventos, ou mesmo ficar em casa para receber visitas.

Figura 42 – Prancha de Público Alvo



Fonte: Da autora, 2018.

6 DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO

O objetivo desta coleção é criar roupas que se enquadrem no que se classifica como casual-chique, ou seja, roupas que os consumidores possam usar nas mais diversas ocasiões do dia, portanto está é a opção da marca *Alacoque* escolhida para seu público alvo. A seguir apresentaremos os passos feitos para o desenvolvimento da Coleção Primavera/Verão denominada *Carpe Diem*, no qual explicaremos o tema escolhido, passaremos pelos processos técnicos até chegar ao resultado final, um editorial de moda com as peças confeccionadas.

6.1 TEMA DA COLEÇÃO

“Renda-se, como eu me rendi. Mergulhe no que você não conhece como eu mergulhei. Não se preocupe em entender, viver ultrapassa qualquer entendimento.”

(Clarice Lispector)

O tema escolhido para desenvolver a coleção parte do princípio de que todas as pessoas devem aproveitar cada momento da vida, e não seria diferente para as clientes da *Alacoque*, a regra básica é: aproveitar o dia independente de sua idade. Cada pessoa tem seus gostos, vontades e limites, mas a idade não pode ser um fator para imobilizar ninguém no tempo. Acreditando nisso, a marca lança a Coleção *Carpe Diem*, que pode ser um ditado bem antigo mais remete, exatamente, o que a *Alacoque* pretende: ajudar suas consumidoras a se sentirem bem, confortáveis e bonitas para aproveitar cada minuto de seus dias. Portanto, para passear, namorar, conversar com os amigos, sair para se divertir, fazer visitas, viajar ou comemorar, a marca tem sempre uma boa opção.

O termo *Carpe Diem* foi usado por Horácio, na Roma Antiga, vem do latim, e na sua tradução literal significa aproveite o dia. Para Ferreira (2005, p. 54) “quando Horácio diz, na ode onze do livro primeiro, ‘carpe diem, quam minimum credula postero’, faz depender o conselho, em imperativo que enfatiza a celeridade do tempo presente e a imponderabilidade do futuro”. Ainda segundo o autor a noção de *carpe diem* é, portanto, um entendimento da vida como tempo frágil, inacessível ao controle humano.

Dessa forma, desenvolvemos uma prancha iconográfica, Figura 43, que ilustra a temática da coleção, ou seja, momentos da vida que as consumidoras devem aproveitar.

Figura 43 – Prancha Iconográfica do Tema



Fonte: Da autora, 2018.

6.2 PRANCHA ICONOGRÁFICA SONIA DELAUNAY

Para dar forma e cor a coleção *Carpe Diem*, desenvolvemos uma prancha de referência, baseada nas obras de Sonia Delaunay. A Figura 44, construída a partir de pinturas e estampas desenvolvidas pela artista que mais nos inspira.

Figura 44 – Prancha Iconográfica Sonia Delaunay



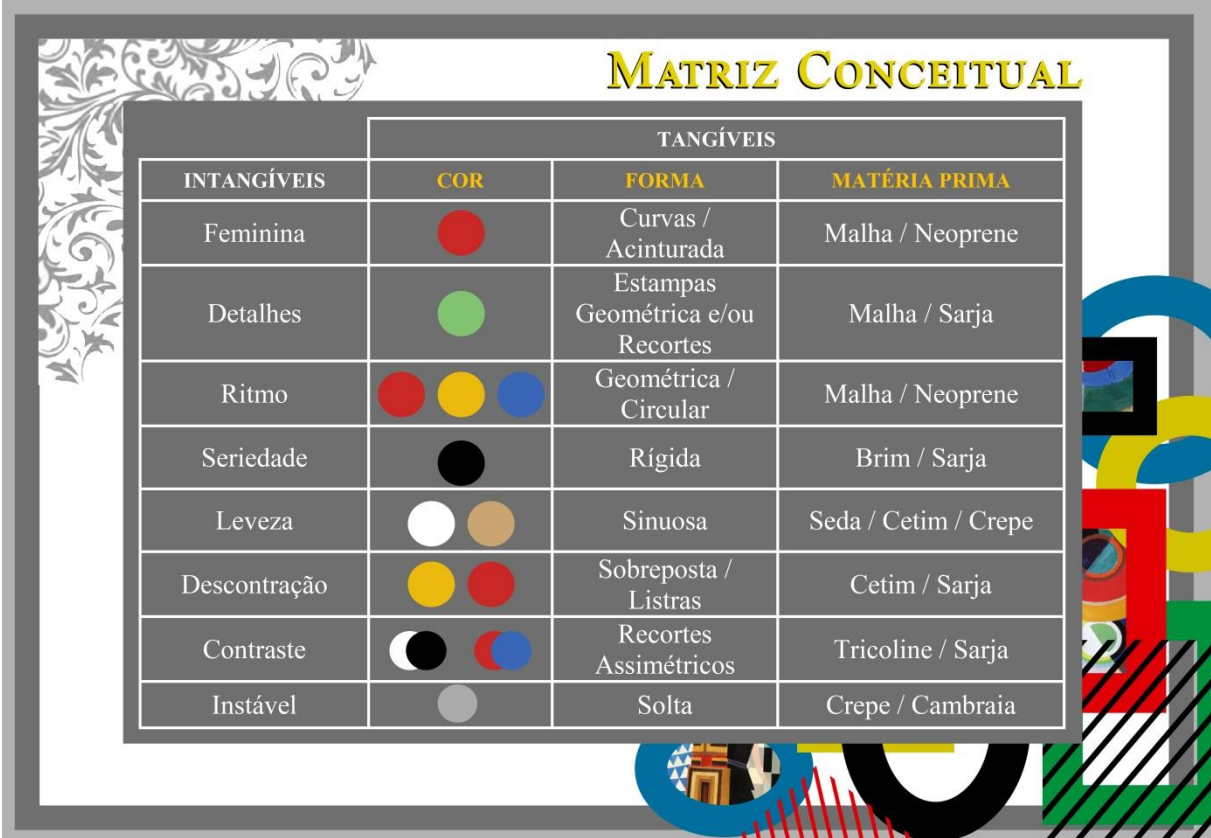
Fonte: Da autora, 2018

6.3 MATRIZ CONCEITUAL

A partir da Prancha Iconográfica Sonia Delaunay, apresentada anteriormente, desenvolveu-se uma “Matriz Conceitual”. O processo de matriz foi desenvolvido pela Profª Dra. Mônica de Queiroz Fernandes Araújo Neder, e tem como objetivo alinhar o conhecimento técnico com a criação, organizar as ideias e transformar o intangível (conceito) em tangível (produto). Nesse sentido, de acordo com Araújo (2008) a matriz ajuda a superar as incertezas projetuais e a transformar o conceito em produtos inovadores.

A Matriz Conceitual, Figura 45, por sua vez, é dividida em aspectos intangíveis, que preenchemos baseados no que a prancha nos remete; e os aspectos tangíveis, que são divididos em três: Cor, Forma e Matéria Prima. No primeiro, colocamos as pesquisas de cores e as possíveis combinações entre elas, no segundo as pesquisas de estruturas e modelagens e no terceiro, as pesquisas de tecido, enobrecimento e aviamentos.

Figura 45 – Matriz Conceitual



INTANGÍVEIS	TANGÍVEIS		
	COR	FORMA	MATÉRIA PRIMA
Feminina	●	Curvas / Acinturada	Malha / Neoprene
Detalhes	●	Estampas Geométrica e/ou Recortes	Malha / Sarja
Ritmo	● ● ●	Geométrica / Circular	Malha / Neoprene
Seriedade	●	Rígida	Brim / Sarja
Leveza	● ●	Sinuosa	Seda / Cetim / Crepe
Descontração	● ●	Sobreposta / Listras	Cetim / Sarja
Contraste	● ● ●	Recortes Assimétricos	Tricoline / Sarja
Instável	●	Solta	Crepe / Cambraia

Fonte: Da autora, 2018.

6.4 CARTELA DE CORES

Baseando-se nas cores oriundas da Matriz Conceitual apresentada, anteriormente, desenvolvemos uma Cartela de Cores, Figura 46, que orientara a coleção *Carpe Diem*.

Figura 46 – Cartela de Cores



Fonte: Da autora, 2018.

Separamos, porém, a cartela em dois tipos, são eles, respectivamente, as cores de fundo e as cores de design de superfície têxtil. Assim, a primeira fará relação às cores usadas na confecção das roupas, ou seja, os tecidos que deverão ser adquiridos em maior quantidade e servirão como base estrutural das peças, já a segunda será as cores que usaremos para enobrecer os tecidos das roupas, como zíperes, botões, vivos, recortes e estampas. As cores da tabela nortearam as criações da coleção, mas poderão ser usadas nas suas diferentes saturações.

6.5 CARTELA DE TECIDOS

Para o desenvolvimento da Coleção *Carpe Diem* optou-se, principalmente, por tecidos planos, porém para a confecção de leggings usou-se o suplex. Na Figura 47, a seguir, estão relacionados os tecidos e as cores de cada um que foi utilizado na elaboração das peças.

Figura 47 – Cartela de Tecidos



Fonte: Da autora, 2018.

6.5.1 Fibras têxteis

Segundo Daniel (2011) a fibra têxtil é a matéria prima a partir da qual os tecidos têxteis são fabricados. Essas fibras são transformadas em fios por processos físicos, através do filatório. Ainda segundo a autora as fibras podem ser naturais ou químicas. “As fibras naturais são encontradas prontas na natureza e precisam apenas de alguns processos químicos e físicos para serem transformadas em fios” (DANIEL, 2011, p. 25), as principais são o algodão, a lã, a seda e o linho.

As fibras químicas por sua vez, são produzidas pelo homem e são divididas em dois tipo, a primeira são as artificiais que são “produzidas quimicamente, porém, com matéria-prima natural, geralmente celulose” (DANIEL, 2011, p. 27) como a viscose e o acetato. A segunda são as sintéticas que “são produzidas pelo homem a partir de matérias-primas não-naturais, principalmente oriundas das indústrias químicas petroquímicas” (DANIEL, 2011, p. 27) como o poliéster, a poliamida e o elastano.

A seguir, na Tabela 02, apresentamos a relação dos tecidos, se são planos ou malha e suas composições, ou seja, as fibras utilizadas para a produção dos tecidos que foram utilizados na confecção das peças da coleção:

Tabela 02 – Tecidos e suas composições

Tecido	Tipo	Composição
Crepe Spandex	Plano	97% Spandex 3% Elastano
Crepe Gloss Liso	Plano	100% Poliéster
Tricoline	Plano	55% Algodão 45% Viscose
Linho Washed Liso	Plano	55% Linho 45% Viscose
Mousseline Lisa	Plano	100% Poliéster
Sarja Acetinada com Elastano	Plano	97% Poliéster 3% Elastano
Crepe Buble com Elastano	Plano	96% Poliéster 4% Elastano
Suplex Stretch	Malha	84% Poliéster 16% Elastano

Fonte: Da autora, 2018.

Na Tabela 03, relacionamos as fibras que compõe os tecidos que foram utilizados na Coleção *Carpe Diem* e sua origem.

Tabela 03 – Relação das fibras que compõe os tecidos utilizados

Fibras utilizadas	Tipos de fibra
Spandex	Sintética
Elastano	Sintética
Poliéster	Sintética
Algodão	Natural
Viscose	Artificial
Linho	Natural

Fonte: Da autora, 2018.

6.6 DESIGN DE SUPERFÍCIE TÊXTIL

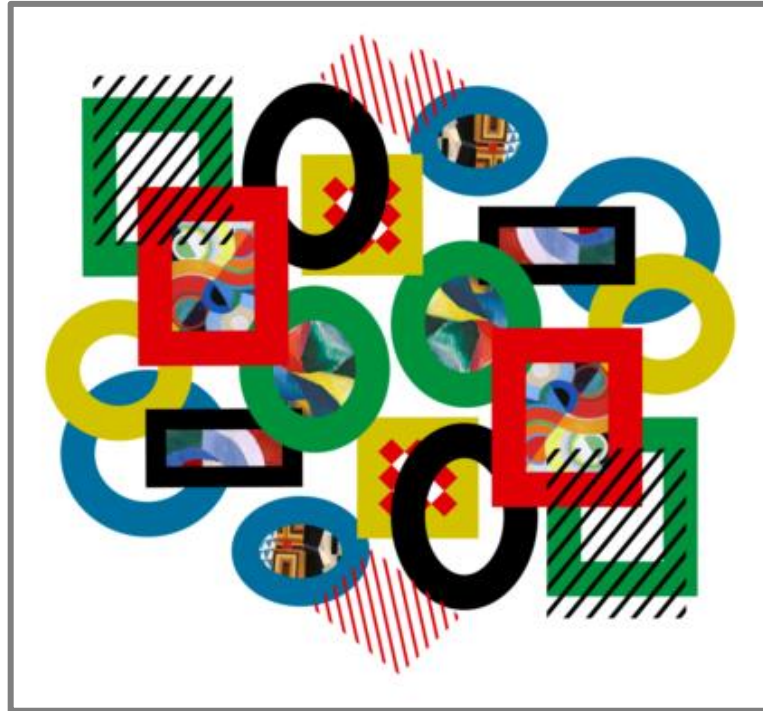
O design de superfície têxtil da coleção será feito de duas maneiras, a primeira será o enobrecimento de algumas das peças com recortes de tecidos ou aviamentos sobrepostos à peça. E a segunda maneira será por meio de uma estampa.

6.6.1 Estampa

A estampa foi elaborada baseando-se nas obras de Sonia Delaunay, essa inspiração se deu principalmente através dos traços geométricos e das cores primárias, amplamente, usada pela artista. Assim, criamos uma estampa com formas geométricas e apropriamos de pequenos fragmentos das obras. Para a aplicação de uma estampa, desenvolve-se o que

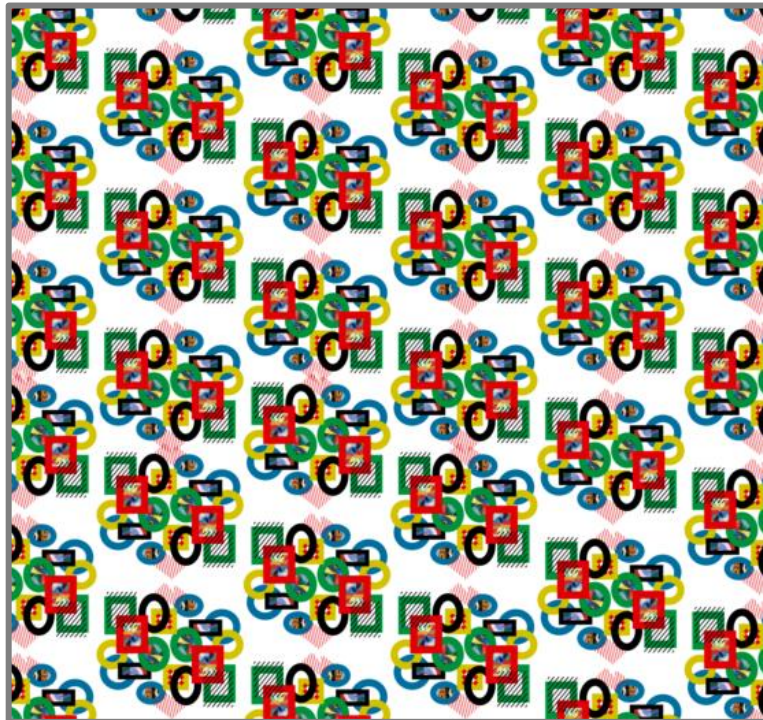
chamamos de *rapport*, Figura 48, que é um tipo especial de repetição, projetado para se encaixar de forma a alcançar um resultado específico, ou seja, uma estampa, Figura 49, por um todo.

Figura 48 – *Rapport* da estampa da Coleção *Carpe diem*



Fonte: Da autora, 2018.

Figura 49 – Estampa desenvolvida para a Coleção *Carpe diem*



Fonte: Da autora, 2018.

6.7 SILHUETA

Escolheu-se trabalhar com formas mais soltas na parte superior e nas partes inferiores formas mais fixas e retas, para os vestidos optou-se por utilizar uma modelagem mais reta porém mais próxima ao corpo. A seguir, na Figura 50, uma referência de formas usadas para a modelagem das roupas da coleção *Carpe Diem*.

Figura 50 – Prancha Iconográfica de Silhueta



Fonte: Da autora, 2018.

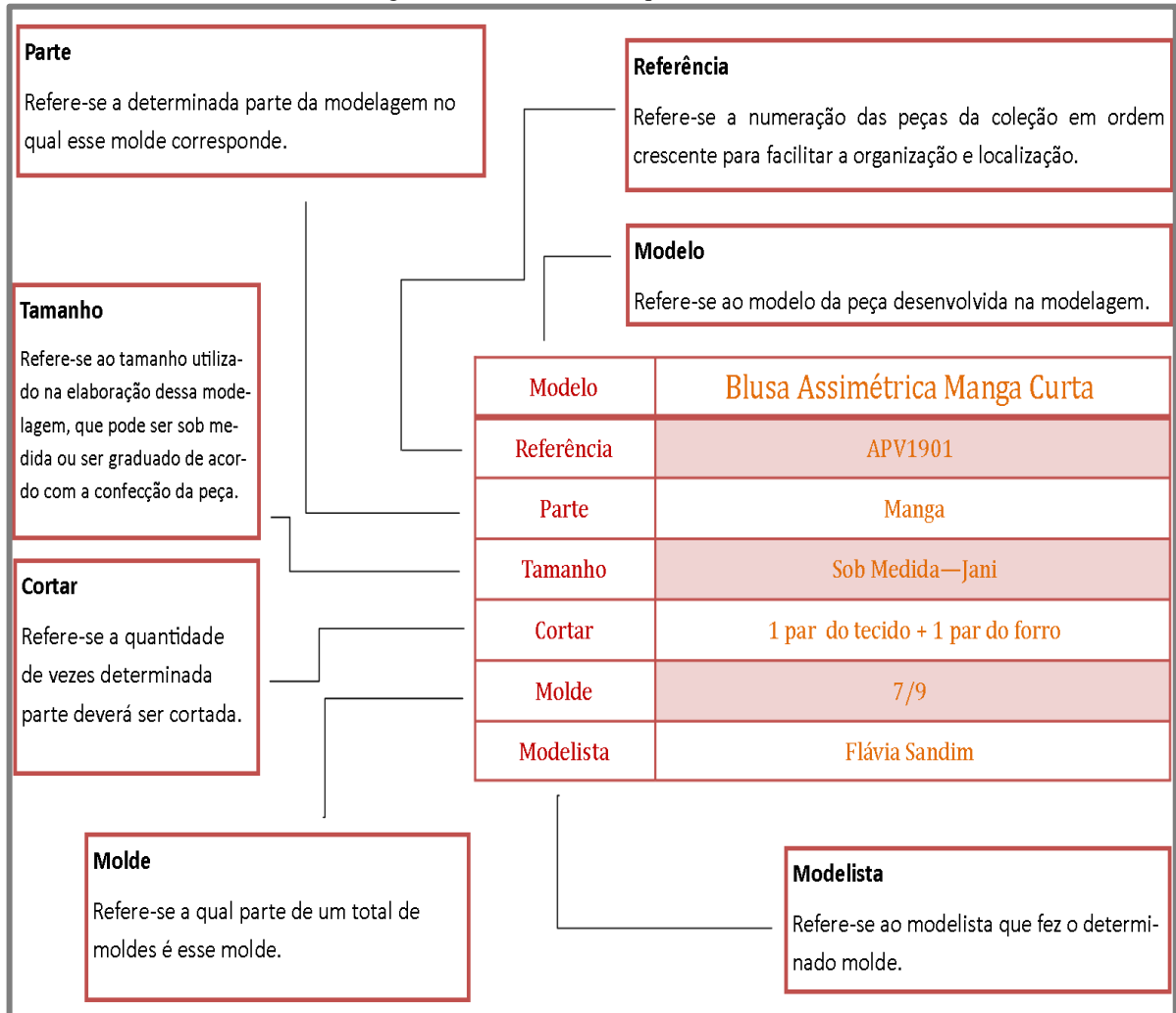
6.7.1 Modelagem

Segundo Rosa para a materialização dos modelos criados pelo estilista é necessário o desenvolvimento da modelagem, que segundo a autora, “poderá ocorrer no plano bidimensional, denominada modelagem plana, ou no tridimensional, conhecida como modelagem tridimensional, *moulage* ou *draping*.” (ROSA, 2017, p. 10). Para essa coleção optou-se por utilizar a modelagem plana, na qual se cria o modelo a partir de um molde base de cada cliente, a partir dessas bases se faz a interpretação de cada peça a ser confeccionada.

Dessa forma, cada profissional cria suas bases baseando-se em tabelas pré-existentes ou em livros que já orientam essa criação, assim optamos por trabalhar com a modelagem proposta no livro “Modelagem plana feminina”, da autora Stefania Rosa. Em todos os moldes

elaborados colamos uma pequena tabela de identificação, Figura 51, que facilita tanto o corte no tecido quando a confecção da peça.

Figura 51 – Modelo de etiqueta dos moldes



Fonte: Da autora, 2018.

6.8 AVIAMENTOS

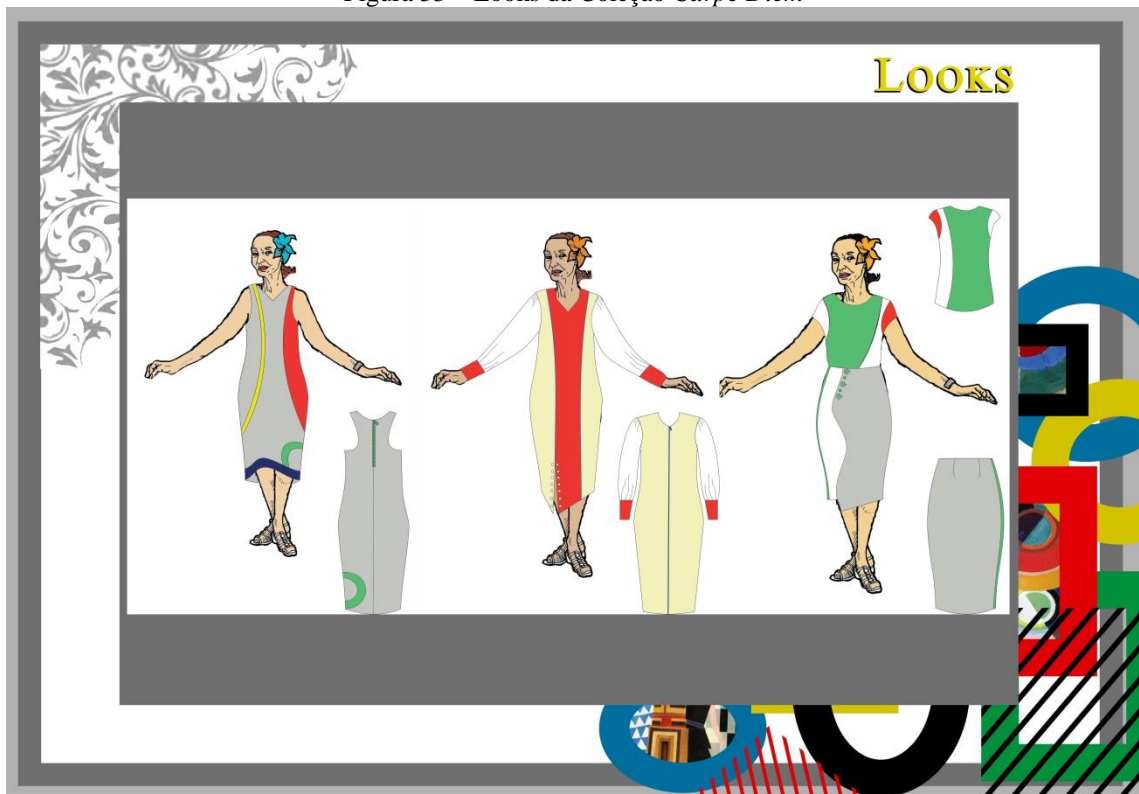
A seguir, na Figura 52, encontra-se os aviamentos usados na confecção das roupas da Coleção *Carpe Diem*, além dos materiais como linha, elástico e viés que foram usados para a construção das peças utilizamos também aviamentos que além da funcionalidade também proporcionaram um acabamento mais diferenciado, como os zíperes, os vivos, os botões encapados e os ilhoses. No caso dos zíperes e dos vivos optou-se por cores primárias para fazer referencia a artista Sonia Delaunay, como foi proposto desde o início desse trabalho.

Figura 52 – Prancha de Aviamentos



Fonte: Da autora, 2018.

6.9 CROQUIS DA COLEÇÃO *CARPE DIEM*

Figura 53 – Looks da Coleção *Carpe Diem*

Fonte: Da autora, 2018.

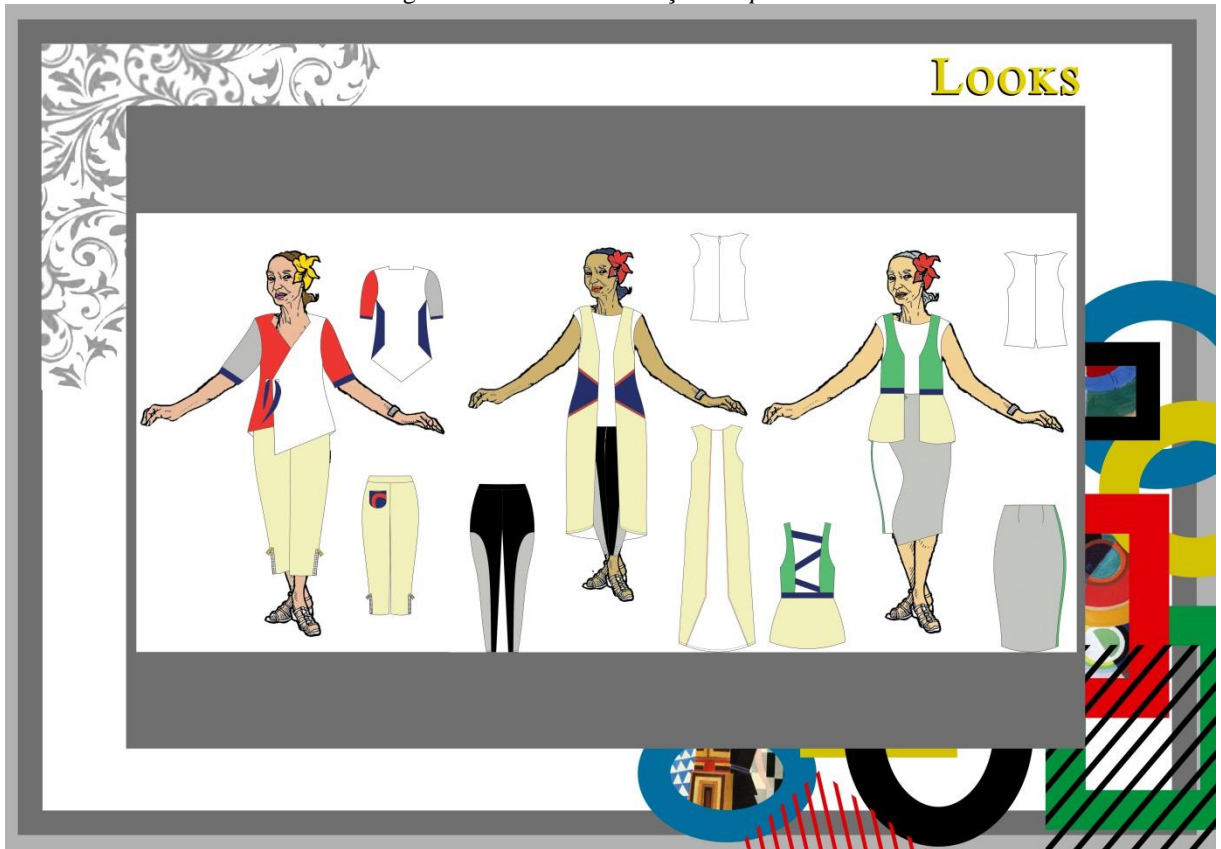
Figura 54 – Looks da Coleção *Carpe Diem*

Fonte: Da autora, 2018.

Figura 55 – Looks da Coleção *Carpe Diem*

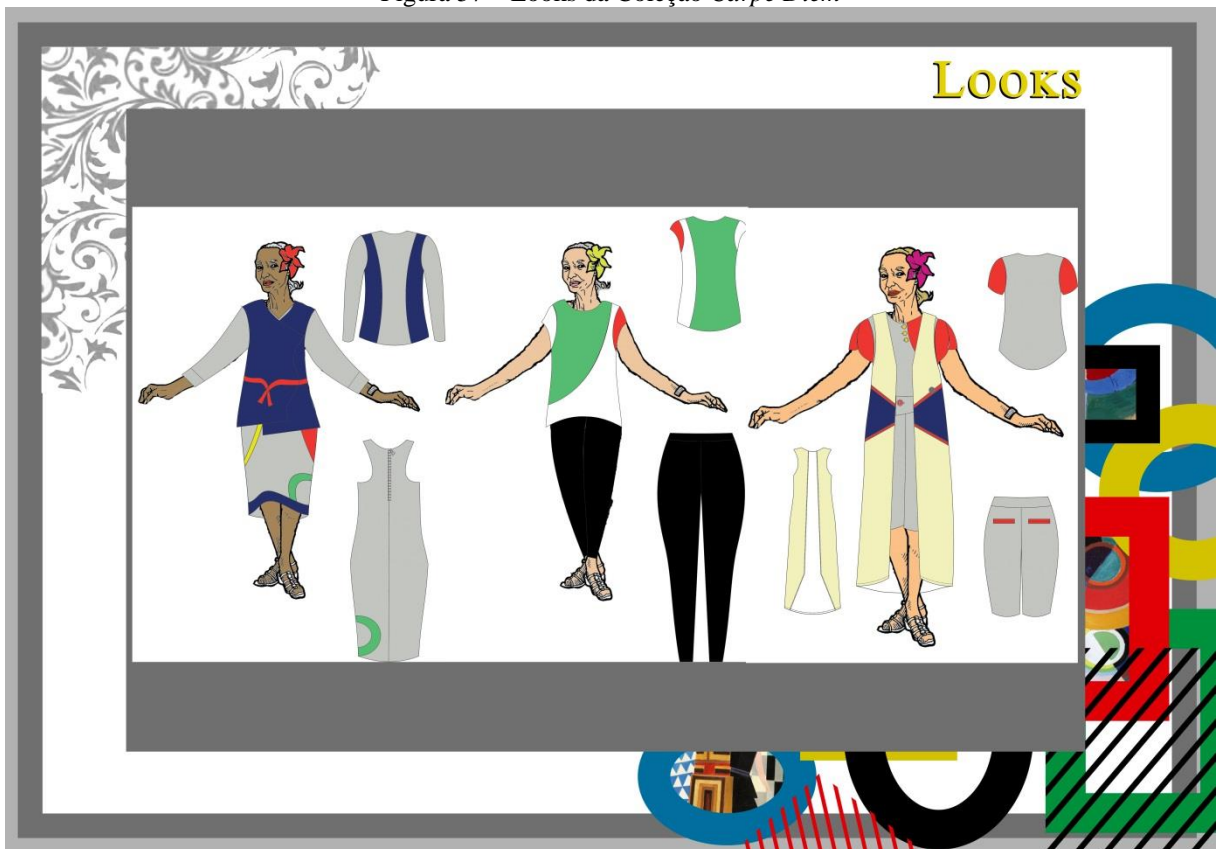
Fonte: Da autora, 2018.

Figura 56 – Looks da Coleção *Carpe Diem*



Fonte: Da autora, 2018.

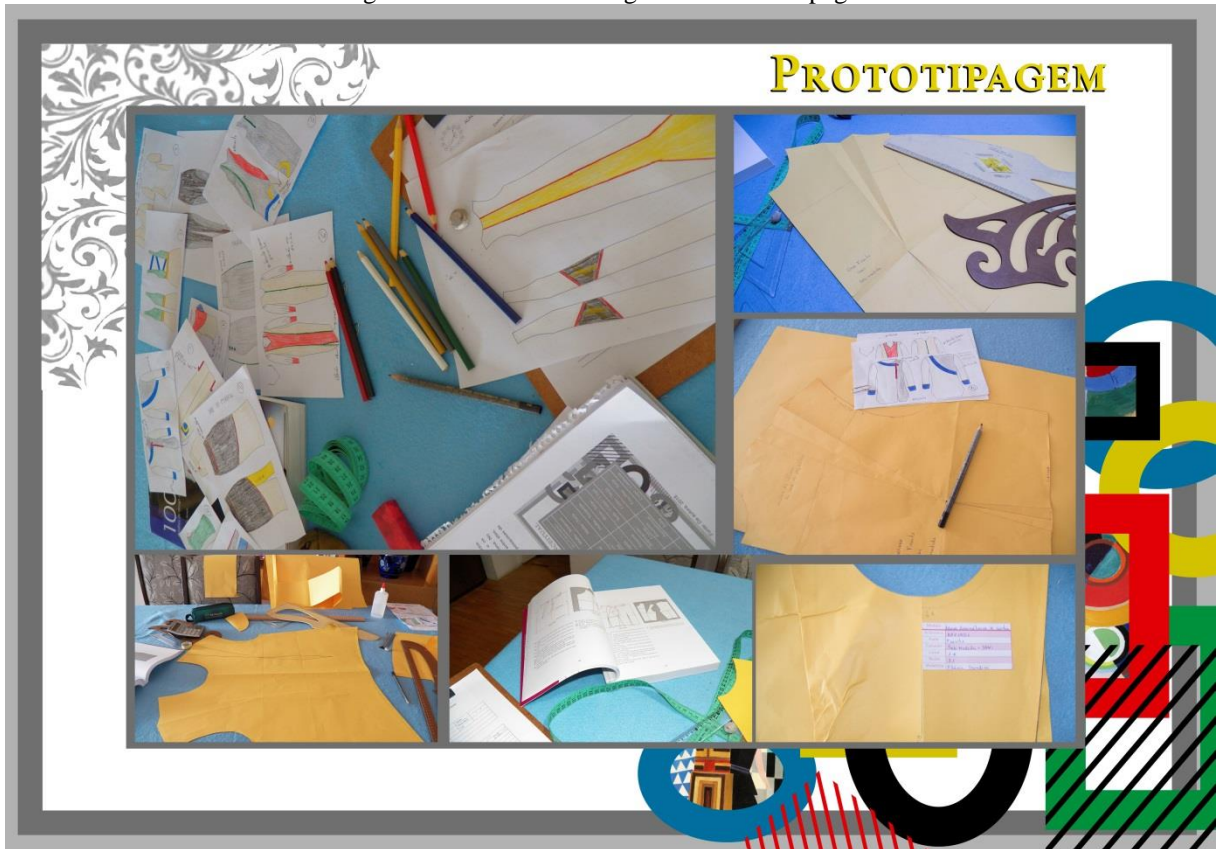
Figura 57 – Looks da Coleção *Carpe Diem*



Fonte: Da autora, 2018.

6.10 PROTOTIPAGEM

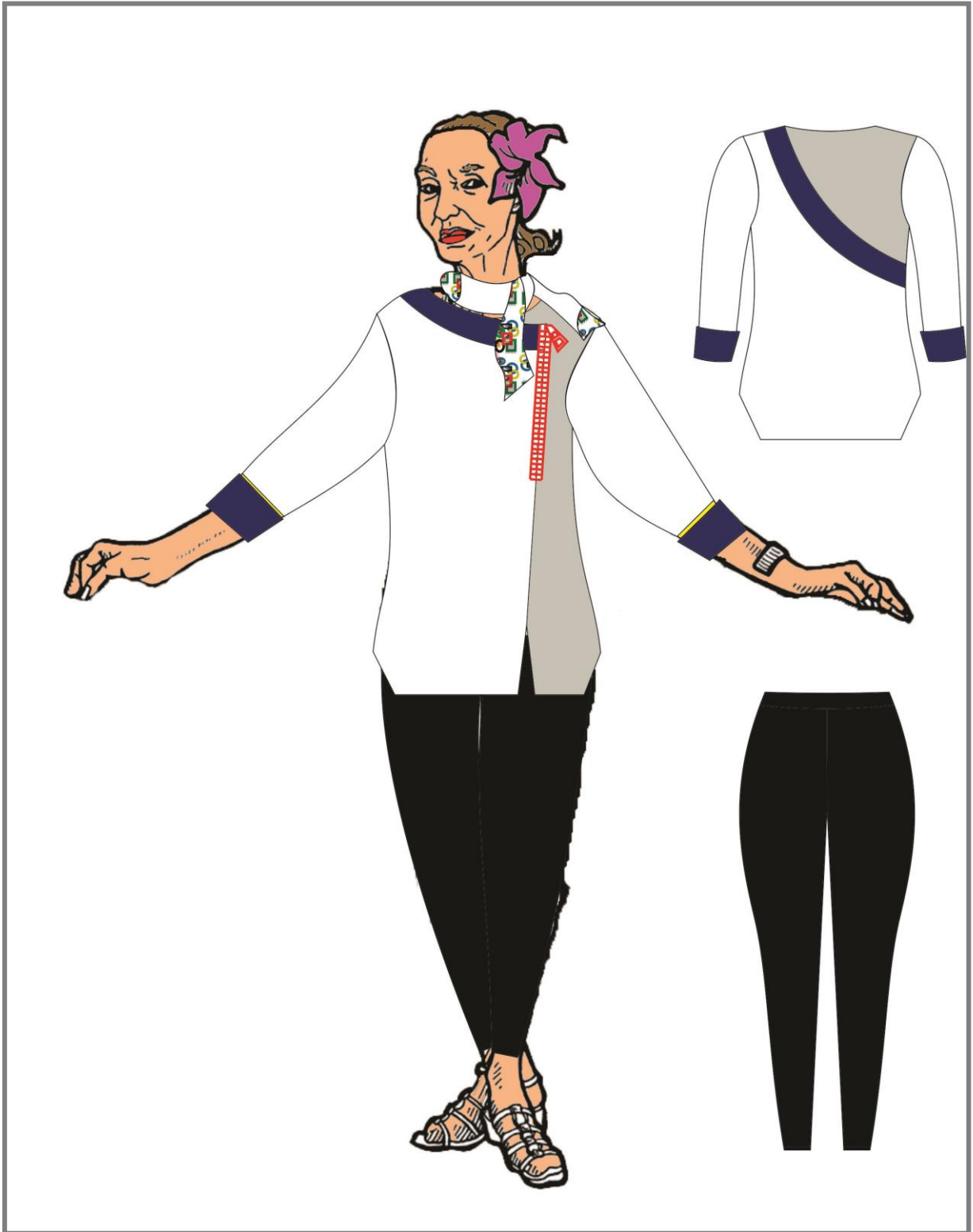
Figura 58 – Prancha Iconográfica de Prototipagem



Fonte: Da autora, 2018.

6.11 LOOK 01


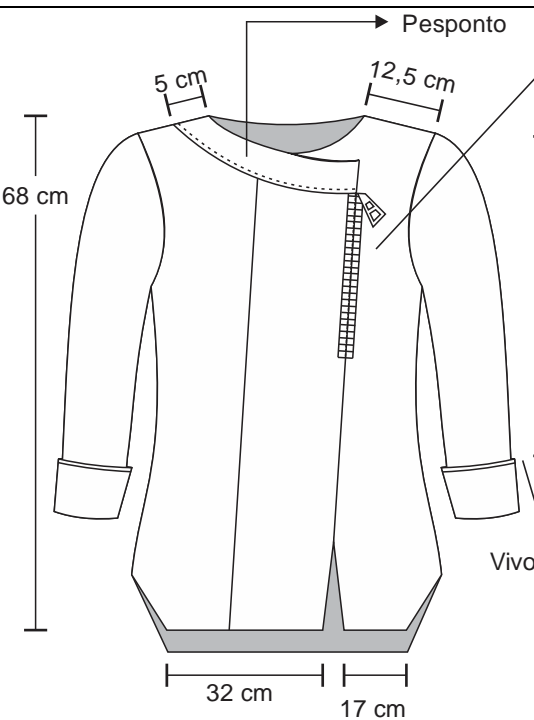
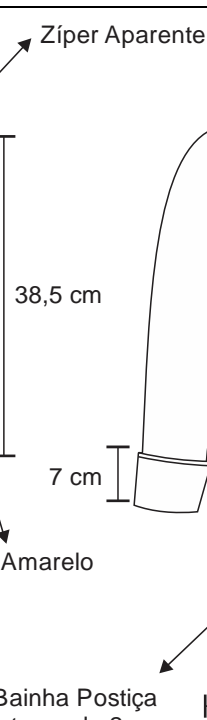
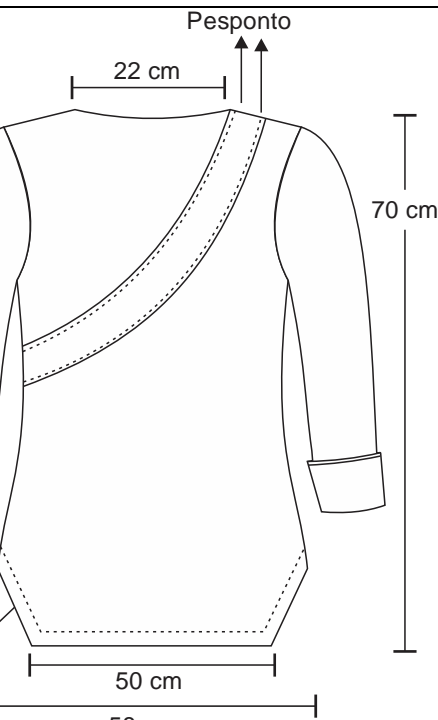
Figura 59 – Look 01






Fonte: Da autora, 2018.

6.11.1 Ficha Técnica Look 01


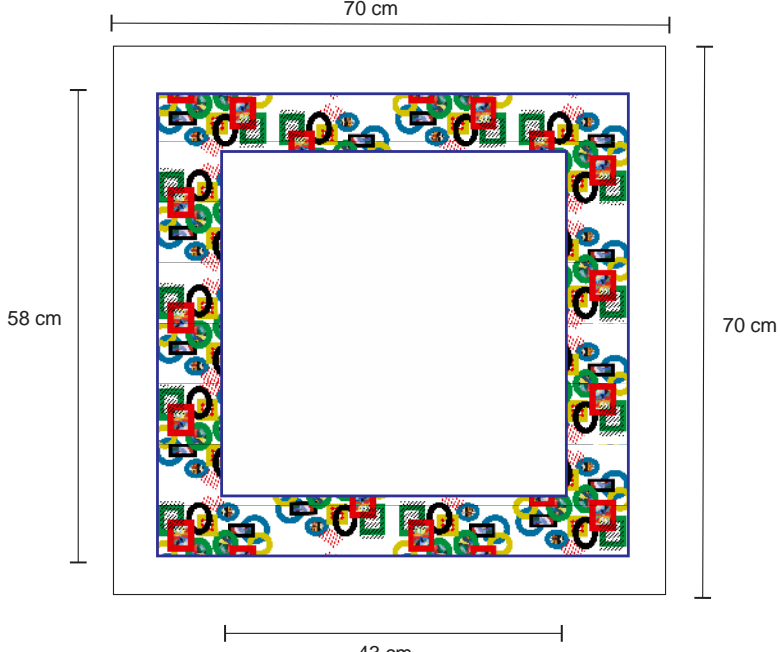
Tabela 04 – Ficha Técnica Camisa de Zíper Manga 3/4


FICHA TÉCNICA				ALACOQUE	
Modelo	Camisa de Zíper manga 3/4			Coleção	Carpe Diem
Tam. base	Sob Medida	Data de Entrada	--/--	Modelista	Flávia Sandim
Grade	--/--	Data de Saída	--/--	Referência	APV1904
Croquis					
Frente		Lateral		Costas	
					
Tecido	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Linho Washed	Marabá	Branco	0,80 m	55% Linho 45% Viscose	4611
Linho Washed	Marabá	Cinza	0,60 m	55% Linho 45% Viscose	4611
Linho Washed	Marabá	Azul	0,10 m	55% Linho 45% Viscose	4611
Aviamento	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Vivo	Arm. Central	Amarelo	0,5 m	66% PE. 34% Alg.	--/--
Zíper Aparente	Arm. Central	Vermelho	1 unid.	--/--	18 cm
Linha	Caçula	Branca	90 m	100% PE.	0101
Linha	Caçula	Cinza	50 m	100% PE.	0424
Linha	Caçula	Azul	50 m	100% PE.	0376
Linha	Caçula	Vermelha	10 m	100% PE.	0053
Observações					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ A parte da frente da camisa é toda forrada para dar acabamento aos recortes. ▪ As costas possui uma limpeza que faz o acabamento do decote das costas e na qual é pregada a etiqueta da marca. 					

<ul style="list-style-type: none"> A bainha das costas é postiça e pregada na parte interna. Os recortes em azul na frente e nas costas são pespontados conforme o desenho 		
Beneficiamentos/ Aplicações		
<ul style="list-style-type: none"> Vivo amarelo na parte que dobra da manga. Zíper vermelho de tecido sobreposto na parte da frente da blusa. 		
Amostras		
Linho Washed Branco	Linho Washed Cinza	Linho Washed Azul
		

Fonte: Da autora, 2018.


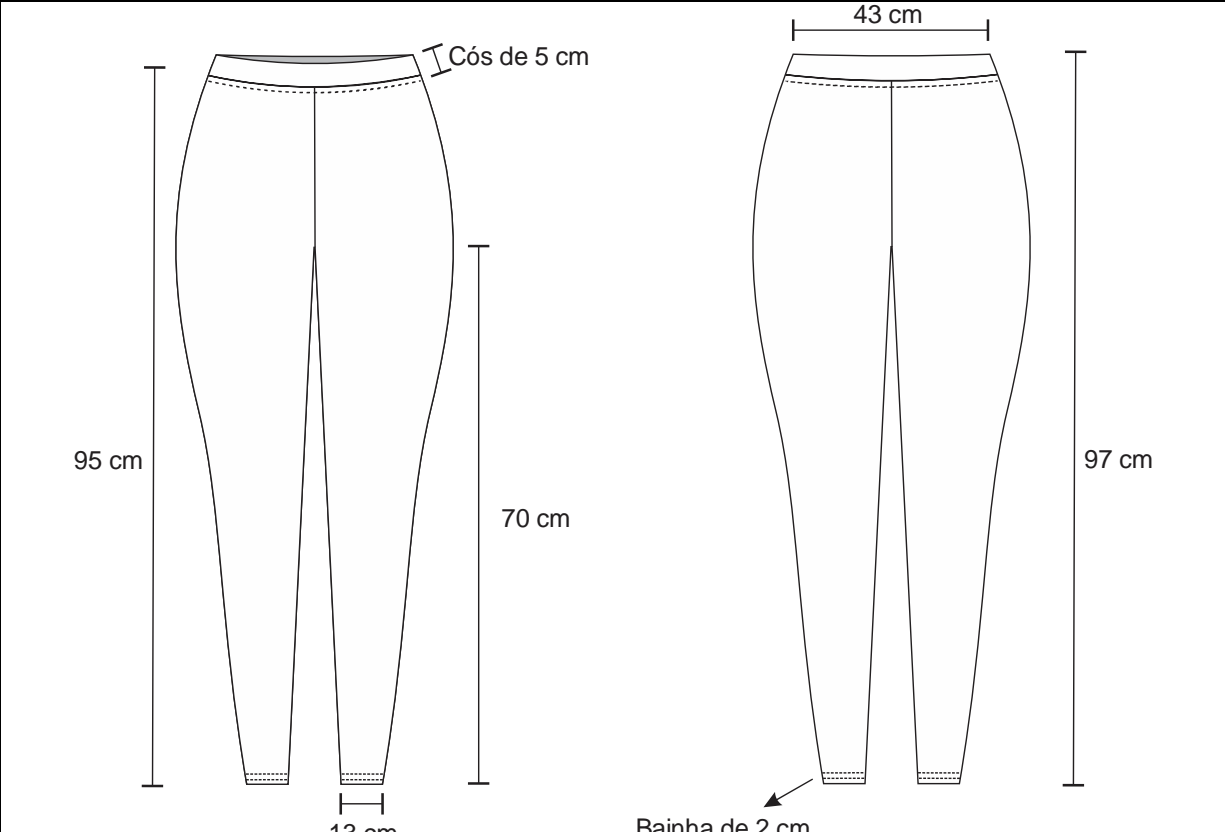
Tabela 05 – Ficha Técnica Echarpe Estampada


FICHA TÉCNICA				ALACOQUE	
Modelo	Echarpe Estampada			Coleção	Carpe Diem
Tam. base	Sob Medida	Data de Entrada	--/--	Modelista	Flávia Sandim
Grade	--/--	Data de Saída	--/--	Referência	APV1916
Croquis					
Frente		Lateral		Costas	
					
Tecido	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Crepe Gloss	Marabá	Branco	0,7 m	100% PE.	4611
Aviamento	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Linha	Caçula	Branca	6 m	100% PE.	0101

Observações
Beneficiamentos/ Aplicações
<ul style="list-style-type: none"> Estampa feita através do processo de sublimação.
Amostras
<p>Crepe Gloss Branco</p> 

Fonte: Da autora, 2018.

Tabela 06 – Ficha Técnica Calça Legging

FICHA TÉCNICA				ALACOQUE	
Modelo	Calça Legging			Coleção	Carpe Diem
Tam. base	Sob Medida	Data de Entrada	--/--	Modelista	Flávia Sandim
Grade	--/--	Data de Saída	--/--	Referência	APV1903
Croquis					
Frente		Lateral		Costas	
					

Tecido	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Suplex Stretch	DDD Malhas	Preto	0,390 Kg	84% PE. 16% Elastano	--/--
Aviamento	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Linha	Caçula	Preta	270 m	100% PE	000PT
Observações					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Calça Legging feita de suplex preto. ▪ Cós anatômico e sem elástico. 					
Beneficiamentos/ Aplicações					
Amostras					
Suplex Stretch Preto					
					

Fonte: Da autora, 2018.


6.11.2 Tabela de Custo Look 01

Tabela 07 – Tabela de Custo Camisa de zíper manga 3/4

TABELA DE CUSTO				ALACOQUE	
Coleção	<i>Carpe Diem</i>	Estação	Primavera / Verão 2019		
Produto	Camisa de Zíper Manga 3/4				
Referência	APV1904	Total (R\$)	78,42		
Material	Quantidade	Unidade	Fornecedor	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Linho Branco	0,80	m	Marabá	29,80	23,84
Linho Cinza	0,60	m	Marabá	29,80	17,88
Linho Azul	0,10	m	Marabá	29,80	2,98
Entretela	0,05	m	Armarinho ZigZag	8,00	0,40
Vivo Amarelo	0,50	m	Armarinho Central	0,25	0,12
Zíper Vermelho	1	unid.	Armarinho Central	3,00	3,00
Linha Branca	90	m	Caçula	0,001	0,09
Linha Cinza	50	m	Caçula	0,001	0,05
Linha Azul	50	cm	Caçula	0,001	0,05
Linha Vermelha	10	cm	Caçula	0,001	0,01
Etiqueta	1	unid.	Andréia Bordados	0,10	0,10
Mão de Obra	3	hora	Flávia Sandim	10,00	30,00
Total (R\$)					78,42


Fonte: Da autora, 2018.

Tabela 08 – Tabela de Custo Lenço Estampado

TABELA DE CUSTO				ALACOQUE	
Coleção	<i>Carpe Diem</i>	Estação	Primavera / Verão 2019		
Produto	Lenço Estampado				
Referência	APV1916	Total (R\$)	20,96		
Material	Quantidade	Unidade	Fornecedor	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Crepe Gloss	0,70	m	Marabá	16,80	11,76
Linha Branca	6	m	Caçula	0,001	0,006
Sublimação	--/--	--/--	HBike	4,10	4,10
Etiqueta	1	unid.	Andréia Bordados	0,10	0,10
Mão de Obra	0,5	hora	Flávia Sandim	10,00	5,00
Total (R\$)					20,96

Fonte: Da autora, 2018.

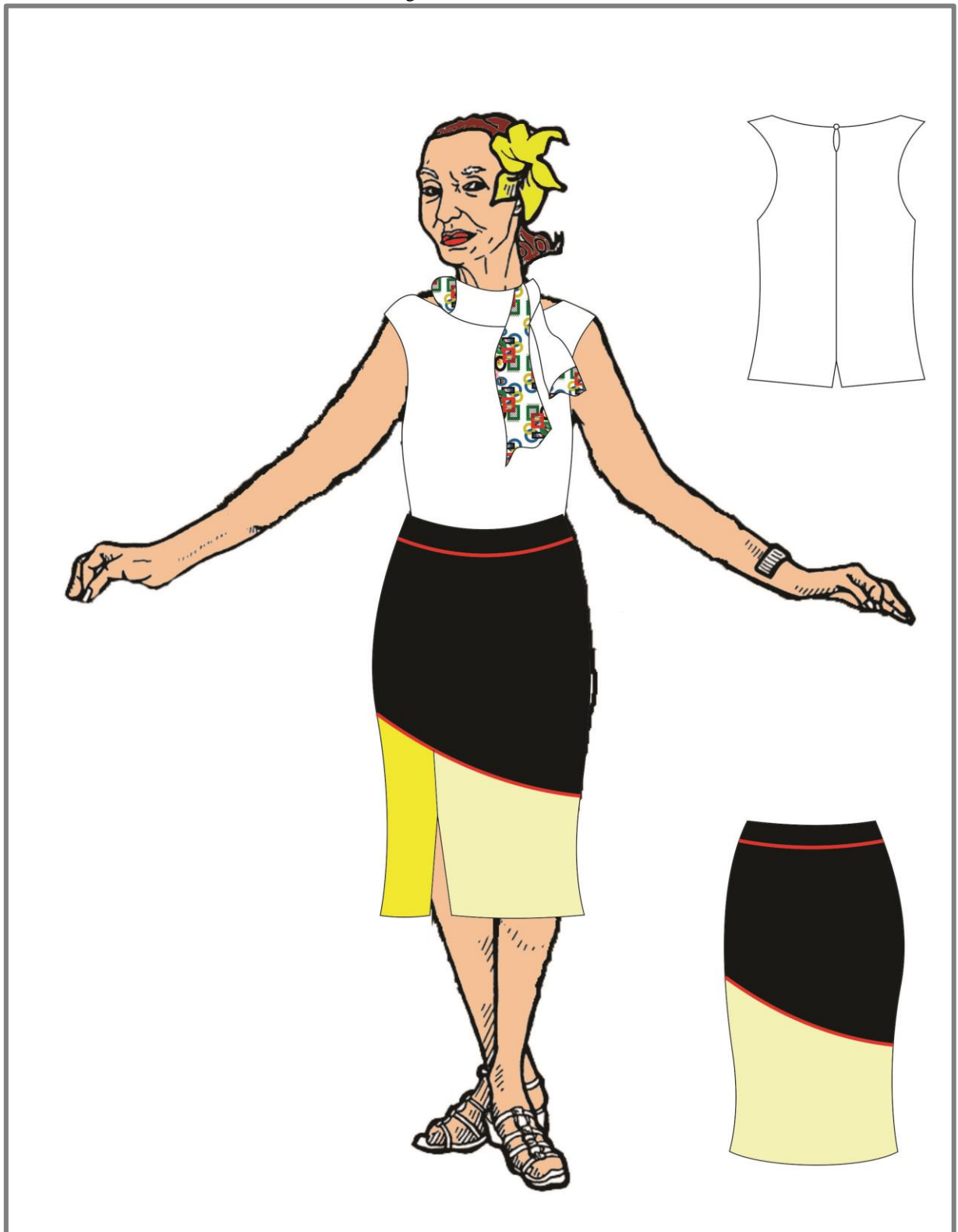
Tabela 09 – Tabela de Custo Calça Legging

TABELA DE CUSTO				ALACOQUE	
Coleção	<i>Carpe Diem</i>	Estação	Primavera / Verão 2019		
Produto	Calça Legging				
Referência	APV1903	Total (R\$)	19,37		
Material	Quantidade	Unidade	Fornecedor	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Suplex Preto	0,390	Kg	DDD Malhas	35,90	14,00
Linha Preta	270	m	Caçula	0,001	0,27
Etiqueta	1	unid.	Andréia Bordados	0,10	0,10
Mão de Obra	0,5	hora	Flávia Sandim	10,00	5,00
Total (R\$)					19,37

Fonte: Da autora, 2018.

6.12 LOOK 02


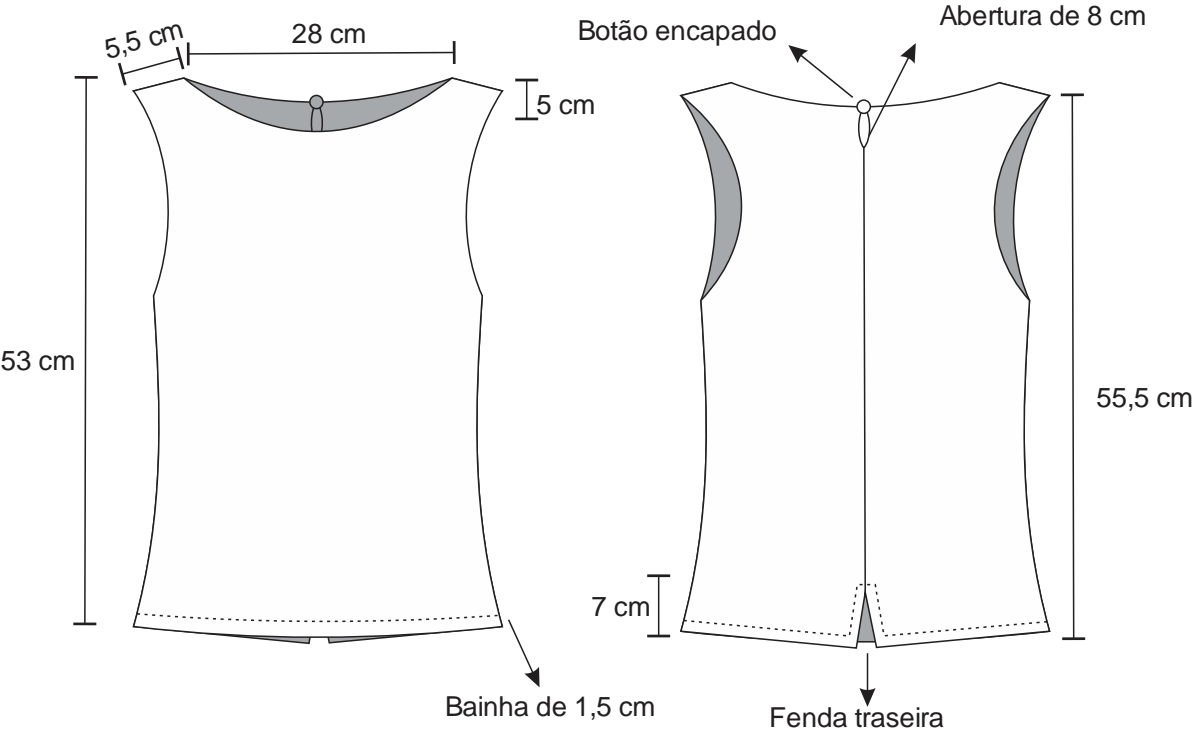
Figura 60 – Look 02

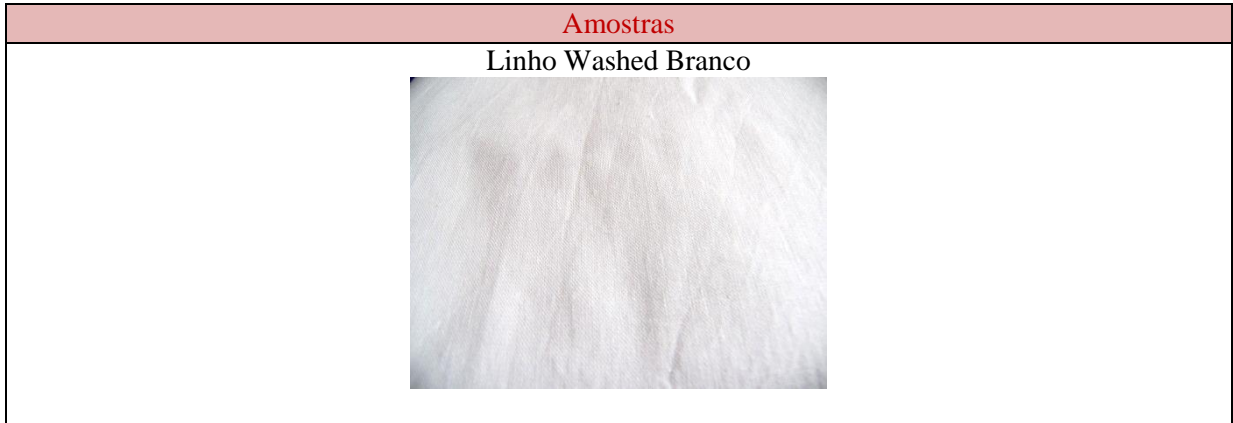


Fonte: Da autora, 2018.

6.12.1 Ficha Técnica Look 02


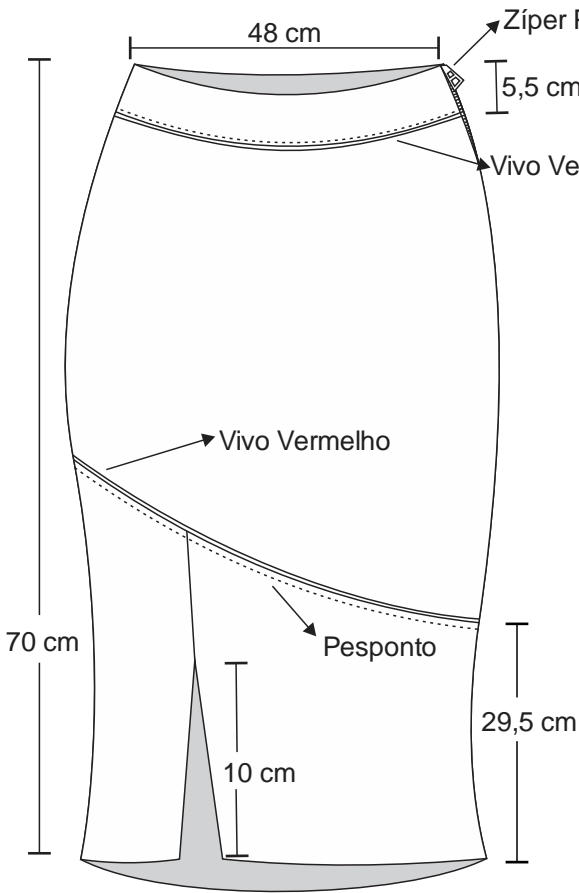
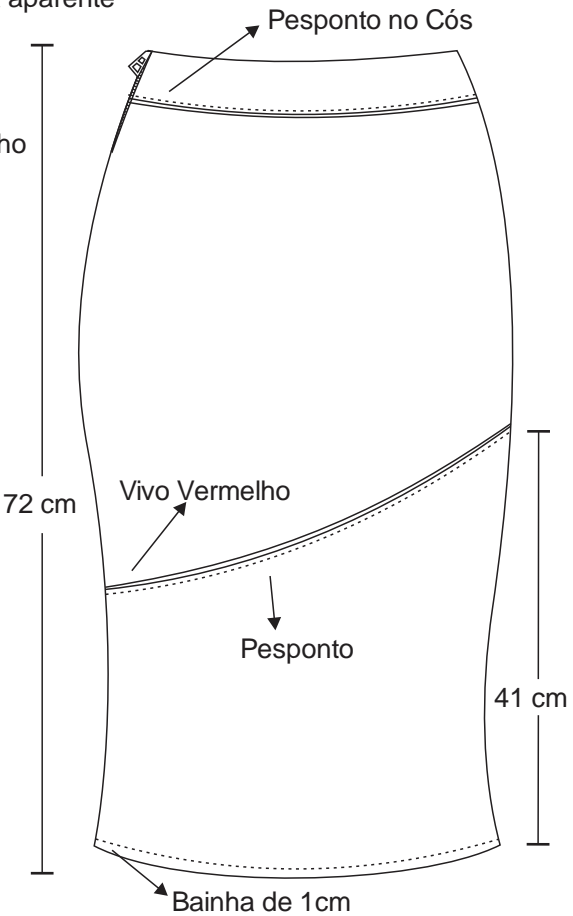
Tabela 10 – Ficha Técnica Camiseta Básica


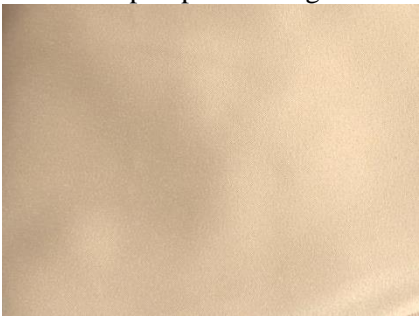

FICHA TÉCNICA				ALACOQUE	
Modelo	Camiseta Básica			Coleção	Carpe Diem
Tam. base	Sob Medida	Data de Entrada	--/--	Modelista	Flávia Sandim
Grade	--/--	Data de Saída	--/--	Referência	APV1909
Croquis					
Frente		Lateral		Costas	
 <p>The technical drawing shows three views of a t-shirt: <ul style="list-style-type: none"> Front View: Shows a crew neck with a 5.5 cm width and a 28 cm chest width. The total length is 53 cm. A hem of 1.5 cm is indicated at the bottom. Side View: Shows a 5 cm depth from the neck to the side seam. Back View: Shows a back opening of 8 cm and a 7 cm length for the back slit (fenda traseira). </p>					
Tecido	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Linho Washed	Marabá	Branco	0,6 m	55% Linho 45% Viscose	4611
Aviamento	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Linha	Caçula	Branca	60 m	100% PE	0101
Botão Encapado	Caçula	Branco	1 unid.	Tecido/metal /plástico	14 mm
Observações					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Blusa básica feita em linho. ▪ Decote canoa com abertura nas parte de traz. ▪ Fenda na parte inferior do meio das costas. 					
Beneficiamentos/ Aplicações					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Botão encapado no mesmo tecido preso por uma alça. 					



Fonte: Da autora, 2018.



Tabela 11 – Ficha Técnica Saia com Recortes Inferiores

FICHA TÉCNICA				ALACOQUE	
Modelo	Saia com Recortes Inferiores			Coleção	Carpe Diem
Tam. base	Sob Medida	Data de Entrada	--/--	Modelista	Flávia Sandim
Grade	--/--	Data de Saída	--/--	Referência	APV1908
Croquis					
Frente		Lateral		Costas	
					

Tecido	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Crepe Spandex	Marabá	Preto	0,6 m	97% Spand. 3% Elastano	1649
Crepe Spandex	Marabá	Bege	0,5 m	97% Spand. 3% Elastano	1649
Crepe Spandex	Marabá	Amarelo	0,3 m	97% Spand. 3% Elastano	1649
Aviamento	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Linha	Caçula	Preta	80 m	100% PE.	000PT
Linha	Caçula	Bege	50 m	100% PE.	453
Linha	Caçula	Amarela	40 m	100% PE.	498
Vivo	Arm. Central	Vermelho	2,1 m	66% PE. 34% Alg.	--/--
Zíper	Arm. Central	Prata	1 unid.	--/--	15 cm
Viés	Caçula	Vermelho	0,9 m	100% Alg.	21/larg. 35mm
Observações					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Saia assimétrica com recortes, cós duplo com vivo vermelho na junção com a saia. ▪ Fenda formada no encontro dos recortes da frente, recortes forrados para dar acabamento. ▪ Etiqueta pregada na parte interna do cós das costas. 					
Beneficiamentos/ Aplicações					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Vivo vermelho no encontro dos recortes, tanto na parte da frente quanto nas costas e no cós. ▪ Zíper prata aparente pregado na lateral. 					
Amostras					
Crepe Spandex Preto			Crepe Spandex Bege		
					
Crepe Spandex Amarelo					
					

Fonte: Da autora, 2018.


Tabela 12 – Ficha Técnica Echarpe Estampada

FICHA TÉCNICA				ALACOQUE	
Modelo	Echarpe Estampada			Coleção	Carpe Diem
Tam. base	Sob Medida	Data de Entrada	--/--	Modelista	Flávia Sandim
Grade	--/--	Data de Saída	--/--	Referência	APV1915
Croquis					
Frente		Lateral		Costas	
140 cm					
4,5 cm	9,5 cm	4,5 cm	29 cm		
40 cm					
7,5 cm	4,5 cm	9,5 cm	19 cm		
Tecido	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Crepe Gloss	Marabá	Branco	0,45 m	100% PE.	4611
Aviamento	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Linha	Caçula	Branca	7 m	100% PE.	0101
Observações					
Beneficiamentos/ Aplicações					
<ul style="list-style-type: none"> Estampa feita através do processo de sublimação. 					
Amostras					
Crepe Gloss Branco					
					

Fonte: Da autora, 2018.


6.12.2 Tabela de Custo Look 02

Tabela 13 – Tabela de Custo Camiseta Básica

TABELA DE CUSTO				ALACOQUE	
Coleção	<i>Carpe Diem</i>	Estação	Primavera / Verão 2019		
Produto	Camiseta Básica				
Referência	APV1909	Total (R\$)	38,17		
Material	Quantidade	Unidade	Fornecedor	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Linho Branco	0,60	m	Marabá	29,80	17,88
Linha Branca	60	m	Caçula	0,001	0,06
Botão Encapado	1	unid.	Caçula	0,13	0,13
Etiqueta	1	unid.	Andréia Bordados	0,10	0,10
Mão de Obra	2	hora	Flávia Sandim	10,00	20,00
Total (R\$)					38,17

Fonte: Da autora, 2018.

Tabela 14 – Tabela de Custo Saia com Recortes Inferiores

TABELA DE CUSTO				ALACOQUE	
Coleção	<i>Carpe Diem</i>	Estação	Primavera / Verão 2019		
Produto	Saia com Recortes Inferiores				
Referência	APV1908	Total (R\$)	63,56		
Material	Quantidade	Unidade	Fornecedor	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Spandex Preto	0,6	m	Marabá	21,80	13,08
Spandex Bege	0,5	m	Marabá	21,80	10,90
Spandex Amarelo	0,3	m	Marabá	21,80	6,54
Zíper Prata	1	unid.	Armarinho Central	2,00	2,00
Linha Preta	80	m	Caçula	0,001	0,08
Linha Bege	50	m	Caçula	0,001	0,05
Linha Amarela	40	m	Caçula	0,001	0,04
Vivo Vermelho	2,10	m	Armarinho Central	0,25	0,52
Viés Vermelho	0,9	m	Caçula	0,28	0,25
Etiqueta	1	unid.	Andréia Bordados	0,10	0,10
Mão de Obra	3	hora	Flávia Sandim	10,00	30,00
Total (R\$)					63,56

Fonte: Da autora, 2018.

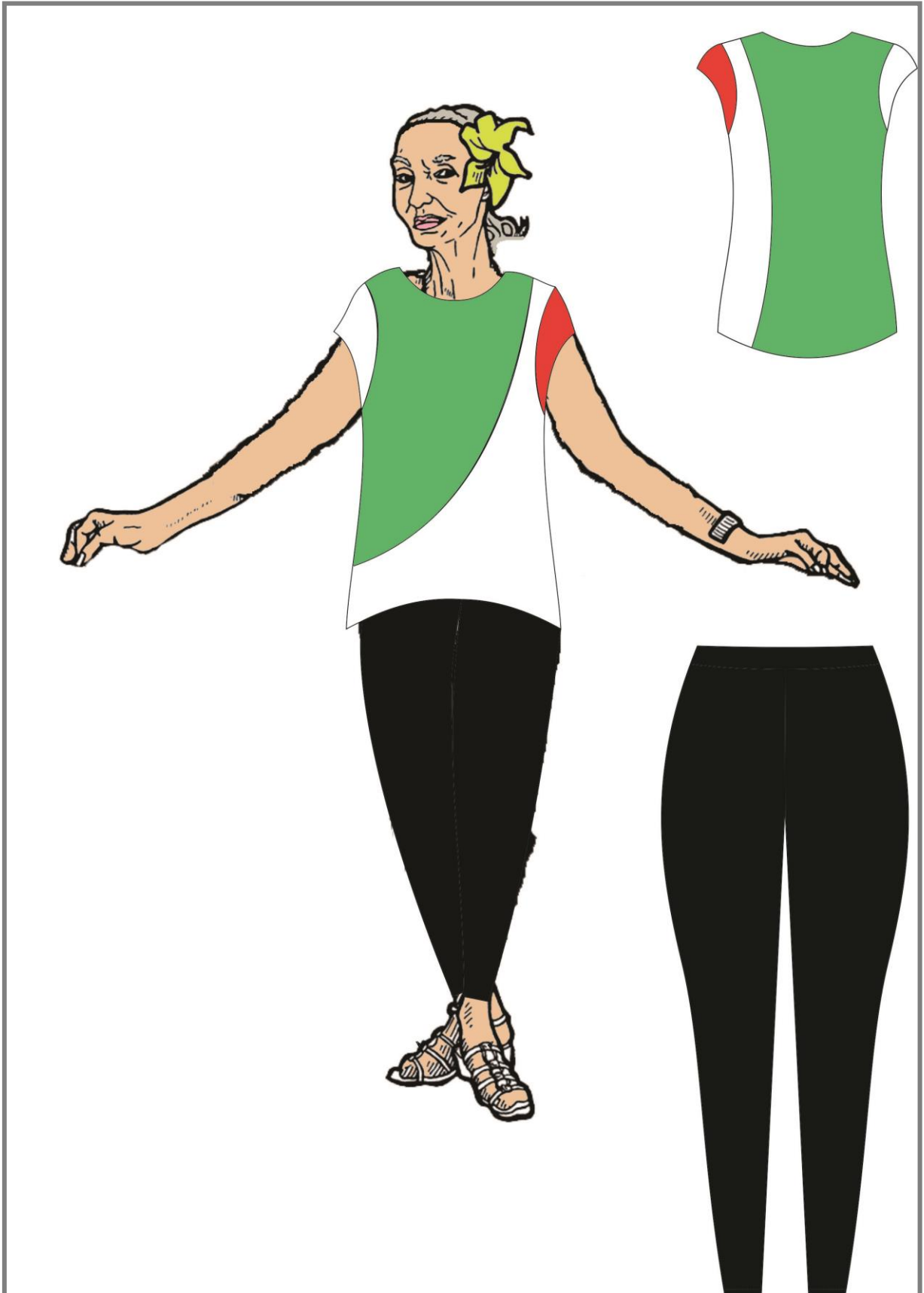
Tabela 15 – Tabela de Custo Echarpe Estampado

TABELA DE CUSTO				ALACOQUE	
Coleção	<i>Carpe Diem</i>	Estação	Primavera / Verão 2019		
Produto	Echarpe Estampada				
Referência	APV1915	Total (R\$)	18,26		
Material	Quantidade	Unidade	Fornecedor	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Crepe Gloss	0,45	m	Marabá	16,80	7,56
Linha Branca	7	m	Caçula	0,001	0,007
Sublimação	--/--	--/--	HBike	5,60	5,60
Etiqueta	1	unid.	Andréia Bordados	0,10	0,10
Mão de Obra	0,5	hora	Flávia Sandim	10,00	5,00
Total (R\$)					18,26

Fonte: Da autora, 2018.

6.13 LOOK 03


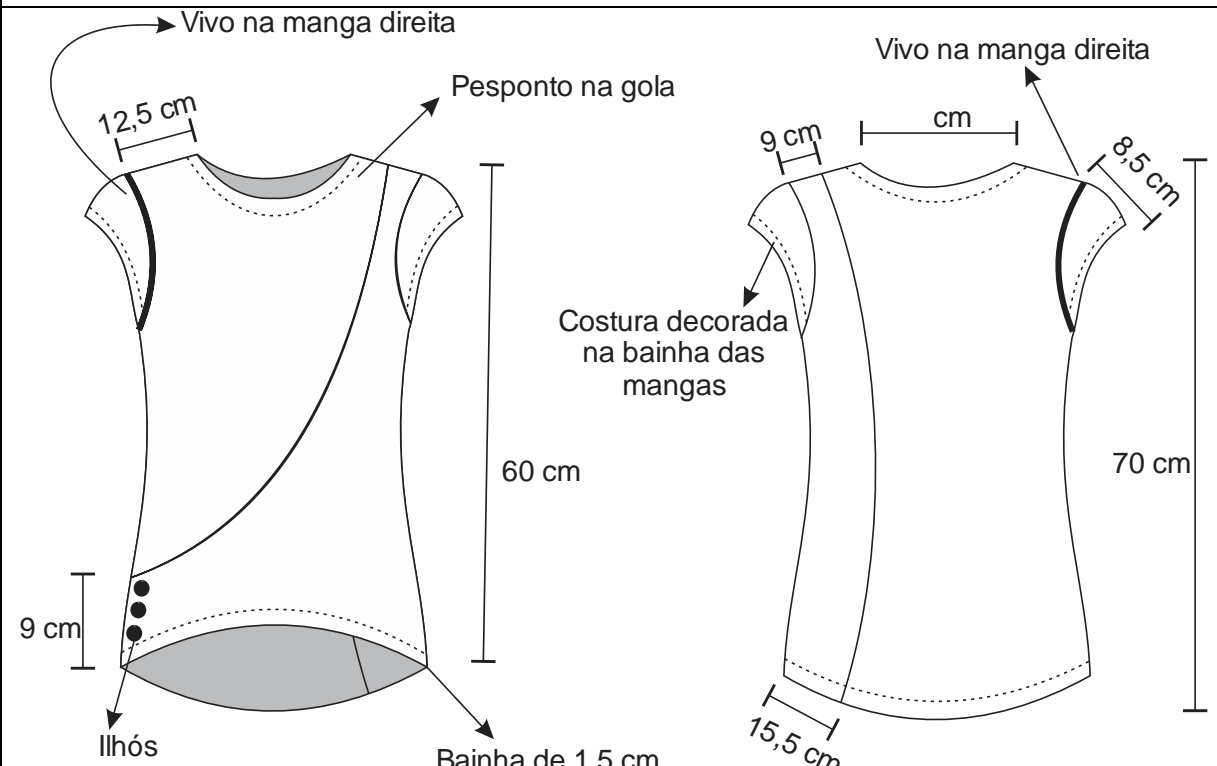
Figura 61 – Look 03



Fonte: Da autora, 2018

6.13.1 Ficha Técnica Look 03


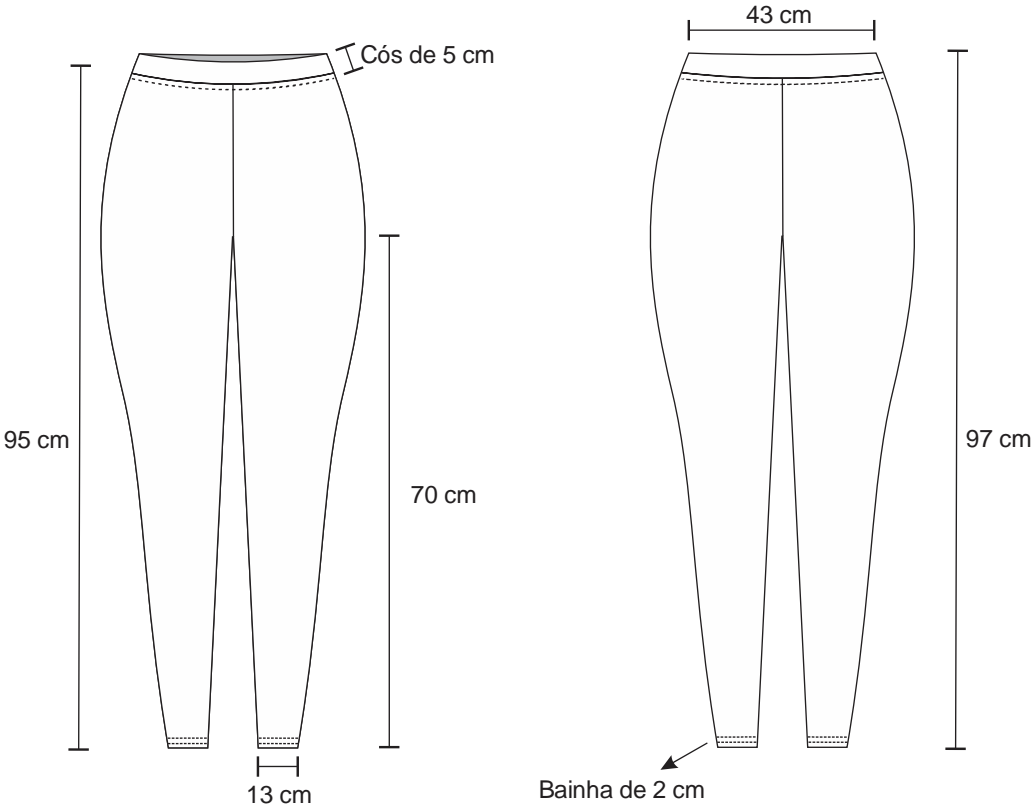
Tabela 16 – Ficha Técnica Blusa Assimétrica manga curta


FICHA TÉCNICA				ALACOQUE	
Modelo	Blusa Assimétrica manga curta			Coleção	Carpe Diem
Tam. base	Sob Medida	Data de Entrada	--/--	Modelista	Flávia Sandim
Grade	--/--	Data de Saída	--/--	Referência	APV1901
Croquis					
Frente		Lateral		Costas	
					
Tecido	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Crepe Buble Liso	Marabá	Branco	0,7 m	96% PE. 4% Elastano	4877
Crepe Buble Liso	Marabá	Verde	0,7 m	96% PE. 4% Elastano	4877
Crepe Buble Liso	Marabá	Branco	0,25 m	96% PE. 4% Elastano	4877
Aviamento	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Linha	Caçula	Branca	70 m	100% PE	0101
Linha	Caçula	Verde	30 m	100% PE	0332
Linha	Caçula	Vermelha	5 m	100% PE	0053
Vivo	Arm. Central	Vermelho	0,3 m	66% PE. 34% Alg..	-- // --
Ilhós	Caçula	Niquelado	3 unid.	Metal	Nº 0 - 0520
Observações					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Blusa com recortes unidos com costura francesa para proporcionar melhor acabamento. ▪ Mangas forradas. 					

Beneficiamentos/ Aplicações		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ilhós na parte inferior da lateral direita. ▪ Costura decorada nas mangas. ▪ Vivo na junção da manga ao corpo na manga direita 		
Amostras		
Crepe Buble Branco	Crepe Buble Verde	Crepe Buble Vermelho
		

Fonte: Da autora, 2018.

Tabela 17 – Ficha Técnica Calça Legging

FICHA TÉCNICA				ALACOQUE	
Modelo	Calça Legging			Coleção	Carpe Diem
Tam. base	Sob Medida	Data de Entrada	--/--	Modelista	Flávia Sandim
Grade	--/--	Data de Saída	--/--	Referência	APV1903
Croquis					
Frente		Lateral		Costas	
					

Tecido	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Suplex Stretch	DDD Malhas	Preto	0,390 Kg	84% PE. 16% Elastano	--/--
Aviamento	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Linha	Caçula	Preta	270 m	100% PE	000PT
Observações					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Calça Legging feita de suplex preto. ▪ Cós anatômico e sem elástico. 					
Beneficiamentos/ Aplicações					
Amostras					
Suplex Stretch Preto					
					

Fonte: Da autora, 2018.

6.13.2 Tabela de Custo Look 03

Tabela 18 – Tabela de Custo Blusa Assimétrica manga curta

TABELA DE CUSTO				ALACOQUE	
Coleção	<i>Carpe Diem</i>	Estação	Primavera / Verão 2019		
Produto	Blusa Assimétrica manga curta				
Referência	APV1901	Total (R\$)	64,92		
Material	Quantidade	Unidade	Fornecedor	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Crepe Branco	0,7	m	Marabá	17,80	12,46
Crepe Verde	0,7	m	Marabá	17,80	12,46
Crepe Vermelho	0,25	m	Marabá	17,80	4,45
Linha Branca	70	m	Caçula	0,001	0,07
Linha Verde	30	m	Caçula	0,001	0,03
Linha Vermelha	5	m	Caçula	0,001	0,005
Vivo	0,30	m	Caçula	0,25	0,075
Ilhós	3	unid.	Caçula	0,09	0,27
Etiqueta	1	unid.	Andréia Bordados	0,10	0,10
Mão de Obra	3,5	h	Flávia Sandim	10,00	35,00
Total (R\$)					64,92

Fonte: Da autora, 2018.

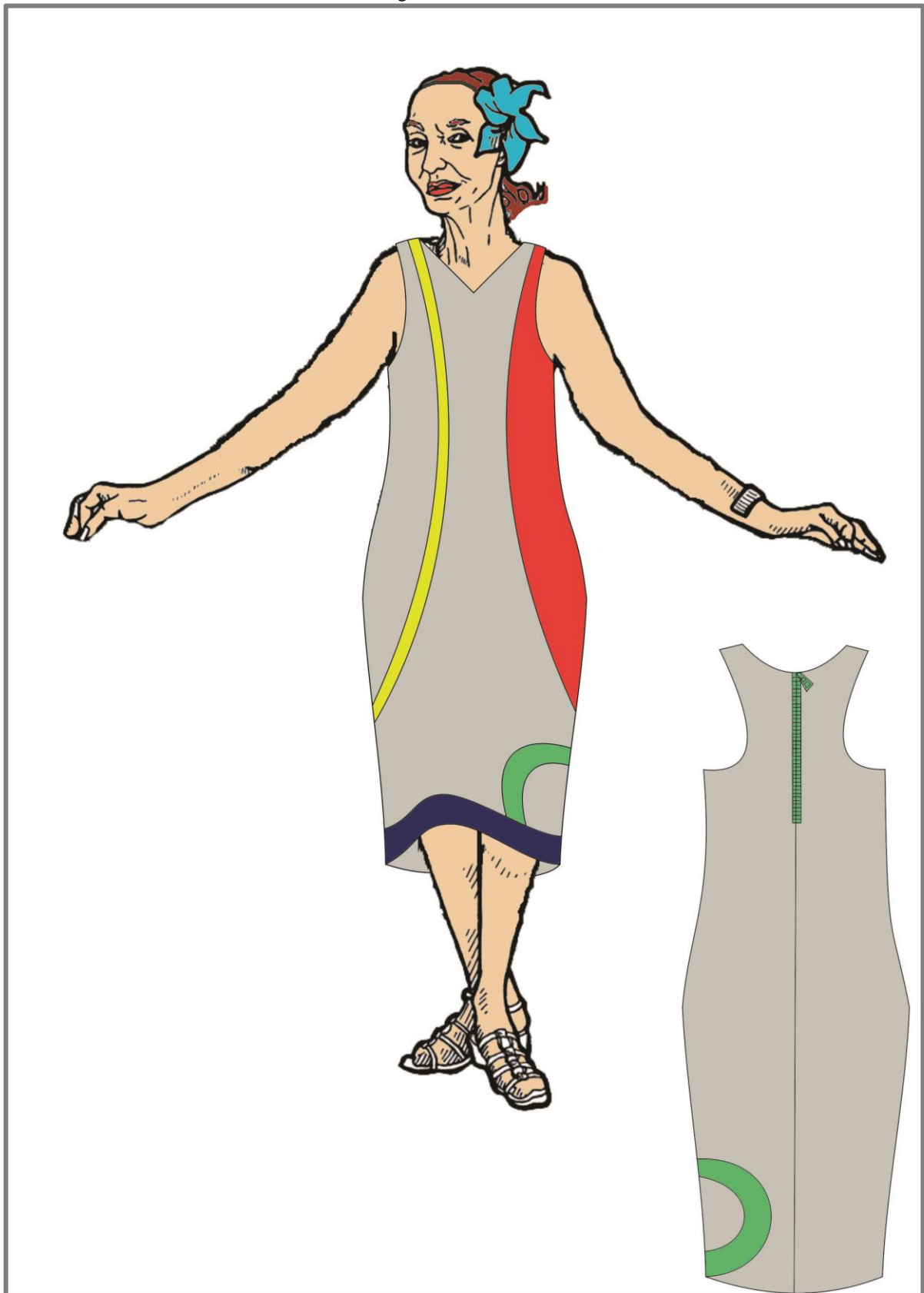
Tabela 19 – Tabela de Custo Calça Legging

TABELA DE CUSTO				ALACOQUE	
Coleção	<i>Carpe Diem</i>	Estação	Primavera / Verão 2019		
Produto	Calça Legging				
Referência	APV1903	Total (R\$)	19,37		
Material	Quantidade	Unidade	Fornecedor	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Suplex Preto	0,390	Kg	DDD Malhas	35,90	14,00
Linha Preta	270	m	Caçula	0,001	0,27
Etiqueta	1	unid.	Andréia Bordados	0,10	0,10
Mão de Obra	0,5	hora	Flávia Sandim	10,00	5,00
Total (R\$)					19,37

Fonte: Da autora, 2018.

6.14 LOOK 04


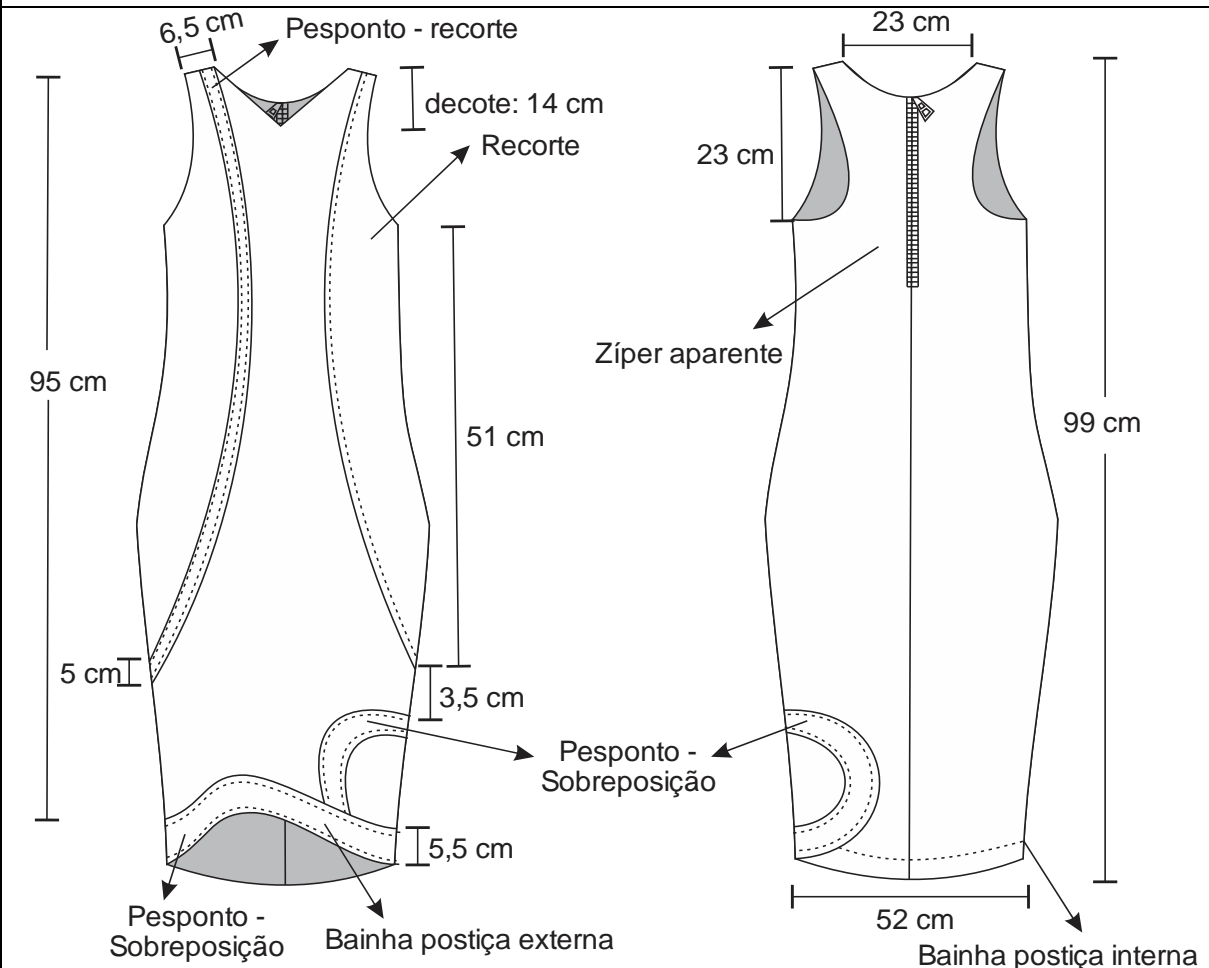
Figura 62 – Look 04




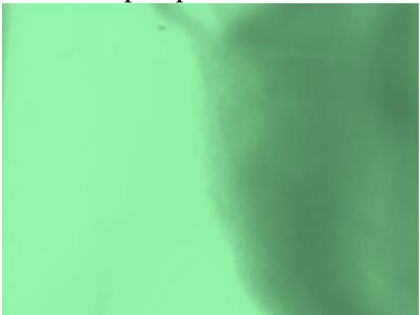




Fonte: Da autora, 2018.

6.14.1 Ficha Técnica Look 04

Tabela 20 – Ficha Técnica Vestido com Recortes

FICHA TÉCNICA				ALACOQUE	
Modelo	Vestido com Recortes			Coleção	Carpe Diem
Tam. base	Sob Medida	Data de Entrada	--/--	Modelista	Flávia Sandim
Grade	--/--	Data de Saída	--/--	Referência	APV1911
Croquis					
Frente		Lateral		Costas	
					
Tecido	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Crepe Spandex	Marabá	Cinza	1,1 m	97% Spandex 3% Elastano	1649
Crepe Spandex	Marabá	Vermelho	0,8 m	97% Spandex 3% Elastano	1649
Crepe Spandex	Marabá	Amarelo	0,8 m	97% Spandex 3% Elastano	1649
Crepe Spandex	Marabá	Verde	0,2 m	97% Spandex 3% Elastano	1649
Sarja Acetinada	Marabá	Azul	0,1 m	97% PE. 3% Elastano	4014
Tricoline	Marabá	Cinza	0,8 m	55% Alg. 45% Viscose	4210

Aviamento	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Linha	Caçula	Cinza	180 m	100% PE	0424
Linha	Caçula	Vermelha	10 m	100% PE	0053
Linha	Caçula	Amarela	10 m	100% PE	0498
Linha	Caçula	Azul	8 m	100% PE	0376
Linha	Caçula	Verde	5 m	100% PE	0332
Zíper aparente	Arm. Central	Verde	1 unid.	--/--	18 cm
Viés	Caçula	Cinza	3 m	100% Alg.	15/larg. 24mm
Observações					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Vestido com recortes assimétricos, trabalhado em cinco cores. ▪ Bainha postiça frente e costas, porém a da frente externa e das costas interna. ▪ Limpeza nos decotes e cavas, frente e costas feita com tricoline. ▪ Etiqueta pregada na limpeza do decote das costas. 					
Beneficiamentos/ Aplicações					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pespontos nas cores dos recortes e das sobreposições. ▪ Zíper aparente nas costas. 					
Amostras					
Crepe Spandex Cinza			Crepe Spandex Vermelho		
					
Crepe Spandex Amarelo			Crepe Spandex Verde		
					
Sarja Acetinada Azul			Tricoline Cinza		
					

Fonte: Da autora, 2018.

6.14.2 Tabela de Custo Look 04

Tabela 21 – Tabela de Custo Vestido com Recortes

TABELA DE CUSTO				ALACOQUE	
Coleção	<i>Carpe Diem</i>	Estação	Primavera / Verão 2019		
Produto	Vestido com Recortes				
Referência	APV1911	Total (R\$)	129,34		
Material	Quantidade	Unidade	Fornecedor	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Spandex Cinza	1,1	m	Marabá	21,80	23,98
Spandex Vermelho	0,8	m	Marabá	21,80	17,44
Spandex Amarelo	0,8	m	Marabá	21,80	17,44
Spandex Verde	0,2	m	Marabá	21,80	4,46
Sarja Azul	0,1	m	Marabá	24,80	2,48
Tricoline	0,8	m	Marabá	12,80	10,24
Linha Cinza	180	m	Caçula	0,001	0,18
Linha Vermelha	10	m	Caçula	0,001	0,01
Linha Amarela	10	m	Caçula	0,001	0,008
Linha Azul	8	m	Caçula	0,001	0,005
Linha Verde	5	m	Caçula	0,001	0,003
Viés	3	m	Caçula	0,10	0,30
Zíper aparente	1	unid.	Armar. Central	2,70	2,70
Etiqueta	1	unid.	Andréia Bordados	0,10	0,10
Mão de Obra	5	hora	Flávia Sandim	10,00	50,00
Total (R\$)					129,34

Fonte: Da autora, 2018.

6.15 LOOK 05


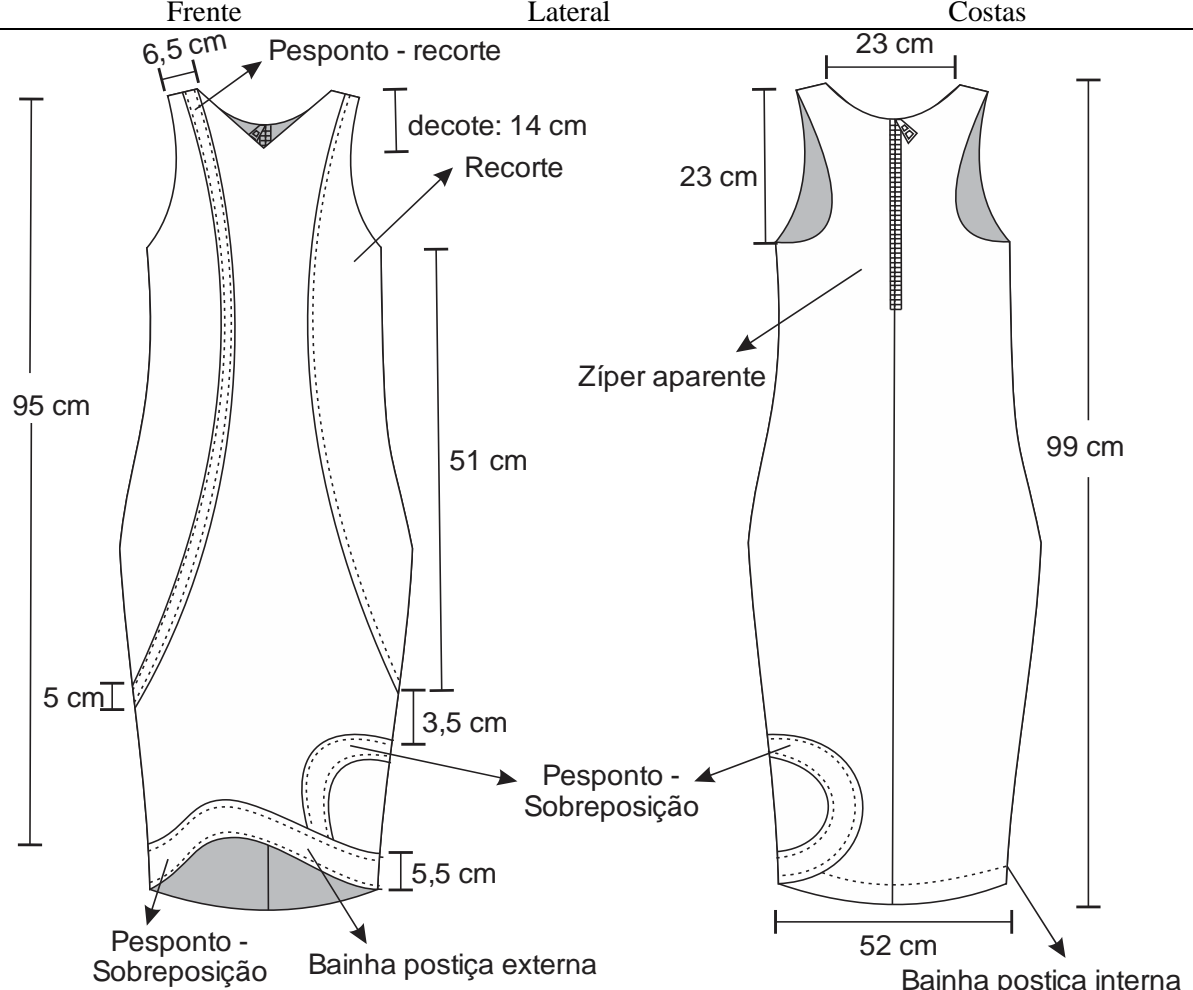
Figura 63 – Look 05

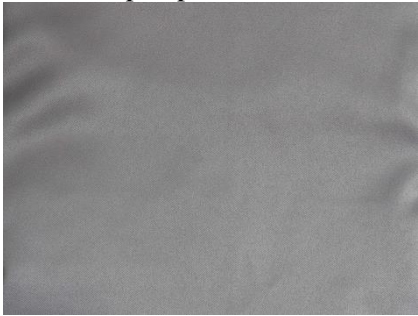


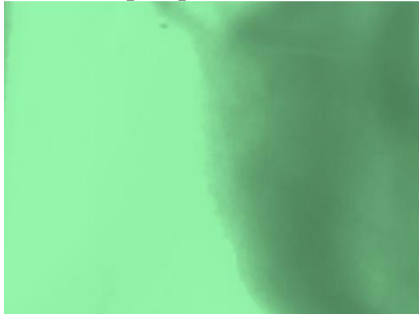




Fonte: Da autora, 2018.

6.15.1 Ficha Técnica Look 05


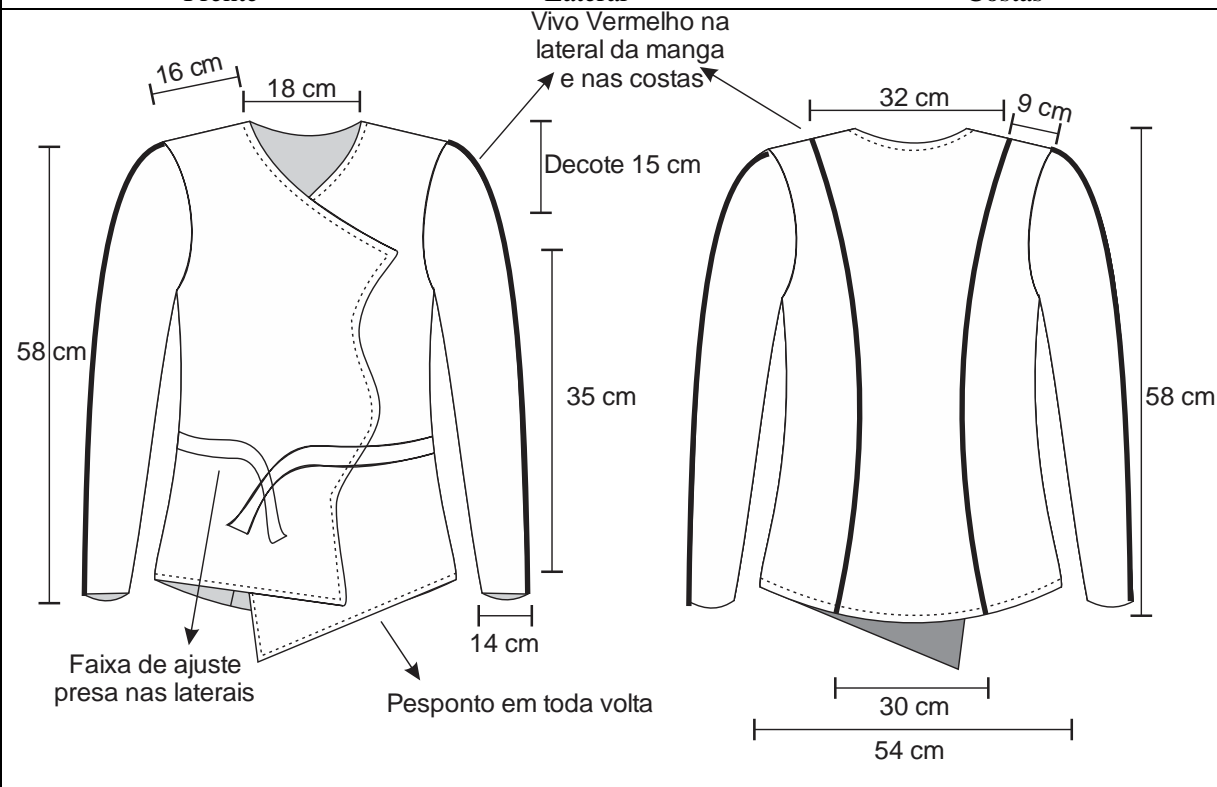
Tabela 22 – Ficha Técnica Vestido com Recortes


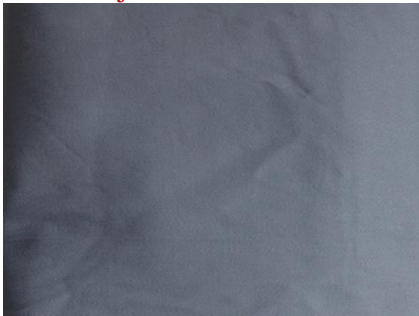


FICHA TÉCNICA				ALACOQUE	
Modelo	Vestido com Recortes			Coleção	Carpe Diem
Tam. base	Sob Medida	Data de Entrada	--/--	Modelista	Flávia Sandim
Grade	--/--	Data de Saída	--/--	Referência	APV1911
Croquis					
Frente		Lateral		Costas	
					
Tecido	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Crepe Spandex	Marabá	Cinza	1,1 m	97% Spandex 3% Elastano	1649
Crepe Spandex	Marabá	Vermelho	0,8 m	97% Spandex 3% Elastano	1649
Crepe Spandex	Marabá	Amarelo	0,8 m	97% Spandex 3% Elastano	1649
Crepe Spandex	Marabá	Verde	0,2 m	97% Spandex 3% Elastano	1649
Sarja Acetinada	Marabá	Azul	0,1 m	97% PE. 3% Elastano	4014
Tricoline	Marabá	Cinza	0,8 m	55% Alg. 45% Viscose	4210

Aviamento	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Linha	Caçula	Cinza	180 m	100% PE	0424
Linha	Caçula	Vermelha	10 m	100% PE	0053
Linha	Caçula	Amarela	10 m	100% PE	0498
Linha	Caçula	Azul	8 m	100% PE	0376
Linha	Caçula	Verde	5 m	100% PE	0332
Zíper aparente	Arm. Central	Verde	1 unid.	--/--	18 cm
Viés	Caçula	Cinza	3 m	100% Alg.	15/larg. 24mm
Observações					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Vestido com recortes assimétricos, trabalhado em cinco cores. ▪ Bainha postiça frente e costas, porém a da frente externa e das costas interna. ▪ Limpeza nos decotes e cavas, frente e costas feita com tricoline. ▪ Etiqueta pregada na limpeza do decote das costas. 					
Beneficiamentos/ Aplicações					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pespontos nas cores dos recortes e das sobreposições. ▪ Zíper aparente nas costas. 					
Amostras					
Crepe Spandex Cinza			Crepe Spandex Vermelho		
					
Crepe Spandex Amarelo			Crepe Spandex Verde		
					
Sarja Acetinada Azul			Tricoline Cinza		
					

Fonte: Da autora, 2018.

Tabela 23 – Ficha Técnica Blazer com Trespasse Assimétrico


FICHA TÉCNICA				ALACOQUE	
Modelo	Blazer com Trespasse Assimétrico			Coleção	Carpe Diem
Tam. base	Sob Medida	Data de Entrada	--/--	Modelista	Flávia Sandim
Grade	--/--	Data de Saída	--/--	Referência	APV1913
Croquis					
Frente		Lateral		Costas	
					
Tecido	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Sarja Acetinada	Marabá	Azul	0,7 m	97% PE. 3% Elastano	4014
Sarja Acetinada	Marabá	Cinza	1,2 m	97% PE. 3% Elastano	4014
Tricoline	Marabá	Cinza	1,2 m	55% Alg. 45% Viscose	4210
Crepe Spandex	Marabá	Vermelho	0,06 m	97% Spandex 3% Elastano	1649
Aviamento	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Linha	Caçula	Cinza	100 m	100% PE	0424
Linha	Caçula	Azul	100 m	100% PE	0053
Linha	Caçula	Vermelha	8 m	100% PE	0376
Vivo	Caçula	Vermelho	2,5 m	66% PE. 34% Alg.	--/--
Observações					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Blazer todo forrado em tricoline nas mangas e costas e as partes da frente forradas com sarja. ▪ Mangas com a opção de serem dobradas. ▪ Faixa presa nas laterais na altura da cintura. 					

<ul style="list-style-type: none"> Trespasse assimétrico. 	
Beneficiamentos/ Aplicações	
<ul style="list-style-type: none"> Vivo vermelho nas laterais da manga e no recorte das costas. Faixa de Spandex para ajustar e fechar o blazer. 	
Amostras	
Sarja Acetinada Azul 	Sarja Acetinada Cinza 
Tricoline Cinza 	Crepe Spandex Vermelho 

Fonte: Da autora, 2018.

6.15.2 Tabela de Custo Look 05

Tabela 24 – Tabela de Custo Vestido com Recortes

TABELA DE CUSTO				ALACOQUE	
Coleção	<i>Carpe Diem</i>	Estação	Primavera / Verão 2019		
Produto	Vestido com Recortes				
Referência	APV1911	Total (R\$)	129,34		
Material	Quantidade	Unidade	Fornecedor	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Spandex Cinza	1,1	m	Marabá	21,80	23,98
Spandex Vermelho	0,8	m	Marabá	21,80	17,44
Spandex Amarelo	0,8	m	Marabá	21,80	17,44
Spandex Verde	0,2	m	Marabá	21,80	4,46
Sarja Azul	0,1	m	Marabá	24,80	2,48
Tricoline	0,8	m	Marabá	12,80	10,24
Linha Cinza	180	m	Caçula	0,001	0,18

Linha Vermelha	10	m	Caçula	0,001	0,01
Linha Amarela	10	m	Caçula	0,001	0,008
Linha Azul	8	m	Caçula	0,001	0,005
Linha Verde	5	m	Caçula	0,001	0,003
Viés	3	m	Caçula	0,10	0,30
Zíper aparente	1	unid.	Armar. Central	2,70	2,70
Etiqueta	1	unid.	Andréia Bordados	0,10	0,10
Mão de Obra	5	hora	Flávia Sandim	10,00	50,00
Total (R\$)					129,34

Fonte: Da autora, 2018.

Tabela 25 – Tabela de Custo Blazer com Trespasse Assimétrico

TABELA DE CUSTO				ALACOQUE	
Coleção	<i>Carpe Diem</i>	Estação	Primavera / Verão 2019		
Produto	Blazer com Trespasse Assimétrico				
Referência	APV1911	Total (R\$)	94,71		
Material	Quantidade	Unidade	Fornecedor	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Sarja Azul	0,7	m	Marabá	24,80	17,36
Sarja Cinza	1,2	m	Marabá	24,80	29,76
Tricoline Cinza	1,2	m	Marabá	12,80	15,36
Crepe Spandex	0,06	m	Marabá	21,80	1,30
Linha Cinza	100	m	Marabá	0,001	0,10
Linha Azul	100	m	Marabá	0,001	0,10
Linha Vermelha	8	m	Caçula	0,001	0,008
Vivo	2,5	m	Caçula	0,25	0,625
Etiqueta	1	unid.	Andréia Bordados	0,10	0,10
Mão de Obra	3	hora	Flávia Sandim	10,00	30,00
Total (R\$)					94,71

Fonte: Da autora, 2018.

6.16 LOOK 06


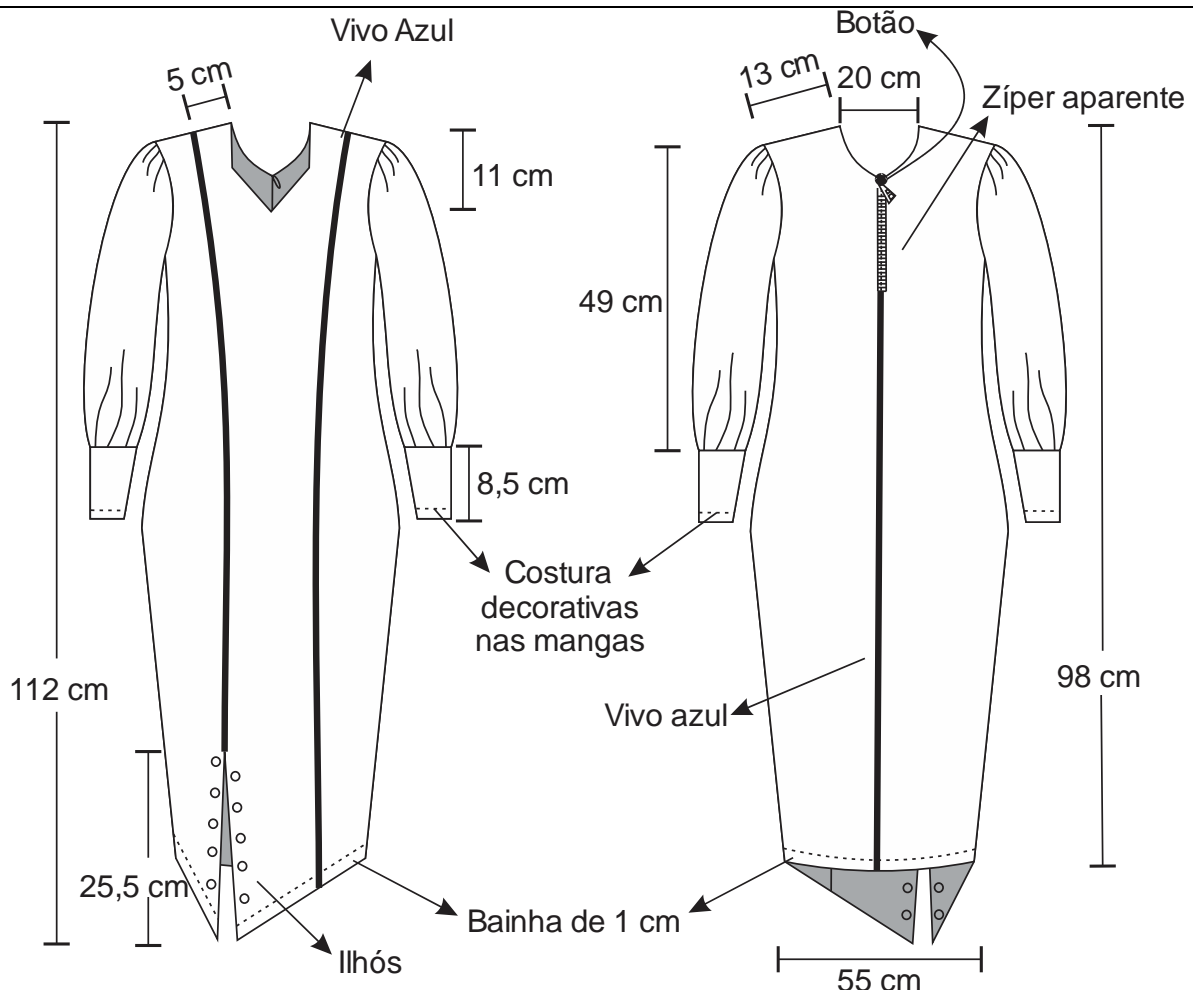
Figura 64 – Look 06



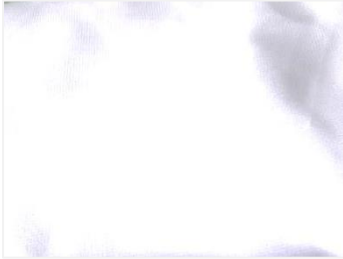


Fonte: Da autora, 2018.

6.16.1 Ficha Técnica Look 06

Tabela 26 – Ficha Técnica Vestido com Manga Longa

FICHA TÉCNICA				ALACOQUE	
Modelo	Vestido com Manga Longa			Coleção	Carpe Diem
Tam. base	Sob Medida	Data de Entrada	--/--	Modelista	Flávia Sandim
Grade	--/--	Data de Saída	--/--	Referência	APV1912
Croquis					
Frente		Lateral		Costas	
 <p>The technical drawing shows three views of a long-sleeved dress. The front view shows a V-neckline with a 5 cm width, a blue trim (Vivo Azul) along the center, and a hem with a 1 cm finish (Bainha de 1 cm) and a 25.5 cm length. The side view shows a 11 cm shoulder width, a 49 cm body length, and a sleeve length of 8.5 cm with decorative stitching (Costura decorativas nas mangas). The back view shows a button (Botão) with a 13 cm diameter and a 20 cm distance from the center, a zipper (Zipper aparente), a blue trim (Vivo azul) along the center, and a 55 cm hem width. The total length of the dress is 98 cm.</p>					
Tecido	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Crepe Spandex	Marabá	Bege	1,15 m	97% Spandex 3% Elastano	1649
Crepe Spandex	Marabá	Vermelho	1,15 m	97% Spandex 3% Elastano	1649
Mousseline	Marabá	Branca	0,6 m	100% PE.	3753
Aviamento	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Linha	Caçula	Bege	120 m	100% PE	0453
Linha	Caçula	Vermelha	90 m	100% PE	0053
Linha	Caçula	Branca	5 m	100% PE	0101
Vivo	Arm. Central	Azul	3,5 m	66% PE. 34% Alg.	--/--

Zíper aparente	Arm. Central	Azul	1	--/--	18 cm
Botão	Arm. Central	Azul	1	Plástico	14 mm
Observações					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Vestido assimétrico com manga longa franzida na cava e nos punhos. ▪ Fenda na perna direita. ▪ Limpeza dos decotes, a etiqueta é presa na limpeza das costas. 					
Beneficiamentos/ Aplicações					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Vivo azul no encontro dos recortes e na costura centro costas. ▪ Zíper aparente nas costas, fechamento finalizado com botão. ▪ Costura decorativas nas mangas. 					
Amostras					
Crepe Spandex Bege	Crepe Spandex Vermelho		Mousseline Branca		
					

Fonte: Da autora, 2018.

6.16.2 Tabela de Custo Look 06

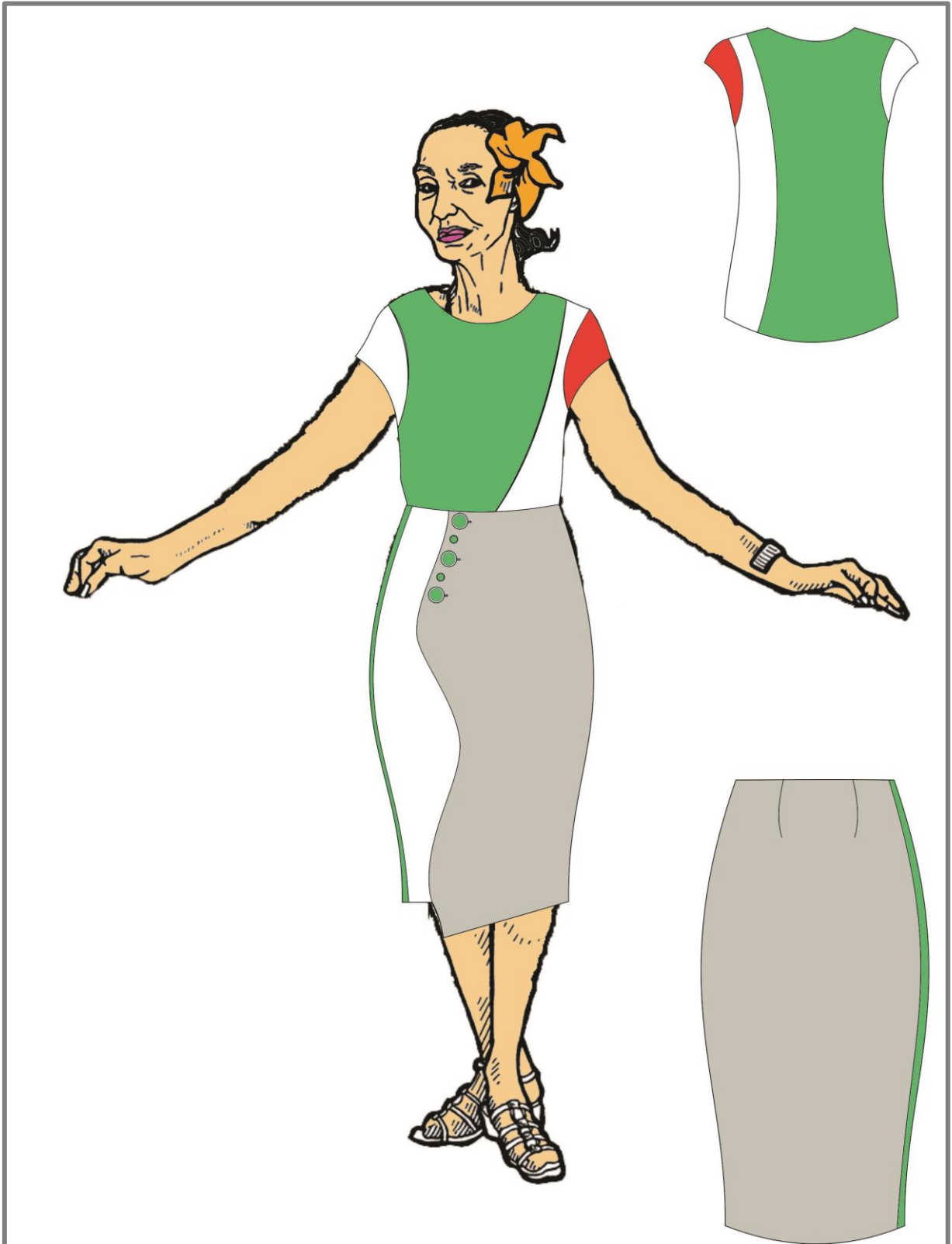
Tabela 27 – Tabela de Custo Vestido com Manga Longa

TABELA DE CUSTO				ALACOQUE	
Coleção	<i>Carpe Diem</i>	Estação	Primavera / Verão 2019		
Produto	Vestido com Manga Longa				
Referência	APV1912	Total (R\$)	99,06		
Material	Quantidade	Unidade	Fornecedor	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Spandex Bege	1,15	m	Marabá	21,80	25,07
Spandex Vermelho	1,15	m	Marabá	21,80	25,07
Mousseline	0,6	m	Marabá	13,90	8,34
Linha Bege	120	m	Caçula	0,001	0,12
Linha Vermelha	90	m	Caçula	0,001	0,09
Linha Branca	5	m	Caçula	0,001	0,005
Zíper aparente	1	m	Armarinho Central	3,00	3,00
Vivo azul	3,5	m	Armarinho Central	0,25	0,87
Botão azul	1	unid.	Armarinho Central	0,50	0,50
Ilhós	10	unid.	Caçula	0,09	0,90
Etiqueta	1	unid.	Andréia Bordados	0,10	0,10
Mão de Obra	3,5	h	Flávia Sandim	10,00	35,00
Total (R\$)					99,06

Fonte: Da autora, 2018.

6.17 LOOK 07


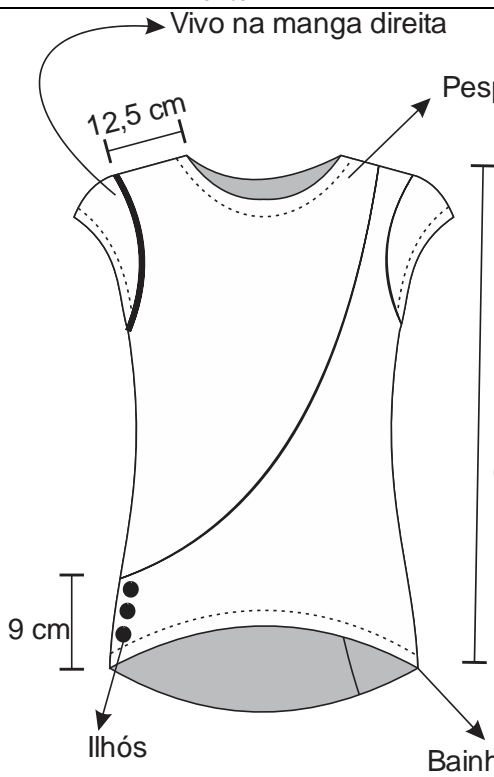

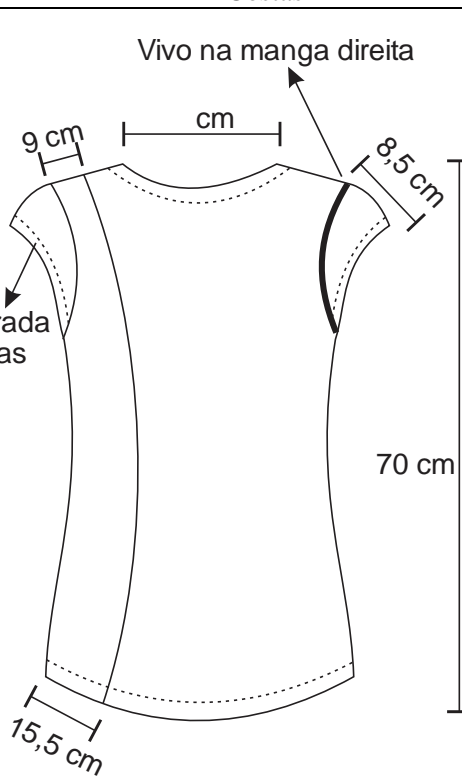
Figura 65 – Look 07





Fonte: Da autora, 2018.

6.17.1 Ficha Técnica Look 07


Tabela 28 – Ficha Técnica Blusa Assimétrica manga curta

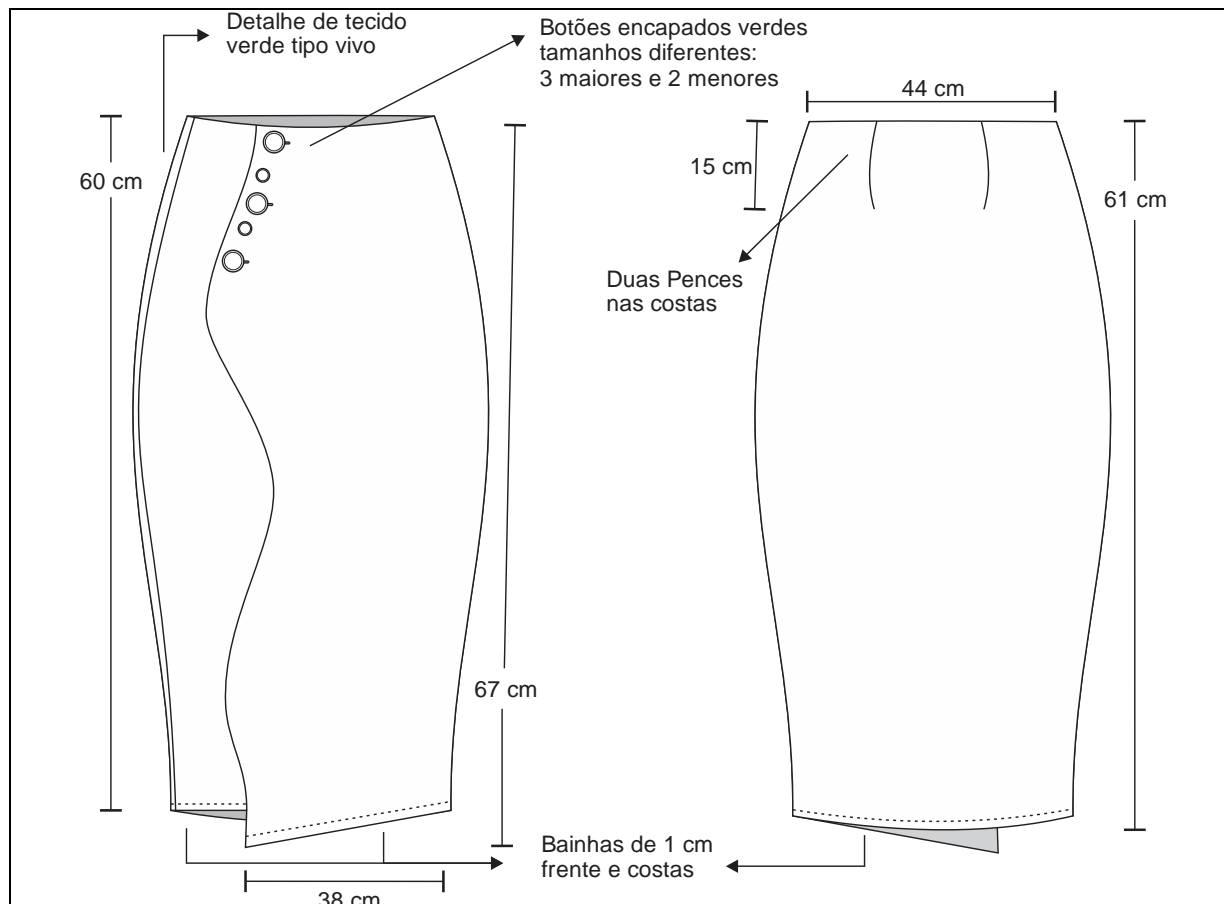
FICHA TÉCNICA				ALACOQUE	
Modelo	Blusa Assimétrica manga curta			Coleção	Carpe Diem
Tam. base	Sob Medida	Data de Entrada	--/--	Modelista	Flávia Sandim
Grade	--/--	Data de Saída	--/--	Referência	APV1901
Croquis					
Frente		Lateral		Costas	
					
Tecido	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Crepe Buble Liso	Marabá	Branco	0,7 m	96% PE. 4% Elastano	4877
Crepe Buble Liso	Marabá	Verde	0,7 m	96% PE. 4% Elastano	4877
Crepe Buble Liso	Marabá	Branco	0,25 m	96% PE. 4% Elastano	4877
Aviamento	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Linha	Caçula	Branca	70 m	100% PE	0101
Linha	Caçula	Verde	30 m	100% PE	0332
Linha	Caçula	Vermelha	5 m	100% PE	0053
Vivo	Arm. Central	Vermelho	0,3 m	66% PE. 34% Alg..	-- // --
Ilhós	Caçula	Niquelado	3 unid.	Metal	Nº 0 - 0520
Observações					

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Blusa com recortes unidos com costura francesa para proporcionar melhor acabamento. ▪ Mangas forradas. 		
Beneficiamentos/ Aplicações		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ilhós na parte inferior da lateral direita. ▪ Costura decorada nas mangas. ▪ Vivo na junção da manga ao corpo na manga direita 		
Amostras		
Crepe Buble Branco	Crepe Buble Verde	Crepe Buble Vermelho
		

Fonte: Da autora, 2018.

Tabela 29 – Ficha Técnica Saia com Trespasse

FICHA TÉCNICA				ALACOQUE	
Modelo	Saia com Trespasse			Coleção	Carpe Diem
Tam. base	Sob Medida	Data de Entrada	--/--	Modelista	Flávia Sandim
Grade	--/--	Data de Saída	--/--	Referência	APV1907
Croquis					
Frente		Lateral		Costas	



Tecido	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Sarja Acetinada	Marabá	Cinza	0,7 m	97% PE. 3% Elastano	4014
Sarja Acetinada	Marabá	Branca	0,65 m	97% PE. 3% Elastano	4014
Crepe Spandex	Marabá	Verde	0,05 m	97% Spand. 3% Elastano	1649
Aviamento	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Linha	Caçula	Cinza	80 m	100% PE	0424
Linha	Caçula	Branca	40 m	100% PE	0101
Linha	Caçula	Verde	10 m	100% PE	0332
Botão Encapado	Caçula	Verde	3 unid.	Metal/tecido/ plástico	25 mm
Botão Encapado	Caçula	Verde	2 unid.	Metal/tecido/ plástico	14 mm
Botão de Plástico	Arm. Central	Branco	1 unid.	Plástico	20 mm

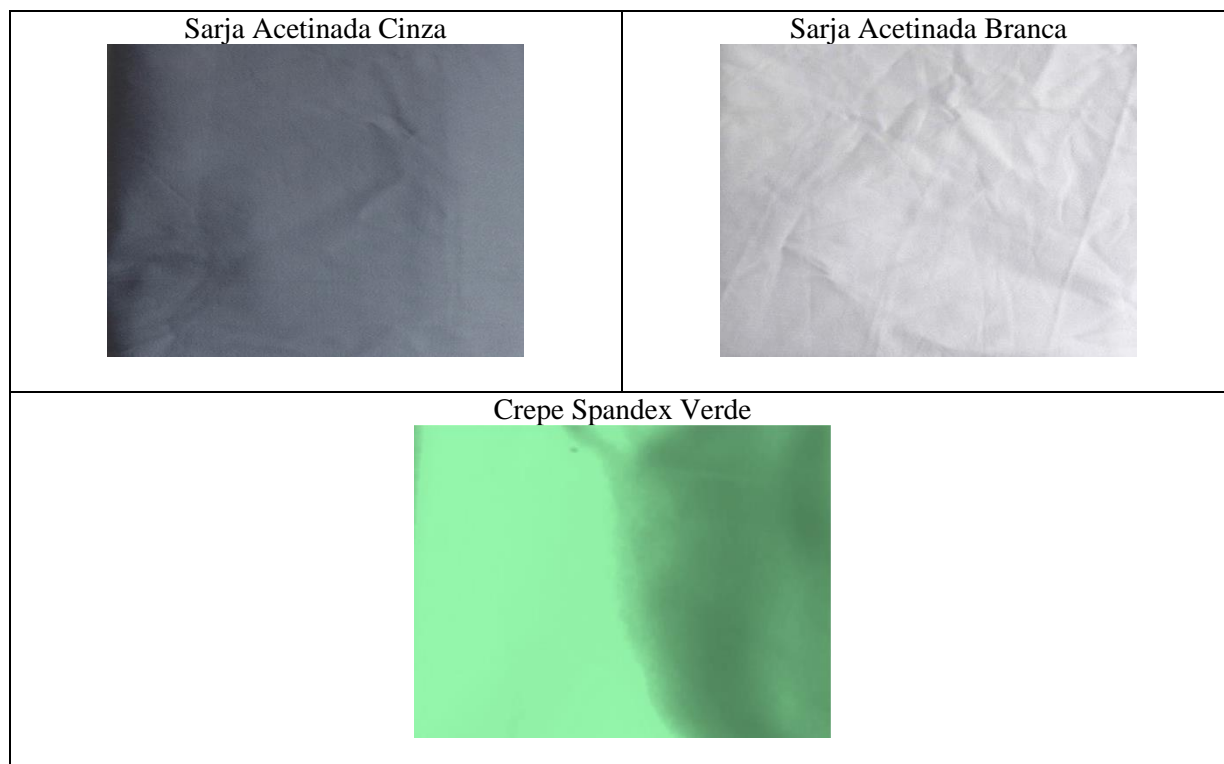
Observações

- Saia com trespasse, sendo a parte interna do trespasse inteira.
- A saia possui um cós interno (limpeza) para dar melhor acabamento.
- Na parte interna do trespasse tem um botão de plástico para apoiar a parte que foi sobreposta e para permitir um ajuste melhor ao corpo.
- Duas pencas traseiras.

Beneficiamentos/ Aplicações

- Aplicação de tecido Spandex Verde na lateral para se assemelhar a um vivo.
- Botões encapados em spandex verde, sendo três maiores e 2 menores intercalados aos três.

Amostras



Fonte: Da autora, 2018.

6.17.2 Tabela de Custo Look 07

Tabela 30 – Tabela de Custo Blusa Assimétrica manga curta

TABELA DE CUSTO				ALACOQUE	
Coleção	<i>Carpe Diem</i>	Estação	Primavera / Verão 2019		
Produto	Blusa Assimétrica manga curta				
Referência	APV1901	Total (R\$)	64,92		
Material	Quantidade	Unidade	Fornecedor	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Crepe Branco	0,7	m	Marabá	17,80	12,46
Crepe Verde	0,7	m	Marabá	17,80	12,46
Crepe Vermelho	0,25	m	Marabá	17,80	4,45
Linha Branca	70	m	Caçula	0,001	0,07
Linha Verde	30	m	Caçula	0,001	0,03
Linha Vermelha	5	m	Caçula	0,001	0,005
Vivo	0,30	m	Caçula	0,25	0,075
Ilhós	3	unid.	Caçula	0,09	0,27
Etiqueta	1	unid.	Andréia Bordados	0,10	0,10
Mão de Obra	3,5	h	Flávia Sandim	10,00	35,00
Total (R\$)					64,92

Fonte: Da autora, 2018.

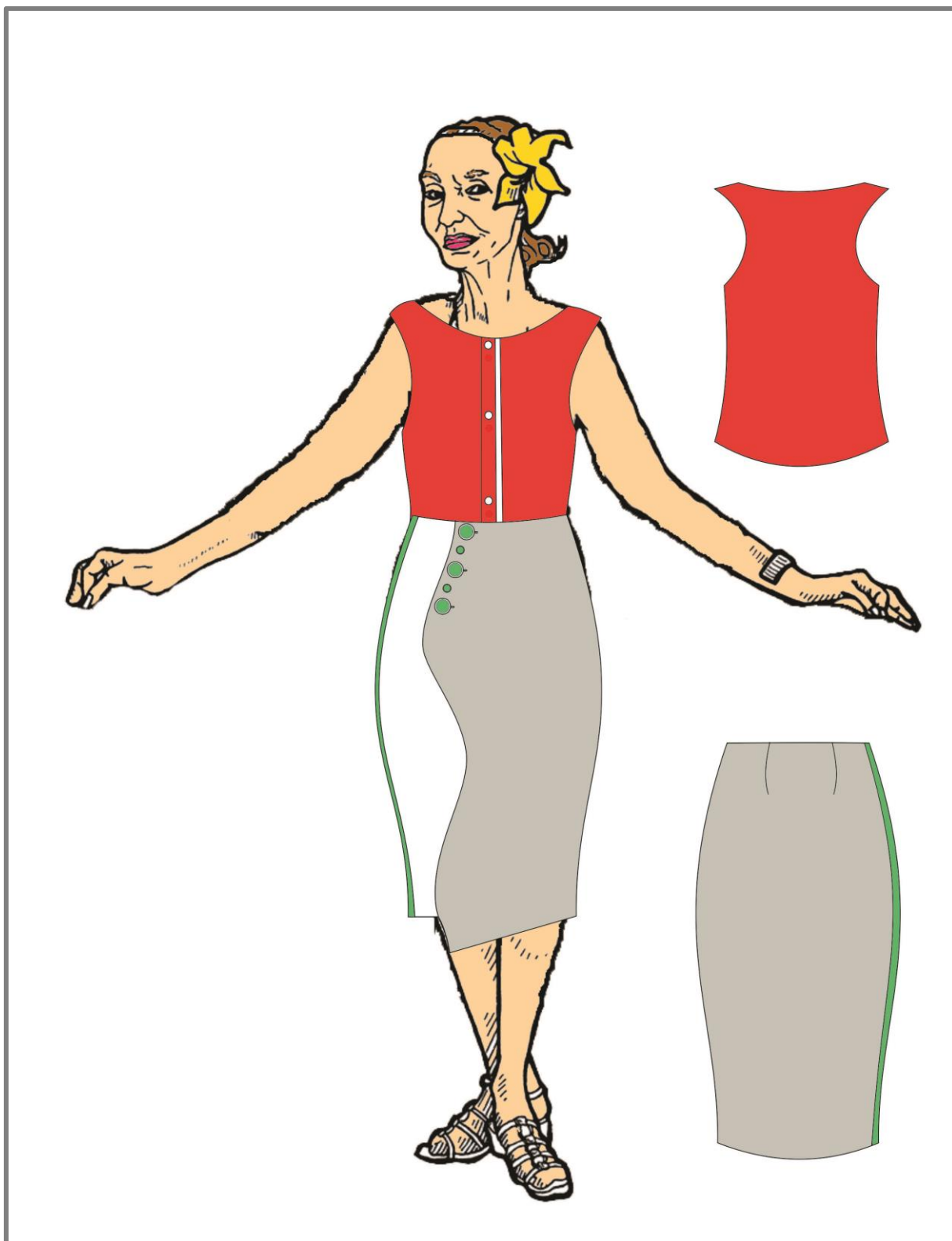
Tabela 31 – Tabela de Custo Saia com Trespasse

TABELA DE CUSTO				ALACOQUE	
Coleção	<i>Carpe Diem</i>	Estação	Primavera / Verão 2019		
Produto	Saia com Trespasse				
Referência	APV1907	Total (R\$)	60,66		
Material	Quantidade	Unidade	Fornecedor	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Sarja Cinza	0,7	m	Marabá	24,80	17,36
Sarja Branca	0,65	m	Marabá	24,80	16,12
Crepe Spandex	0,05	m	Marabá	21,80	1,09
Linha Cinza	80	m	Caçula	0,001	0,08
Linha Branca	40	m	Caçula	0,001	0,04
Linha Verde	10	m	Caçula	0,001	0,01
Botão encapado	3	unid.	Caçula	0,20	0,60
Botão encapado	2	unid.	Caçula	0,13	0,26
Etiqueta	1	unid.	Andréia Bordados	0,10	0,10
Mão de Obra	2,5	h	Flávia Sandim	10,00	25,00
Total (R\$)					60,66

Fonte: Da autora, 2018.

6.18 LOOK 08


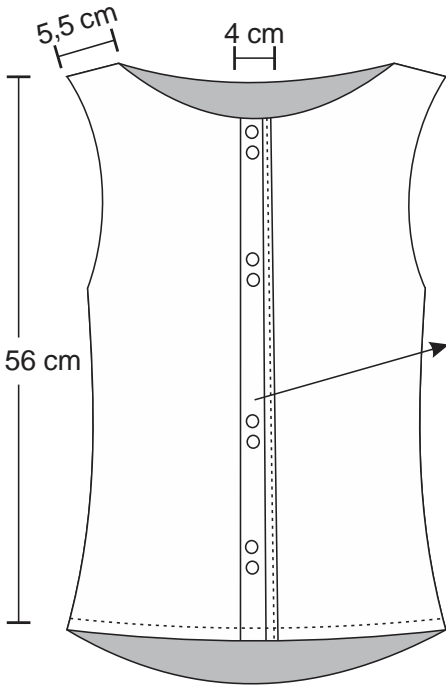
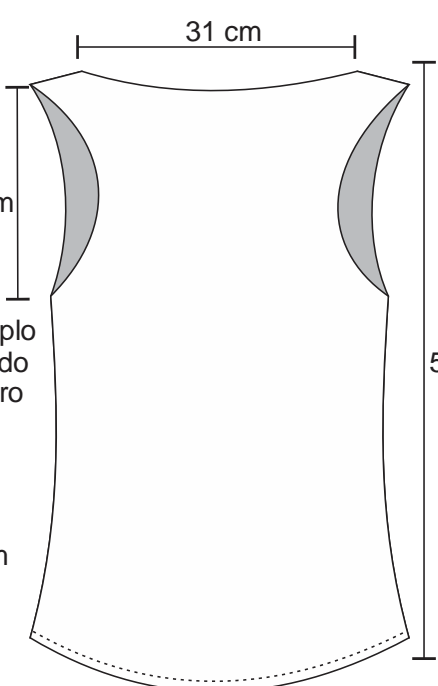
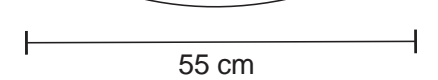
Figura 66 – Look 08

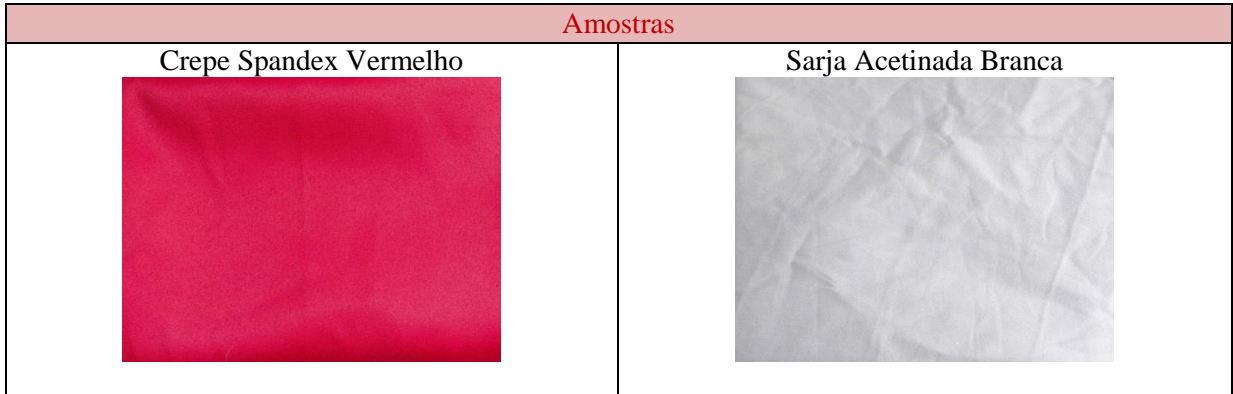


Fonte: Da autora, 2018.

6.18.1 Ficha Técnica Look 08

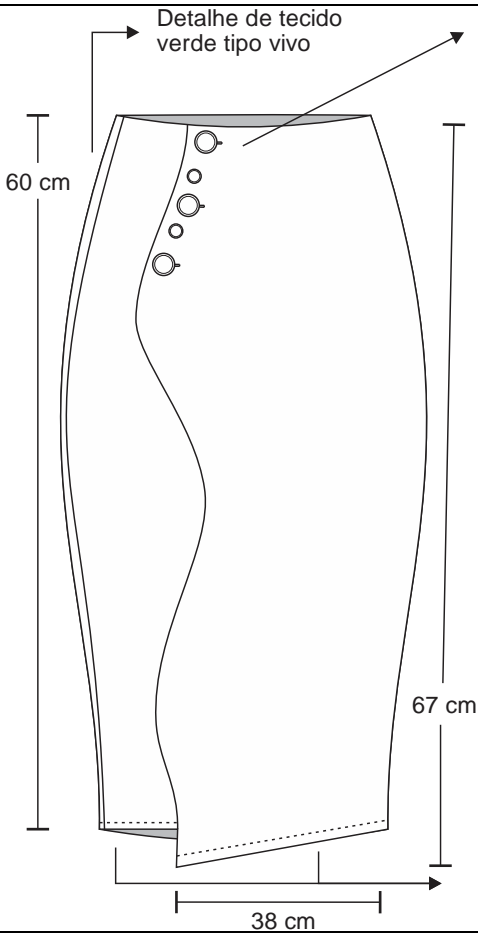
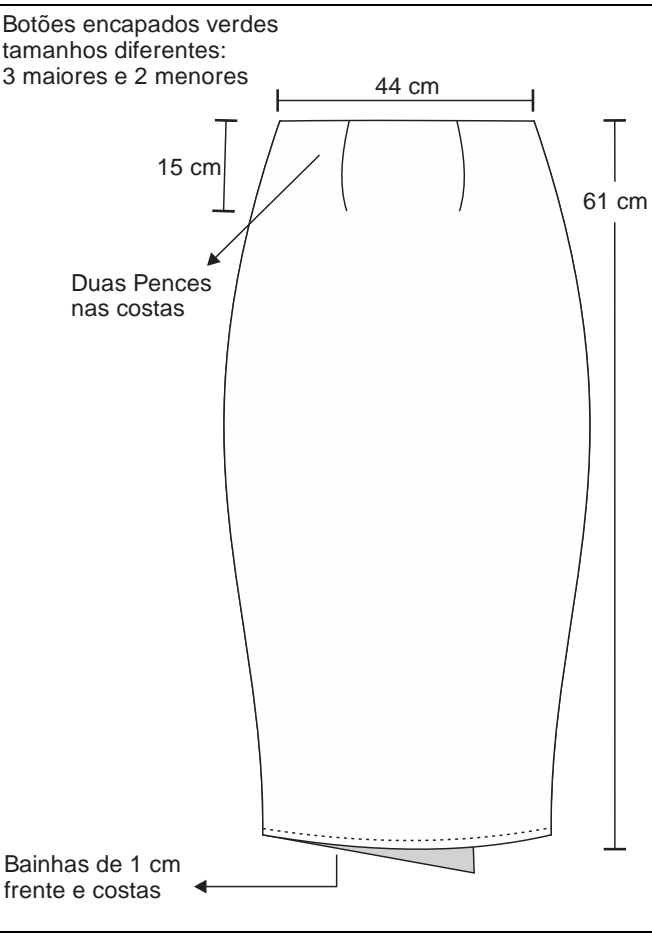
Tabela 32 – Ficha Técnica Blusa com Abotoamento Duplo



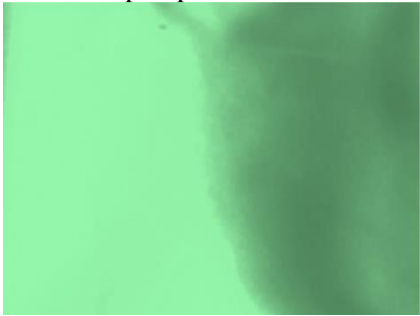
FICHA TÉCNICA				ALACOQUE	
Modelo	Blusa com abotoamento duplo			Coleção	Carpe Diem
Tam. base	Sob Medida	Data de Entrada	--/--	Modelista	Flávia Sandim
Grade	--/--	Data de Saída	--/--	Referência	APV1917
Croquis					
Frente		Lateral		Costas	
					
<p>Decote: 5 cm</p> <p>Caseamento duplo 9 cm do segundo botão ao primeiro seguinte</p> <p>Bainha de 1 cm</p>					
Tecido	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Crepe Spandex	Marabá	Branco	0,65 m	97% Spand. 3% Elastano	4877
Sarja Acetinada	Marabá	Verde	0,1 m	97% PE. 3% Elastano	4877
Aviamento	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Linha	Caçula	Branca	20 m	100% PE	0101
Linha	Caçula	Vermelha	60 m	100% PE	0053
Botão Encapado	Caçula	Vermelho	4 unid.	Tecido/metal /Plástico	14 mm
Botão Encapado	Caçula	Branco	4 unid.	Tecido/metal /Plástico	14 mm
Observações					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Blusa com abertura frontal completa. ▪ Sem manga e com gola canoa. ▪ Limpeza nos decotes e cavas, a etiqueta é presa na limpeza das costas. 					
Beneficiamentos/ Aplicações					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caseado duplo com botões branco e vermelho. ▪ Limpeza do abotoamento aparente em outra tecido e cor. 					



Fonte: Da autora, 2018.

Tabela 33 – Ficha Técnica Saia com Trespasse


FICHA TÉCNICA		ALACOQUE			
Modelo	Saia com Trespasse			Coleção	Carpe Diem
Tam. base	Sob Medida	Data de Entrada	--/--	Modelista	Flávia Sandim
Grade	--/--	Data de Saída	--/--	Referência	APV1907
Croquis					
Frente		Lateral		Costas	
<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="width: 30%;"> <p>Detalhe de tecido verde tipo vivo</p>  </div> <div style="width: 35%;"> <p>Botões encapados verdes tamanhos diferentes: 3 maiores e 2 menores</p>  </div> <div style="width: 30%;"> <p>Duas Pencas nas costas</p> </div> </div> <p style="text-align: center;">Bainhas de 1 cm frente e costas</p>					
Tecido	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Sarja Acetinada	Marabá	Cinza	0,7 m	97% PE. 3% Elastano	4014

Sarja Acetinada	Marabá	Branca	0,65 m	97% PE. 3% Elastano	4014
Crepe Spandex	Marabá	Verde	0,05 m	97% Spand. 3% Elastano	1649
Aviamento	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Linha	Caçula	Cinza	80 m	100% PE	0424
Linha	Caçula	Branca	40 m	100% PE	0101
Linha	Caçula	Verde	10 m	100% PE	0332
Botão Encapado	Caçula	Verde	3 unid.	Metal/tecido/ plástico	25 mm
Botão Encapado	Caçula	Verde	2 unid.	Metal/tecido/ plástico	14 mm
Botão de Plástico	Arm. Central	Branco	1 unid.	Plástico	20 mm
Observações					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Saia com trespasse, sendo a parte interna do trespasse inteira. ▪ A saia possui um cóis interno (limpeza) para dar melhor acabamento. ▪ Na parte interna do trespasse tem um botão de plástico para apoiar a parte que foi sobreposta e para permitir um ajuste melhor ao corpo. ▪ Duas pences traseiras. 					
Beneficiamentos/ Aplicações					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicação de tecido Spandex Verde na lateral para se assemelhar a um vivo. ▪ Botões encapados em Spandex verde, sendo três maiores e 2 menores intercalados aos três. 					
Amostras					
Sarja Acetinada Cinza			Sarja Acetinada Branca		
					
Crepe Spandex Verde					
					

Fonte: Da autora, 2018.

6.18.2 Tabela de Custo Look 08

Tabela 34 – Tabela de Custo Blusa com Abotoamento Duplo

TABELA DE CUSTO				ALACOQUE	
Coleção	<i>Carpe Diem</i>	Estação	Primavera / Verão 2019		
Produto	Blusa com abotoamento duplo				
Referência	APV1917	Total (R\$)	37,87		
Material	Quantidade	Unidade	Fornecedor	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Spandex vermelho	0,65	m	Marabá	21,80	14,17
Sarja Branca	0,10	m	Marabá	24,80	2,48
Linha Branca	20	m	Caçula	0,001	0,02
Linha Vermelha	60	m	Caçula	0,001	0,06
Botões vermelhos	4	unid.	Caçula	0,13	0,52
Botões brancos	4	unid.	Caçula	0,13	0,52
Etiqueta	1	unid.	Andréia Bordados	0,10	0,10
Mão de Obra	2	h	Flávia Sandim	10,00	20,00
Total (R\$)					37,87

Fonte: Da autora, 2018.

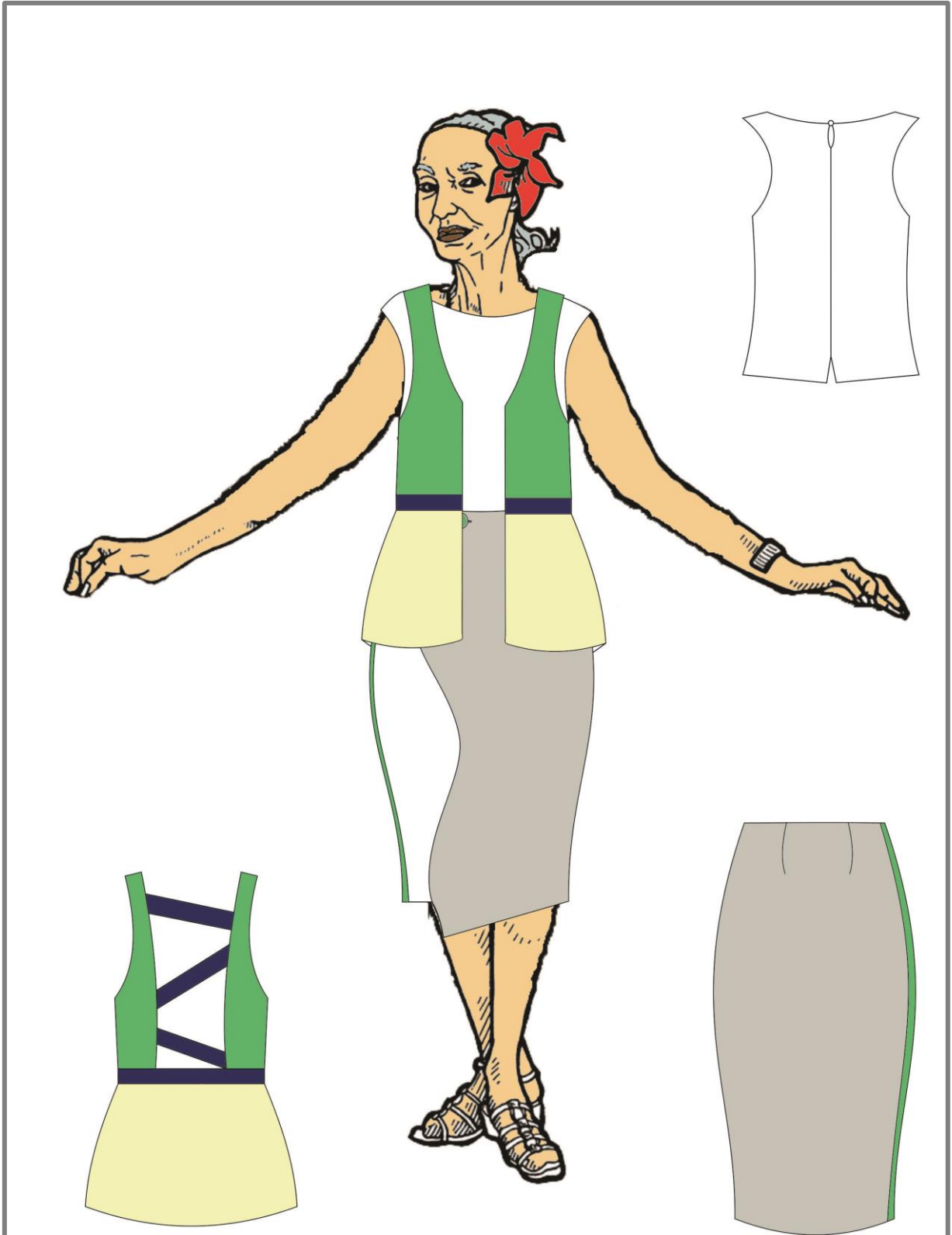
Tabela 35 – Tabela de Custo Saia com Trespasse

TABELA DE CUSTO				ALACOQUE	
Coleção	<i>Carpe Diem</i>	Estação	Primavera / Verão 2019		
Produto	Saia com Trespasse				
Referência	APV1907	Total (R\$)	60,66		
Material	Quantidade	Unidade	Fornecedor	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Sarja Cinza	0,7	m	Marabá	24,80	17,36
Sarja Branca	0,65	m	Marabá	24,80	16,12
Crepe Spandex	0,05	m	Marabá	21,80	1,09
Linha Cinza	80	m	Caçula	0,001	0,08
Linha Branca	40	m	Caçula	0,001	0,04
Linha Verde	10	m	Caçula	0,001	0,01
Botão encapado	3	unid.	Caçula	0,20	0,60
Botão encapado	2	unid.	Caçula	0,13	0,26
Etiqueta	1	unid.	Andréia Bordados	0,10	0,10
Mão de Obra	2,5	h	Flávia Sandim	10,00	25,00
Total (R\$)					60,66

Fonte: Da autora, 2018.

6.19 LOOK 09


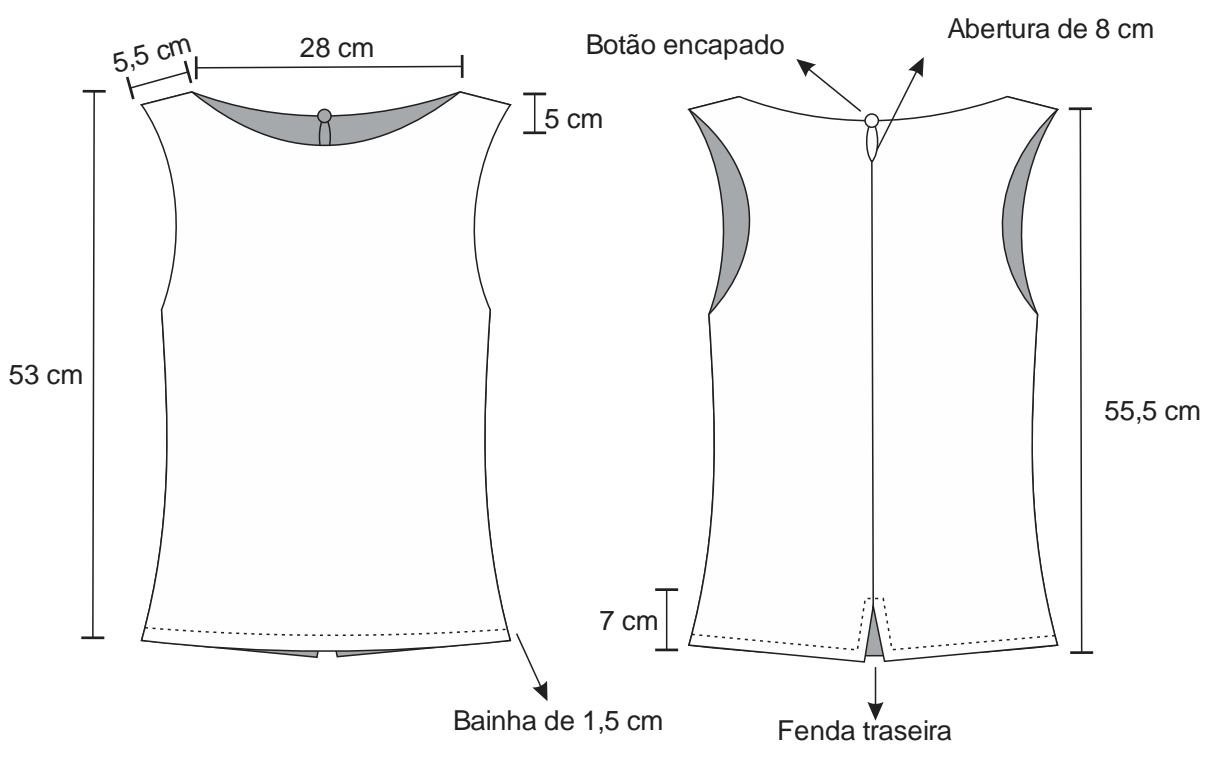
Figura 67 – Look 09

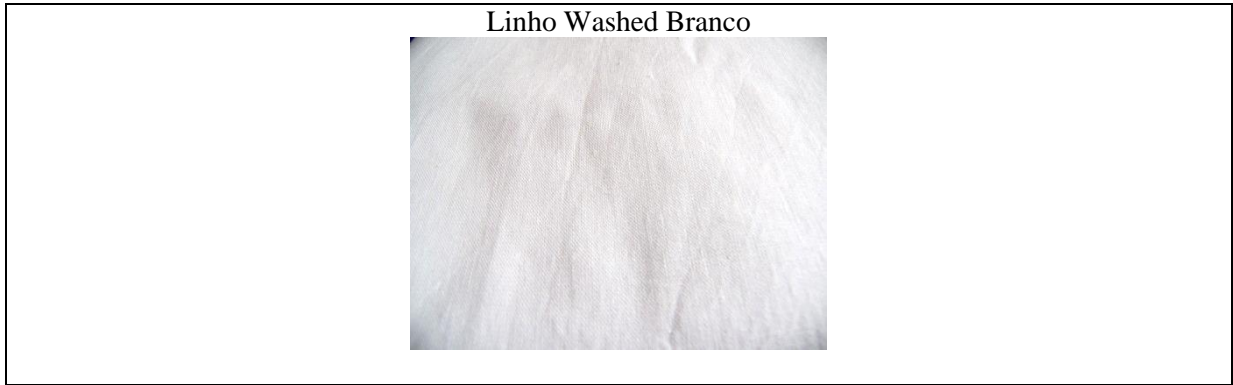


Fonte: Da autora, 2018.

6.19.1 Ficha Técnica Look 09


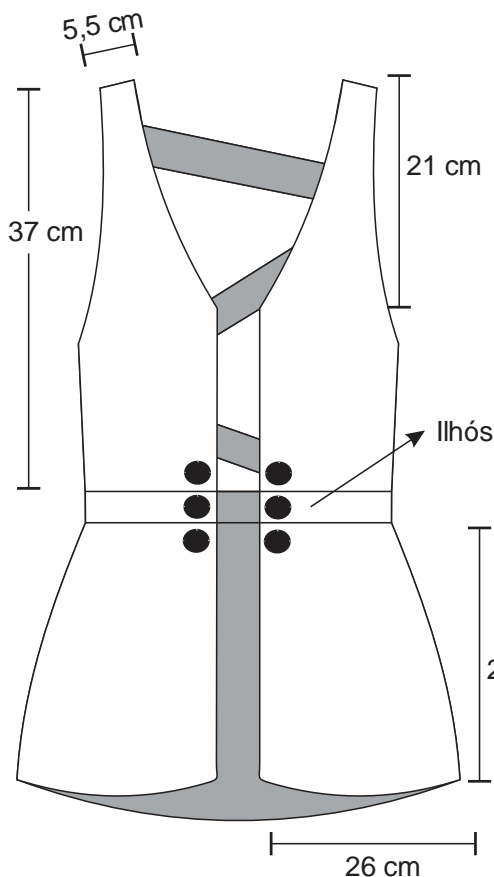
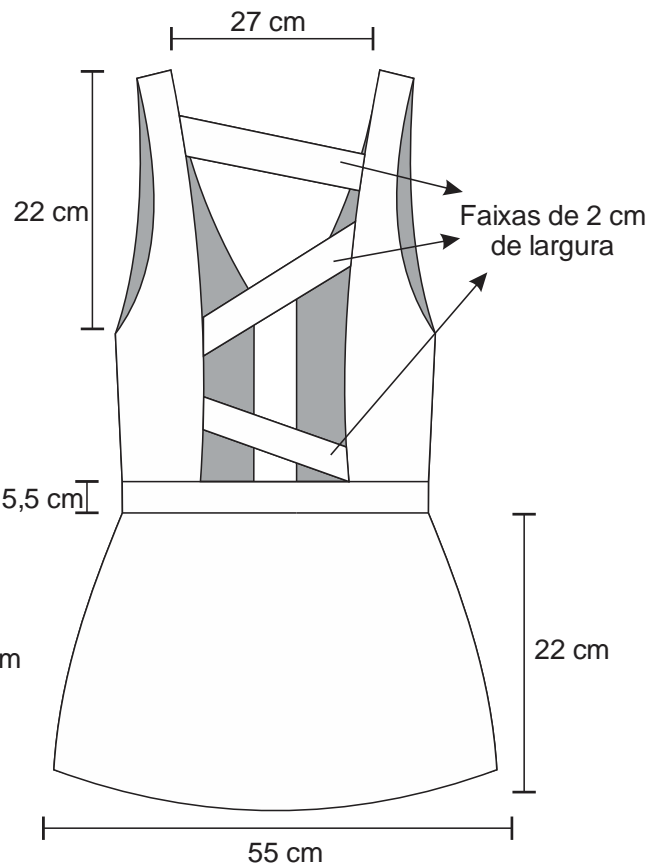
Tabela 36 – Ficha Técnica Camiseta Básica

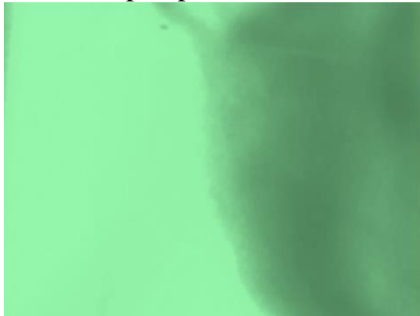


FICHA TÉCNICA				ALACOQUE	
Modelo	Camiseta Básica			Coleção	Carpe Diem
Tam. base	Sob Medida	Data de Entrada	--/--	Modelista	Flávia Sandim
Grade	--/--	Data de Saída	--/--	Referência	APV1909
Croquis					
Frente		Lateral		Costas	
 <p>The technical drawing shows three views of a t-shirt: <ul style="list-style-type: none"> Front View: Shows a crew neck with a 5.5 cm collar width and a 28 cm chest width. The total length is 53 cm. A 1.5 cm hem is indicated at the bottom. Side View: Shows a 5 cm shoulder width and a 7 cm hem at the bottom. Back View: Shows a back opening of 8 cm and a back seam (Fenda traseira). </p>					
Tecido	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Linho Washed Liso	Marabá	Branco	0,6 m	55% Linho 45% Viscose	4611
Aviamento	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Linha	Caçula	Branca	60 m	100% PE	0101
Botão Encapado	Caçula	Branco	1 unid.	Tecido/metal /plástico	14 mm
Observações					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Blusa básica feita em linho. ▪ Decote canoa com abertura nas parte de traz. ▪ Fenda na parte inferior do meio das costas. 					
Beneficiamentos/ Aplicações					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Botão encapado no mesmo tecido preso por uma alça. 					
Amostras					



Fonte: Da autora, 2018.


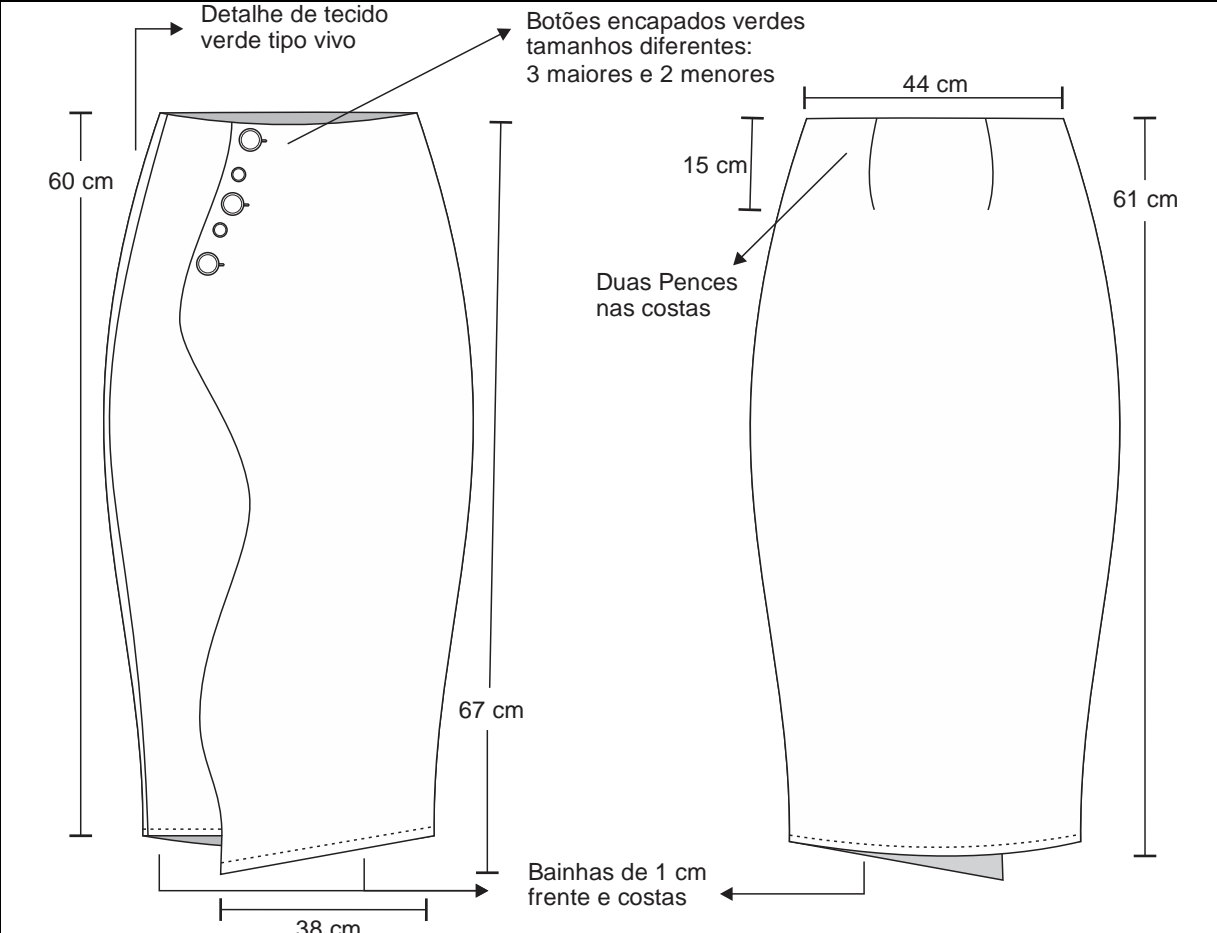
Tabela 37 – Ficha Técnica Colete com Recortes nas costas

FICHA TÉCNICA				ALACOQUE	
Modelo	Colete com recortes nas costas			Coleção	Carpe Diem
Tam. base	Sob Medida	Data de Entrada	--/--	Modelista	Flávia Sandim
Grade	--/--	Data de Saída	--/--	Referência	APV1905
Croquis					
Frente		Lateral		Costas	
					
Tecido	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência

Crepe Spandex	Marabá	Bege	0,25 m	97% Spand. 3% Elastano	4014
Crepe Spandex	Marabá	Verde	0,4 m	97% Spand. 3% Elastano	4014
Sarja Acetinada	Marabá	azul	0,2 m	97% PE. 3% Elastano	1649
Aviamento	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Linha	Caçula	Bege	40 m	100% PE	0453
Linha	Caçula	Verde	50 m	100% PE	0332
Linha	Caçula	Azul	20 m	100% PE	0376
Ilhós	Caçula	Niquelado	6 unid.	Metal	Nº 0 - 0520
Observações					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Colete com recorte todo forrado. ▪ Faixas nas costas para unir as laterais do colete possuem 2 cm. 					
Beneficiamentos/ Aplicações					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ilhós na parte central da frente, três de cada lado. ▪ Recortes assimétrico nas costas. 					
Amostras					
Crepe Spandex Verde			Crepe Spandex Bege		
					
Sarja Acetinada Azul					
					

Fonte: Da autora, 2018.

Tabela 38 – Ficha Técnica Saia com Trespasse


FICHA TÉCNICA				ALACOQUE	
Modelo	Saia com Trespasse			Coleção	Carpe Diem
Tam. base	Sob Medida	Data de Entrada	--/--	Modelista	Flávia Sandim
Grade	--/--	Data de Saída	--/--	Referência	APV1907
Croquis					
Frente		Lateral		Costas	
 <p>Detalhe de tecido verde tipo vivo</p> <p>Botões encapados verdes tamanhos diferentes: 3 maiores e 2 menores</p> <p>44 cm</p> <p>60 cm</p> <p>15 cm</p> <p>61 cm</p> <p>Duas Pencas nas costas</p> <p>67 cm</p> <p>Bainhas de 1 cm frente e costas</p> <p>38 cm</p>					
Tecido	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Sarja Acetinada	Marabá	Cinza	0,7 m	97% PE. 3% Elastano	4014
Sarja Acetinada	Marabá	Branca	0,65 m	97% PE. 3% Elastano	4014
Crepe Spandex	Marabá	Verde	0,05 m	97% Spand. 3% Elastano	1649
Aviamento	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Linha	Caçula	Cinza	80 m	100% PE	0424
Linha	Caçula	Branca	40 m	100% PE	0101
Linha	Caçula	Verde	10 m	100% PE	0332
Botão Encapado	Caçula	Verde	3 unid.	Metal/tecido/ plástico	25 mm
Botão Encapado	Caçula	Verde	2 unid.	Metal/tecido/ plástico	14 mm
Botão de Plástico	Arm. Central	Branco	1 unid.	Plástico	20 mm
Observações					

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Saia com trespasse, sendo a parte interna do trespasse inteira. ▪ A saia possui um cóis interno (limpeza) para dar melhor acabamento. ▪ Na parte interna do trespasse tem um botão de plástico para apoiar a parte que foi sobreposta e para permitir um ajuste melhor ao corpo. ▪ Duas pences traseiras.
Beneficiamentos/ Aplicações
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicação de tecido Spandex Verde na lateral para se assemelhar a um vivo. ▪ Botões encapados em Spandex verde, sendo três maiores e 2 menores intercalados aos três.
Amostras
Sarja Acetinada Cinza
Sarja Acetinada Branca
Crepe Spandex Verde

Fonte: Da autora, 2018.


6.19.2 Tabela de Custo Look 09

Tabela 39 – Tabela de Custo Camiseta Básica

TABELA DE CUSTO				ALACOQUE	
Coleção	<i>Carpe Diem</i>	Estação	Primavera / Verão 2019		
Produto	Camiseta Básica				
Referência	APV1909	Total (R\$)	38,17		
Material	Quantidade	Unidade	Fornecedor	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Linho Branco	0,60	m	Marabá	29,80	17,88
Linha Branca	60	m	Caçula	0,001	0,06
Botão Encapado	1	unid.	Caçula	0,13	0,13
Etiqueta	1	unid.	Andréia Bordados	0,10	0,10
Mão de Obra	2	hora	Flávia Sandim	10,00	20,00
Total (R\$)					38,17

Fonte: Da autora, 2018.

Tabela 40 – Tabela de Custo Colete com Recorte nas Costas

TABELA DE CUSTO				ALACOQUE	
Coleção	<i>Carpe Diem</i>	Estação	Primavera / Verão 2019		
Produto	Colete com recorte nas costas				
Referência	APV1905	Total (R\$)	44,88		
Material	Quantidade	Unidade	Fornecedor	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Spandex Bege	0,25	m	Marabá	21,80	5,45
Spandex Verde	0,40	m	Marabá	21,80	8,72
Sarja Azul	0,20	m	Marabá	24,80	4,96
Linha Bege	40	m	Caçula	0,001	0,04
Linha Verde	50	m	Caçula	0,001	0,05
Linha Azul	20	m	Caçula	0,001	0,02
Ilhós	6	unid.	Caçula	0,09	0,54
Etiqueta	1	unid.	Andréia Bordados	0,10	0,10
Mão de Obra	2,5	h	Flávia Sandim	10,00	25,00
Total (R\$)					44,88

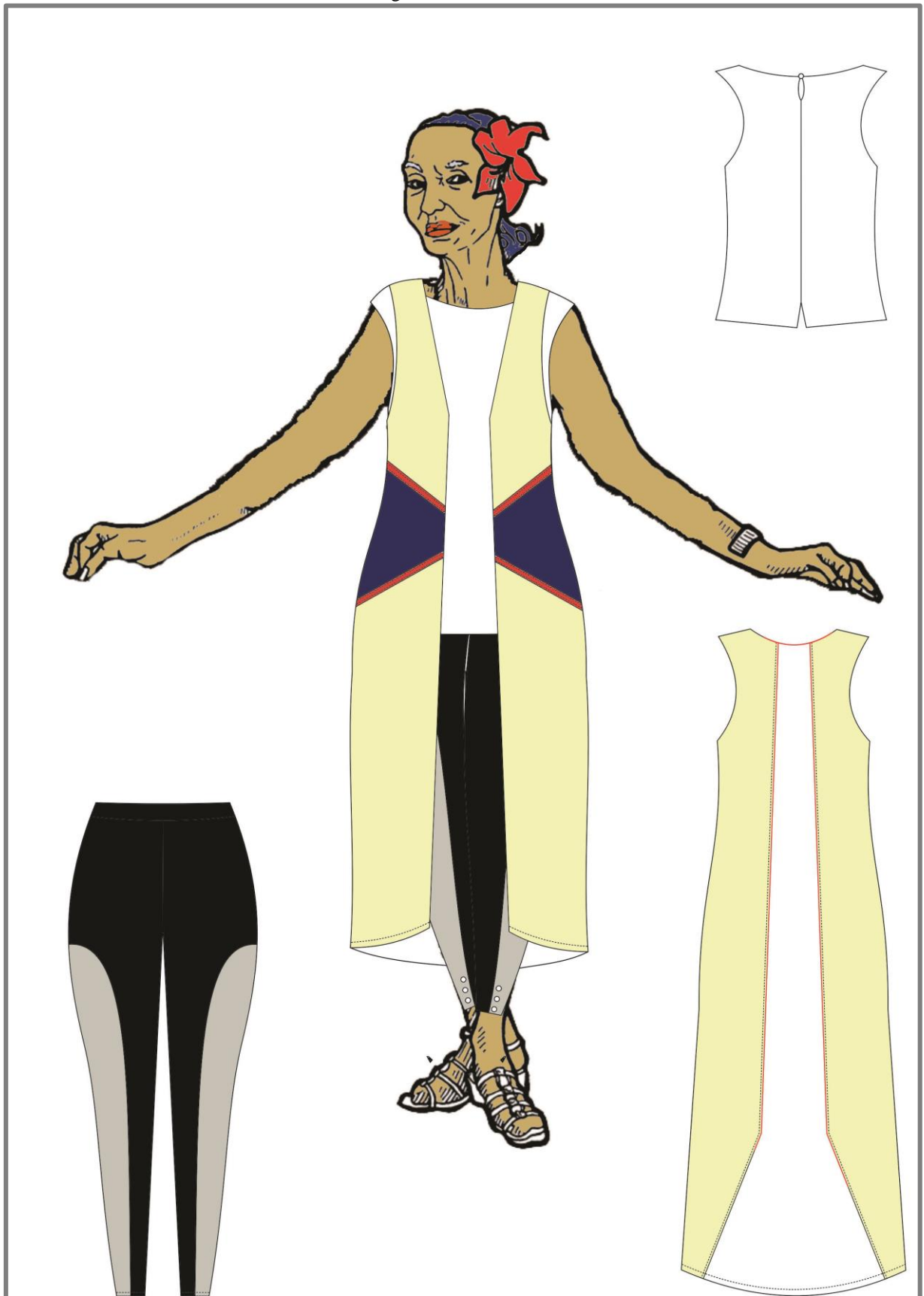
Fonte: Da autora, 2018.

Tabela 41 – Tabela de Custo Saia com Trespasse

TABELA DE CUSTO				ALACOQUE	
Coleção	<i>Carpe Diem</i>	Estação	Primavera / Verão 2019		
Produto	Saia com Trespasse				
Referência	APV1907	Total (R\$)	60,66		
Material	Quantidade	Unidade	Fornecedor	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Sarja Cinza	0,7	m	Marabá	24,80	17,36
Sarja Branca	0,65	m	Marabá	24,80	16,12
Crepe Spandex	0,05	m	Marabá	21,80	1,09
Linha Cinza	80	m	Caçula	0,001	0,08
Linha Branca	40	m	Caçula	0,001	0,04
Linha Verde	10	m	Caçula	0,001	0,01
Botão encapado	3	unid.	Caçula	0,20	0,60
Botão encapado	2	unid.	Caçula	0,13	0,26
Etiqueta	1	unid.	Andréia Bordados	0,10	0,10
Mão de Obra	2,5	h	Flávia Sandim	10,00	25,00
Total (R\$)					60,66

Fonte: Da autora, 2018.


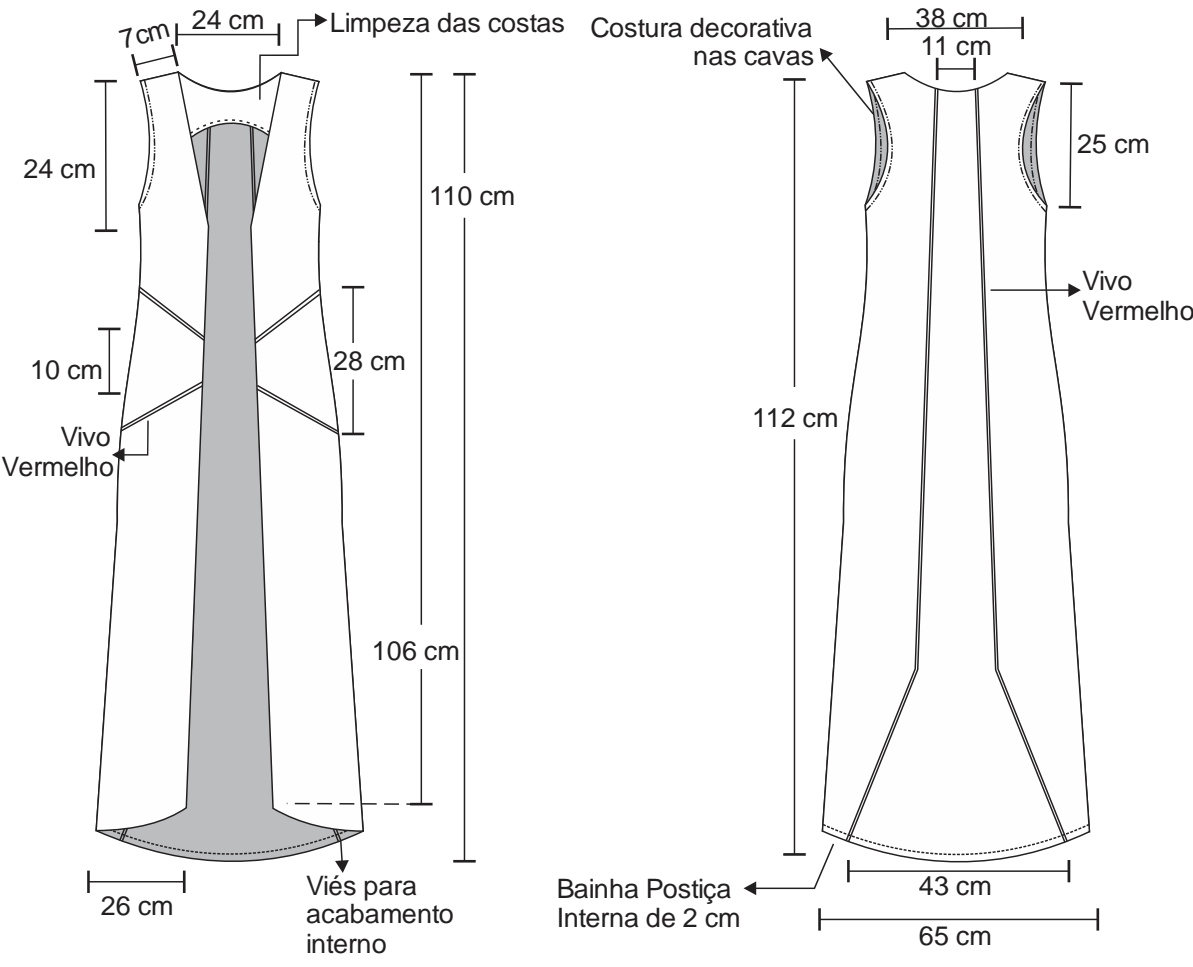
Figura 68 – Look 10






Fonte: Da autora, 2018.

6.20.1 Ficha Técnica Look 10


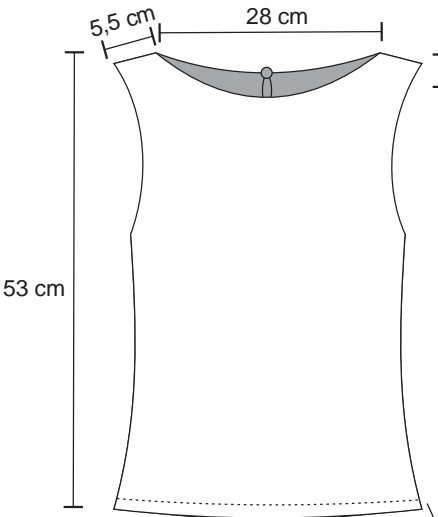
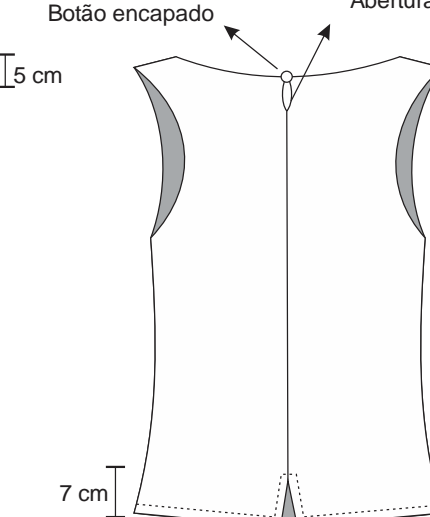
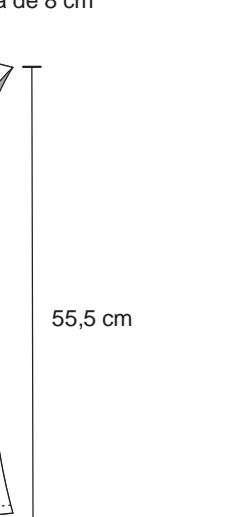
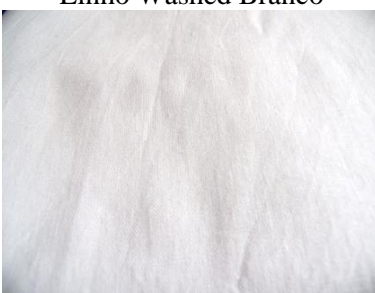
Tabela 42 – Ficha Técnica Maxi Colete

FICHA TÉCNICA				ALACOQUE	
Modelo	Maxi Colete			Coleção	Carpe Diem
Tam. base	Sob Medida	Data de Entrada	--/--	Modelista	Flávia Sandim
Grade	--/--	Data de Saída	--/--	Referência	APV1906
Croquis					
Frente		Lateral		Costas	
 <p>The technical drawing shows three views of a Maxi Colete. The front view (left) shows a sleeveless garment with a high neckline, a central vertical seam, and a hem. Measurements include a neckline width of 24 cm, a shoulder width of 7 cm, a bust width of 24 cm, a waist width of 26 cm, and a total length of 110 cm. Labels include 'Limpeza das costas' (back cleaning), 'Vivo Vermelho' (red lining), and 'Viés para acabamento interno' (bias for internal finishing). The side view (middle) shows a length of 106 cm and a waist width of 28 cm. The back view (right) shows a neckline width of 38 cm, a shoulder width of 11 cm, a bust width of 25 cm, a total length of 112 cm, and a hem width of 43 cm. Labels include 'Costura decorativa nas cavas' (decorative stitching in the darts), 'Vivo Vermelho' (red lining), and 'Bainha Postiça Interna de 2 cm' (2 cm internal hem).</p>					
Tecido	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Linho Washed	Marabá	Bege	1,15 m	55% Linho 45% Viscose	4611
Linho Washed	Marabá	Branco	1,10 m	55% Linho 45% Viscose	4611
Sarja Acetinada	Marabá	Azul	0,2 m	97% PE. 3% Elastano	4014
Aviamento	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Linha	Caçula	Branca	100 m	100% PE	101


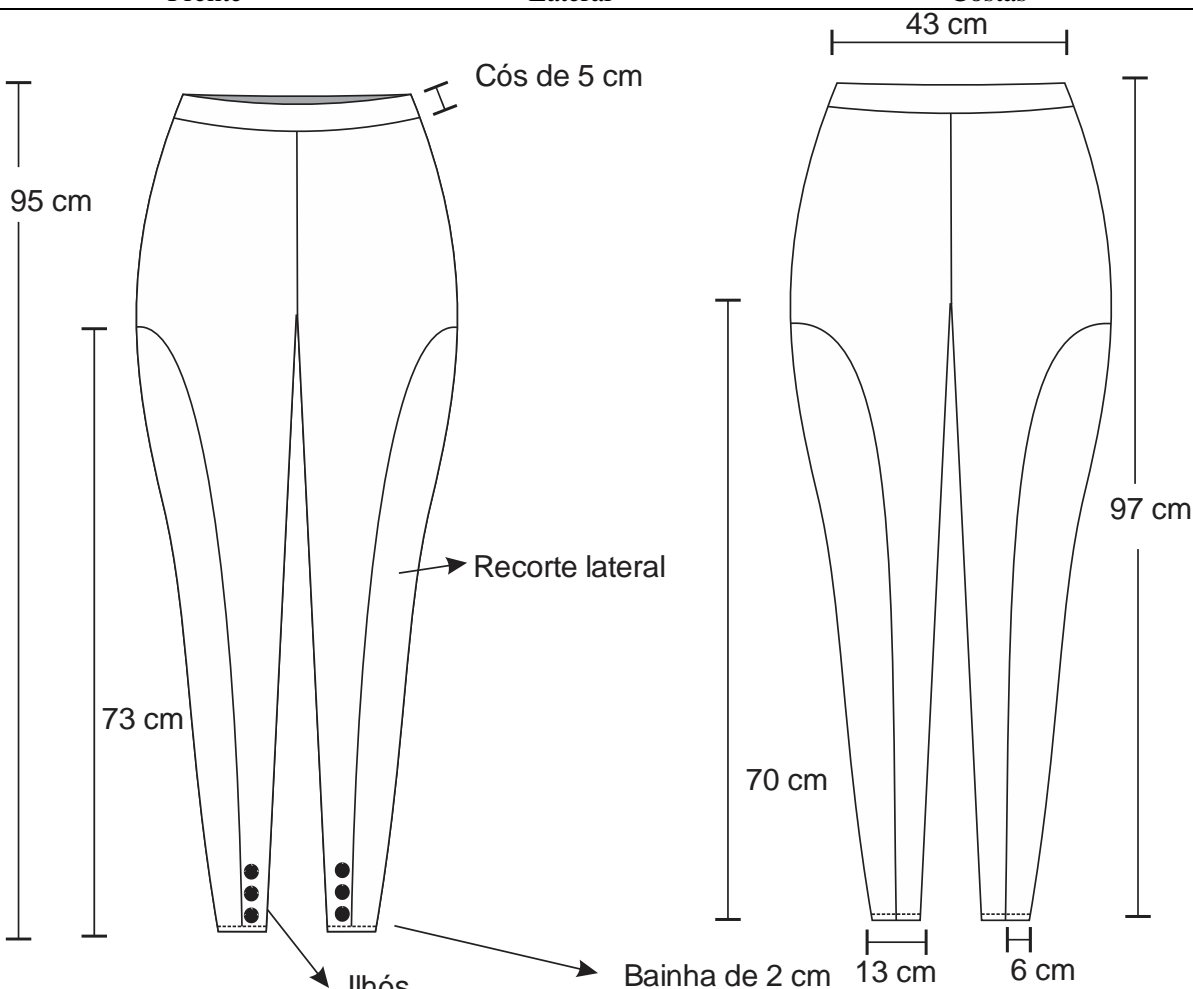
Linha	Caçula	Bege	90 m	100% PE	453
Linha	Caçula	Azul	20 m	100% PE	0376
Vivo	Arm. Central	Vermelho	3,30 m	66% PE. 34% Alg..	-- // --
Viés	Caçula	Branco	2,20 m	100% Alg.	01/larg. 35 mm
Observações					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ A parte da frente do maxi colete é toda forrada para dar acabamento aos recortes. ▪ As costas possui uma limpeza que faz o acabamento das cavas e do decote das costas e, na qual é pregada a etiqueta da marca. ▪ A bainha das costas é postiça e pregada na parte interna. 					
Beneficiamentos/ Aplicações					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Vivo vermelho no encontro dos recortes, tanto na parte da frente quanto nas costas. ▪ Costura decorativa nas cavas frente e costas. 					
Amostras					
Linho Washed Branco			Linho Washed Bege		
					
Sarja Acetinada Azul					
					

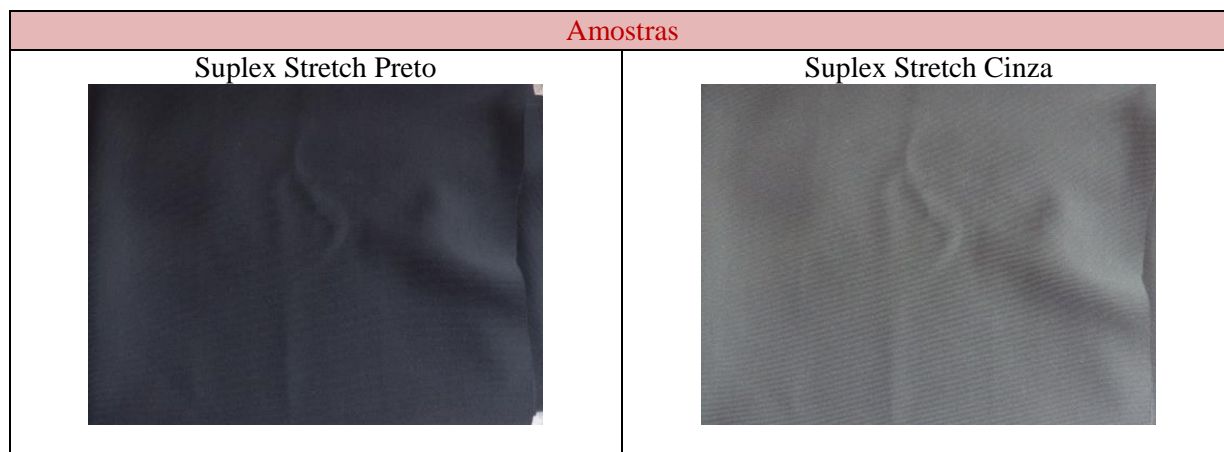
Fonte: Da autora, 2018.

Tabela 43 – Ficha Técnica Camiseta Básica

FICHA TÉCNICA				ALACOQUE	
Modelo	Camiseta Básica			Coleção	Carpe Diem
Tam. base	Sob Medida	Data de Entrada	--/--	Modelista	Flávia Sandim
Grade	--/--	Data de Saída	--/--	Referência	APV1909
Croquis					
Frente		Lateral		Costas	
					
Bainha de 1,5 cm		Botão encapado		Abertura de 8 cm	
Fenda traseira					
Tecido	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Linho Washed Liso	Marabá	Branco	0,6 m	55% Linho 45% Viscose	4611
Aviamento	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Linha	Caçula	Branca	60 m	100% PE	0101
Botão Encapado	Caçula	Branco	1 unid.	Tecido/metal /plástico	14 mm
Observações					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Blusa básica feita em linho. ▪ Decote canoa com abertura nas parte de traz. ▪ Fenda na parte inferior do meio das costas. 					
Beneficiamentos/ Aplicações					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Botão encapado no mesmo tecido preso por uma alça. 					
Amostras					
Linho Washed Branco					
					

.Tabela 44 – Ficha Técnica Calça Legging Recortada

FICHA TÉCNICA				ALACOQUE	
Modelo	Calça Legging Recortada			Coleção	Carpe Diem
Tam. base	Sob Medida	Data de Entrada	--/--	Modelista	Flávia Sandim
Grade	--/--	Data de Saída	--/--	Referência	APV1910
Croquis					
Frente		Lateral		Costas	
					
Tecido	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Suplex	DDD Malhas	Preto	0,370 Kg	84% PE. 16% Elastano	--/--
Suplex	DDD Malhas	Cinza	0,170 Kg	84% PE. 16% Elastano	--/--
Aviamento	Fornecedor	Cor	Consumo	Composição	Referência
Linha	Caçula	Preta	290 m	100% PE	000PT
Ilhós	Caçula	Niquelado	6 unid.	Metal	Nº 0 - 0520
Observações					
<ul style="list-style-type: none"> Calça legging com recorte lateral sem costura. 					
Beneficiamentos/ Aplicações					
<ul style="list-style-type: none"> Ilhós na parte preta da calça na barra, somente na parte da frente. 					



Fonte: Da autora, 2018.


6.20.2 Tabela de Custo Look 10

Tabela 45 – Tabela de Custo Maxi Colete

TABELA DE CUSTO				ALACOQUE	
Coleção	<i>Carpe Diem</i>	Estação	Primavera / Verão 2019		
Produto	Maxi Colete				
Referência	APV1906	Total (R\$)	113,75		
Material	Quantidade	Unidade	Fornecedor	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Linho Bege	1,15	m	Marabá	29,80	34,27
Linho Branco	1,10	m	Marabá	29,80	32,78
Sarja azul	0,2	m	Marabá	24,80	4,96
Linha Branca	100	m	Caçula	0,001	0,1
Linha Bege	90	m	Caçula	0,001	0,09
Linha Azul	20	m	Caçula	0,001	0,02
Vivo Vermelho	3,30	m	Caçula	0,25	0,82
Viés Branco	2,20	m	Caçula	0,28	0,61
Etiqueta	1	unid.	Andréia Bordados	0,10	0,10
Mão de Obra	4	h	Flávia Sandim	10,00	40,00
Total (R\$)					113,75


Fonte: Da autora, 2018.

Tabela 46 – Tabela de Custo Camiseta Básica

TABELA DE CUSTO				ALACOQUE	
Coleção	<i>Carpe Diem</i>	Estação	Primavera / Verão 2019		
Produto	Camiseta Básica				
Referência	APV1909	Total (R\$)	38,17		
Material	Quantidade	Unidade	Fornecedor	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Linho Branco	0,60	m	Marabá	29,80	17,88
Linha Branca	60	m	Caçula	0,001	0,06
Botão Encapado	1	unid.	Caçula	0,13	0,13
Etiqueta	1	unid.	Andréia Bordados	0,10	0,10
Mão de Obra	2	hora	Flávia Sandim	10,00	20,00
Total (R\$)					38,17

Fonte: Da autora, 2018.

Tabela 47 – Tabela de Custo Calça Legging Recortada

TABELA DE CUSTO				ALACOQUE	
Coleção	<i>Carpe Diem</i>	Estação	Primavera / Verão 2019		
Produto	Calça Legging Recortada				
Referência	APV1910	Total (R\$)	50,31		
Material	Quantidade	Unidade	Fornecedor	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Suplex preto	0,370	Kg	Marabá	35,90	13,28
Suplex Cinza	0,170	Kg	Marabá	35,90	6,10
Linha preta	290	m	Caçula	0,001	0,29
Ilhós	6	unid.	Caçula	0,09	0,54
Etiqueta	1	unid.	Andréia Bordados	0,10	0,10
Mão de Obra	3	h	Flávia Sandim	10,00	30,00
Total (R\$)					50,31

Fonte: Da autora, 2018.

6.20 PAPELARIA

A seguir, na Figura 68, apresentamos os elementos da papeleria da marca *Alacoque*, as embalagens, a etiqueta pregada nas peças e os tags com as informações de manutenção das peças. Nas peças confeccionadas para o presente trabalho já se utilizou as etiquetas da roupas.

Figura 69 – Embalagens, etiqueta e tag da marca Alacoque



Fonte: Da autora, 2018.

6.22 EDITORIAL DE MODA

Como resultado dessa pesquisa, optou-se por concluir o trabalho apresentando um Editorial de Moda usando como modelos duas mulheres de 60 e 78 anos, o objetivo de produzir o editorial é mostrar como as roupas desenvolvidas se comportam nos corpos. A seguir trataremos dos processos necessários à produção de um Editorial de Moda.

6.22.1 Tema do Editorial

“Você meu amigo de fé, meu irmão camarada
Sorriso e abraço festivo da minha chegada
Você que me diz as verdades com frases abertas
Amigo você é o mais certo das horas incertas.”

(Amigo – Roberto Carlos)

Baseando-se nos conceitos desenvolvidos para a coleção *Carpe Diem* da Marca *Alacoque*, que é nada mais do que aproveitar os momentos de prazer que a vida oferece, a marca realiza um editorial com o tema *Encontro entre Amigas*. O objetivo do editorial é mostrar a coleção *Carpe Diem* em um ambiente acolhedor, em situações de encontros casuais e visitas entre amigas. Para tanto, foi escolhido duas modelos para encenar esses encontros e apresentar as roupas confeccionadas.

6.22.2 Locação

Para fotografar o editorial, optou-se por um ambiente interno mais que não fosse um estúdio, para tanto, conseguimos um apartamento que trouxesse a ideia de ambiente proposta na Prancha Iconográfica de Locação, Figura 70. Um lugar com móveis mais geométricos, porém com uma decoração mais limpa para proporcionar um contraste com os looks da Coleção *Carpe Diem*.

Figura 70 – Prancha Iconográfica de Locação



Fonte: Da autora, 2018.

6.22.3 Beleza

Para o editorial de Moda *Encontro entre Amigas*, optou-se por maquiagens mais clássicas, com leves marcações na boca ou nos olhos, assim realçando a beleza mais natural. Para os cabelos também preferimos pelo natural, a seguir, na Figura 71, referências para as maquiagens e cabelos.

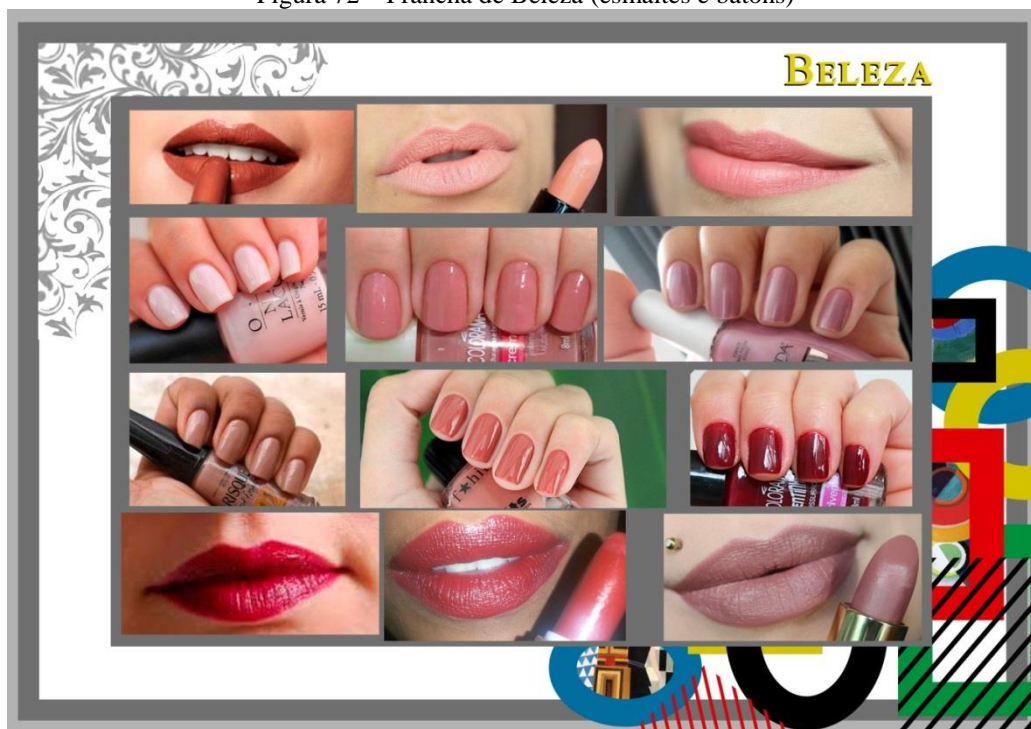
Figura 71 – Prancha de Beleza (maquiagens e cabelos)



Fonte: Da autora, 2018.

Para as unhas e bocas, optou-se por esmaltes mais discretos em tons, no geral, mais rosados, assim como os batons. Mais para marcar mais os lábios em algumas ocasiões selecionamos um tom mais avermelhado, na Figura 72, a seguir, temos algumas referências de esmaltes e batons.

Figura 72 – Prancha de Beleza (esmaltes e batons)



Fonte: Da autora, 2018.

6.22.4 Acessórios

A Prancha Iconográfica de Acessórios, Figura 73, serviu como orientação para as escolhas dos acessórios a serem utilizados nas modelos. Optou-se, principalmente, por maxi colares com contas geométricas, brincos de bolas menores e óculos e pulseiras maiores.

Figura 73 – Prancha Iconográfica de Acessórios



Fonte: Da autora, 2018.

6.22.5 Poses

Para auxiliar durante a seção de fotos, montamos uma Prancha Iconográfica de Poses, Figura 74. As poses indicadas na prancha servirão como um guia para as modelos e os fotógrafos e são apenas ideias de como deverão ser as poses do editorial.

Figura 74 – Prancha Iconográfica de Poses



Fonte: Da autora, 2018.

6.22.6 Editorial de Moda *Encontro entre Amigas*

Figura 75 – Editorial de Moda *Encontro entre Amigas*, foto 01



Fonte: João Bosco Martins, 2018.

Figura 76 – Editorial de Moda *Encontro entre Amigas*, foto 02



Fonte: João Bosco Martins, 2018.

Figura 77 – Editorial de Moda *Encontro entre Amigas*, foto 03

Fonte: João Bosco Martins, 2018.

Figura 78 – Editorial de Moda *Encontro entre Amigas*, foto 04

Fonte: João Bosco Martins, 2018.

Figura 79 – Editorial de Moda Encontro entre Amigas, foto 05



Fonte: João Bosco Martins, 2018.

Figura 80 – Editorial de Moda Encontro entre Amigas, foto 06



Fonte: João Bosco Martins, 2018.

Figura 81 – Editorial de Moda Encontro entre Amigas, foto 07



Fonte: João Bosco Martins, 2018.

Figura 82 – Editorial de Moda Encontro entre Amigas, foto 08



Fonte: João Bosco Martins, 2018.

Figura 83 – Editorial de Moda Encontro entre Amigas, foto 09



Fonte: João Bosco Martins, 2018.

Figura 84 – Editorial de Moda Encontro entre Amigas, foto 10



Fonte: João Bosco Martins, 2018.

Figura 85 – Editorial de Moda Encontro entre Amigas, foto 11



Fonte: João Bosco Martins, 2018.

6.22.7 Ficha Técnica do Editorial

Direção: Flávia Sandim

Styling e Produção de Moda: Flávia Sandim

Orientação: Prof. Luiz Fernando Ribeiro da Silva

Assistente de produção: Thaís Aparecida Eugênio

Fotografia: João Bosco Martins

Tratamento de imagens: Rafael Bispo

Modelos: Mônica da Consolação da Silva e Jany Gomes Leite

Make up: Flávia Sandim

Acessórios: Luiz Fernando Ribeiro Acessórios de Moda

Locação: Residência de Raquel Gomes Fortes e Frederico Rocha Araújo – Bom Pastor – Juiz de Fora - MG

Agradecimentos: Luiz Fernando Ribeiro da Silva, João Bosco Martins, Thaís Aparecida Eugênio, Tatiana Aparecida de Assis Ventura, Mônica da Consolação da Silva, Jany Gomes Leite, Raquel Gomes Fortes e Frederico Rocha Araújo.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho apresentado foi desenvolvido com a proposta de apresentar a Marca *Alacoque* e também com o intuito de mostrar como a terceira idade, com foco nas mulheres desse grupo, muitas vezes são esquecidas pelo universo da moda e do vestuário. Durante a pesquisa e o desenvolvimento do trabalho houve um período recente no qual algumas revistas de moda relevantes também publicaram diversas matérias sobre o assunto, inclusive com mulheres acima dos 60 anos nas capas.

Porém, a maior dificuldade foi encontrar referências teóricas específicas nesse assunto, em português e publicações, o que me permitiu concluir que, no Brasil principalmente, a moda é raramente associada ao público mais velho. Quando se procura sobre os idosos, aparece muita coisa, mais quase sempre associada à qualidade de vida e saúde, mas raramente sobre o vestir.

Após embasar a parte teórica do trabalho, era o momento de escolher um artista para que a coleção que seria criada pudesse ser inspirada, e assim pudéssemos fazer a relação Moda e Arte. Dessa forma, foi escolhida a artista plástica Sonia Delaunay, como foi apresentado anteriormente, Delaunay trabalhou em suas obras principalmente as cores primárias que é fruto de um estudo com seu marido e formas geométricas.

Seguindo os conselhos da pré banca examinadora, a professora Mônica Neder sugeriu de não trazer a relação da Sonia Delaunay literal para a criação da coleção foi então que resolvi utilizar algumas formas e inseri-las nas modelagens, seja as linhas mais retas e aplicá-las em decotes ou recortes, ou as formas mais livres de curvas e ondulações em algumas peças, além também de trabalhar a assimetria. Para os detalhes das roupas a inspiração foi pelas cores primárias vivas e chapadas, que foram empregadas em alguns recortes e também em alguns aviamentos aplicados de forma aparente nas roupas como os vivos, os zíperes e os botões.

Entretanto, no início não imaginei que associar às cores as peças seria difícil, mas sem dúvidas, foi a parte mais complicada, pois trabalhar cores tão fortes e contrastantes na mesma coleção e tentar emprega-las na mesma peça é quase um quebra cabeça para deixar a roupa apresentável sem parecer que foi remendada.

Assim, a parte da modelagem que, inicialmente, seria mais complicada, uma vez que optei pela modelagem plana e por trabalhar os ajustes das roupas usando a técnica de anulação de pences, não foi fácil mais acabou saindo como planejado, já que várias das peças tinham recortes e com isso pude anular as pences usando os recortes que já faziam parte do desenho das roupas.

Contudo, a escolha dos tecidos foi pensada levando em consideração o toque sobre a pele e o melhor custo/benefício, porém a dificuldade de encontrar em alguns tecidos as cores necessária para a confecção nos fez sair um pouco da ideia inicial de trabalhar apenas tecidos feitos com fibras naturais. Assim, os tecidos usados na maioria foram tecidos planos, desses o que mais preocupou foi o linho azul que acabou sendo usado apenas em uma das peças, pois soltava muita tinta ao ser molhado e como as roupas possuem muitos recortes isso tinha que ser levado em conta, visto que poderia soltar tinta ao ser lavado manchando as partes mais claras. A peça em questão é toda em linho, e na sua maioria branca, para empregar o tecido de cor azul, este precisou ser lavado três vezes para garantir que ao lavar junto não mancharia.

O Editorial de Moda, por sua vez, não foi tão complicado, optamos por usar uma maquiagem mais simples que apenas marcassem os olhos, o cabelo natural das modelos assim como seus próprios sapatos. Porém, no dia da seção de fotos, não contávamos com um dia chuvoso, fato que nos fez limitar as locações para principalmente na parte interna do apartamento, de início pensamos em tirar mais fotos na varanda, além da chuva que atrapalhou a temperatura também caiu e como as roupas eram mais frescas tivemos que adaptar para a maioria das fotos internas.

Portanto, o trabalho foi concluído e contou com uma parte teórica e uma parte técnica, composta das pranchas iconográficas, croquis, fichas técnicas e tabelas de custos, além da parte prática que foi a confecção das roupas e o Editorial de Moda para a marca *Alacoque*. É importante ressaltar que a ideia da marca é descaracterizar o estereótipo idoso mas sem julgá-lo. A marca visa trazer roupas pensadas para o corpo que sofre modificações através dos anos, porém roupas essas que poderiam ser usadas também por um público adulto no geral. Este trabalho também serviu de complemento ao estudo e prática absorvidos durante os cursos do Bacharelado Interdisciplinar em Artes e Design e do Bacharelado em Moda, ambos oferecidos pelo Instituto de Artes e Design da Universidade Federal de Juiz de Fora, os quais foram imprescindíveis para minha formação acadêmica e profissional.

REFERÊNCIAS

A ONU e as pessoas idosas. **ONUBR Nações Unidas no Brasil**. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/acao/pessoas-idosas/>>. Acesso em: 17 ago. 2017.

ARAÚJO, Mônica; QUEIROZ, Mônica. **Conceptual matrix: incorporating colour into fashion design lessons**. Stockholm, Sweden: AIC, 2008

BARROS, Myriam Moraes Lins de. **A velhice na pesquisa socioantropológica brasileira**. In: GOLDENBERG, Mirian (org.) **Corpo, envelhecimento e felicidade**. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

BRAGA, João. **Reflexões sobre moda, volume I**; com a colaboração de Mônica Nunes. 3. ed. rev. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2006.

CARADEC, Vincent. **Sexagenários e octogenários diante do envelhecimento do corpo**. In: GOLDENBERG, Mirian (org.) **Corpo, envelhecimento e felicidade**. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

CIMINO, James. Sem Limites. **Ele Brasil**. São Paulo: Ed. Abril, ano 30, n. 362, p. 76-87, jul. 2018.

COSTA, Jacqueline. Uma mulher muito bem-resolvida. **O Globo**, Rio de Janeiro, 07 out. 2017. Caderno Elas, p. 2.

CRANE, Diana. **A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade das roupas**; trad. Cristiana Coimbra. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2006.

DANIEL, Maria Helena. **Guia prático dos tecidos**. São Paulo: Novo Século Editora, 2011.

DISITZER, Marcia. Musa da temporada. **Vogue Brasil**. São Paulo: Ed. Edições Globo Condé Nast S.A., n. 469, p. 118 – 119, set. 2017.

_____, Marcia. Fora de série. **Vogue Brasil**. São Paulo: Ed. Edições Globo Condé Nast S.A., n. 474, p. 144 – 145, fev. 2018.

EM 10 anos, cresce número de idosos no Brasil. **Governo do Brasil**, 02 dez. 2016. Disponível em: < <http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2016/12/em-10-anos-cresce-numero-de-idosos-no-brasil> > Acesso em: 18 ago. 2017.

FERREIRA, António Manuel. **Eugénio de Andrade: figuras de melancolia**. In: **A Luz de Saturno – figurações da velhice**, 2005, p. 53-66.

GARCIA, Renata. Osklen: Tarsila do Amaral inspira coleção-cápsula da grife. **Vogue Brasil**, 28 ago. 2017. Disponível em: <<http://vogue.globo.com/desfiles-moda/noticia/2017/08/osklen-tarsila-do-amaral-inspira-colecao-capusla-da-grife.html>>. Acesso em: 12 out. 2017.

GOLDENBERG, Mirian. **A bela velhice**. Rio de Janeiro: Record, 2013.

_____, Mirian. **Corpo, envelhecimento e felicidade** / organização de Mirian Goldenberg. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

LE BRETON, David. **Adeus ao corpo: antropologia e sociedade**; trad. Marina Appenzeller. Campinas, SP: Papius, 2003.

LUSSIER, Suzanne. **Art Deco Fashion**. Londres: V&A Publishing, 2009.

MACHADO, Dudi. Olho mágico. **Vogue Brasil**. São Paulo: Ed. Edições Globo Condé Nast S.A., n. 474, p. 140-143, fev. 2018.

MACIEL, Cibele. It-girls, sim, senhoras. **Harper's Bazaar Brasil**. São Paulo, p. 47 maio 2018.

MORACE, Francesco. **Consumo autoral: as gerações como empresas criativas** / Francesco Morace; trad. Kathia Castilho. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

MORAIS, Mauro. O velho passou a existir. **Tribuna de Minas**, Juiz de Fora, 10 jan. 2015. Caderno Dois, p. 1.

MOURA, Rodrigo Leandro de. Análise: Idosos de volta à ativa. **O Estado de S. Paulo**, 21 ago. 2015. Disponível em: <<http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,idosos-de-volta-a-ativa--imp-,1748145>>. Acesso em 17 de ago. de 2017.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Moda e arte: releitura no processo de criação**. São Paulo: Senac, 2013.

ROSA, Stefania. **Modelagem plana feminina**. Brasília: Senac, 2017.

SANT'ANNA, Denise Bernuzzi de. As infinitas descobertas do corpo. **Cadernos Pagu**. Campinas, SP, N14, 2000.

SOBRE Advanced Style. **Advanced Style**. Disponível em: <<https://www.advanced.style/about>>. Acesso em: 07 maio 2018.

SOUZA, Luiza. O fim do anti-aging. **Vogue Brasil**. São Paulo: Ed. Edições Globo Condé Nast S. A., n. 470, p. 137-141, out. 2017.

_____, Luiza. Feliz na própria pele. **Vogue Brasil**. São Paulo: Ed. Edições Globo Condé Nast S. A., n. 470, p. 142-149, out. 2017.

STEVENSON, NJ. **Cronologia da moda: de Maria Antonieta a Alexander McQueen**; tradução Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.